

Tempo de Permanência na Escola¹

Coordenação:

Marcelo Neri²

mcneri@fgv.br

*Centro de Políticas Sociais /IBRE, REDE e EPGE
Fundação Getulio Vargas*

Equipe Técnica/Produção:

Luisa Carvalhaes Coutinho de Melo

Samanta dos Reis Sacramento Monte

André Luiz Neri

Célio Pontes

Ana Beatriz Urbano Andari

Carolina Marques Bastos

Ana Lucia Salomão Calçada

Pedro Scharth

Marlus Pires

¹ Esta pesquisa faz parte de projeto patrocinado pelo movimento Todos Pela Educação, pela Fundação Educar DPaschoal, pelo Instituto Unibanco e pela Fundação Getulio Vargas.. Agradecemos o apoio do INEP do Ministério da Educação através da Rede – Rede de Estudos de Desenvolvimento Educacional - da Fundação Getulio Vargas. Agradeço os comentários e sugestões de Priscila Cruz, Wanda Engel, Fátima Falcão, Reynaldo Fernandes, Mozart Neves, Isabela Paschoal, Luis Paschoal, Camila Iwasaki, Alice Ribeiro e dos participantes de reuniões da REDE da FGV e do grupo técnico do Todos pela Educação

² Economista-chefe do Centro de Políticas Sociais do IBRE, da EPGE e da REDE da Fundação Getulio Vargas.

Os artigos publicados são de inteira responsabilidade de seus autores. As opiniões neles emitidas não exprimem, necessariamente, o ponto de vista da Fundação Getulio Vargas ou das instituições patrocinadoras.

**Tempo de Permanência na Escola / Coordenação Marcelo Côrtes Neri. - Rio de Janeiro:
FGV/IBRE, CPS, 2009.**

118 pags.

**1. Educação 2. Desempenho 3. Permanência na Escola 4. Cobertura Escolar
I. Neri, Marcelo Côrtes. II. Fundação Getulio Vargas, Instituto Brasileiro de
Economia. Centro de Políticas Sociais.**

©MarceloNeri2009

ÍNDICE

I.	SUMÁRIO EXECUTIVO	6
II.	TEXTO COMPLETO	15
	1) INTRODUÇÃO	15
	2) O TEMPO DE PERMANÊNCIA NA ESCOLA (TPE)	17
	<i>Tempo de Permanência na Escola; Cálculos e Componentes</i>	
	<i>O Início do Ciclo de Vida e o Tempo na Escola</i>	
	<i>Tempo de Permanência e Idade: Escolas Públicas versus Privadas</i>	
	<i>Abertura dos Determinantes Próximos do Tempo de Escola</i>	
	<i>Evolução do Tempo de Permanência na Escola</i>	
	<i>Permanência Pública e Privada</i>	
	<i>Faixas Etárias</i>	
	<i>Panorama Socioeconômico</i>	
	3) CONSEQÜÊNCIAS DO TEMPO NA ESCOLA	42
	<i>Relação entre Notas e Tempo da Escola entre Estados</i>	
	<i>Notas e Jornada Escolar</i>	
	4) CONCLUSÕES	49
	5) BIBLIOGRAFIA	55
	6) APÊNDICE	58
	7) APRESENTAÇÃO	94
III)	MATERIAL IN ENGLISH : ARTICLE – TIME SPENT IN SCHOOL	112
	Tempo de Permanência na Escola (TPE)	

Sumário Executivo

O acesso universal à escola constitui um dos principais pleitos da sociedade em relação às políticas educacionais. A frequência escolar separa, de maneira discreta, os alunos matriculados dos evadidos. O suplemento educacional da PNAD, no entanto, permite gradações entre estes dois extremos, utilizando informações das faltas e da jornada escolar para se auferir o efetivo tempo de permanência na escola relatado por parte dos alunos. Por exemplo, é verdade que apenas 2,5% das crianças de 7 a 14 anos estão fora da escola. Agora isto não significa que o problema de evasão escolar nesta faixa etária esteja realmente superado no Brasil. O tamanho desse déficit escolar aumenta para 17,7% quando agregamos as faltas e a jornada escolar insuficiente das nossas escolas, conforme explicaremos a seguir. Cada criança brasileira nesta faixa etária que é a recordista nacional de matrícula fica em média 4,7 horas diárias na escola o que é convenhamos é muito pouco.

Isto é mais do que uma curiosidade numérica. Quase 80% das diferenças de proficiência escolar são explicadas por variáveis de background familiar. Somente 20% são associadas a variáveis de política educacional, dentre elas o caráter público ou privado da escola, a qualificação dos professores, o tamanho de classe e a extensão da jornada escolar são aquelas que apresentam algum poder preditivo sobre o aprendizado dos alunos. Menezes e Oliveira (2008) analisam o impacto das últimas duas variáveis e acham que para a passagem de 4 a 5 horas de jornada escolar o aumento da nota dos exames de proficiência (4ª série em São Paulo) é de cerca de 25% de um desvio-padrão das notas. Segundo o estudo o aumento da jornada seria uma das principais variáveis de política disponíveis para impulsionar a performance dos alunos, em particular num época onde o número de crianças e adolescentes em idade escolar vem caindo. Isto é, é possível aproveitar a menor quantidade de crianças e proporcionar uma maior qualidade na educação de cada criança. Um dos aspectos a serem trabalhados é o tempo de permanência efetivo da criança na escola.

O presente estudo argumenta que a questão da cobertura escolar vai além da variável se a criança frequenta ou não a escola. Mas é preciso saber a extensão do tempo da permanência na escola e seus componentes. As perguntas básicas endereçadas pela presente pesquisa colocadas na ótica das crianças e adolescentes são: Quantas horas você dedica, na prática, todos os dias aos estudos no colégio? Respondido isto, perguntamos: O tempo efetivo é pequeno: por quê você falta muito?; por quê a jornada escolar oferecida é pequena?; ou, ainda simplesmente, você não está matriculado na escola? Estas perguntas são respondidas

diretamente pelas crianças, adolescentes ou por seus respectivos pais. É fundamental medir as percepções dos alunos e seus pais, pois estes são os principais protagonistas da educação nossa de cada dia.

Visamos não só quantificar o uso do insumo tempo dedicado aos estudos no processo de aprendizado, como diagnosticar na análise de sua composição, onde os alunos estão ganhando (ou perdendo) mais tempo de escola: se é pela baixa proporção de dada faixa de idade escolar de alunos matriculados; se é pelo índice de presença nas aulas; ou, ainda, pela extensão da jornada escolar oferecida pela escola.

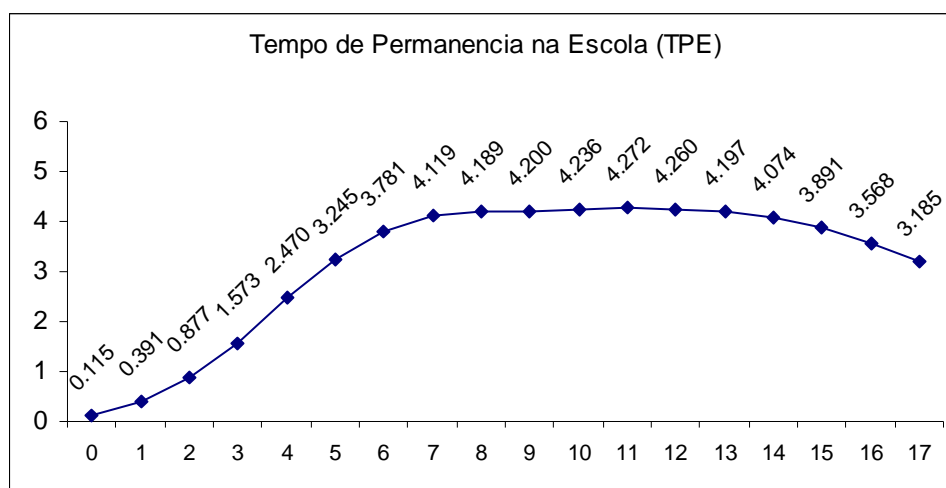
Isto é feito por intermédio do **Tempo de Permanência na Escola (TPE)** - O **Índice de Permanência na Escola (IPE)** resulta da multiplicação de três índices, cuja construção é bastante direta a partir do questionário de educação da PNAD/IBGE. O **Índice de Matrícula Escolar (IM)** mede a proporção de pessoas que estão matriculadas na escola. O **Índice de Presença Escolar (IP)** corresponde à proporção de dias de aula que foram aproveitados por aqueles que estão matriculados na escola. Finalmente o índice de **Jornada Escolar (IJ)** nos fornece a extensão das horas diárias dedicadas às aulas vis-à-vis uma jornada de referência, considerada mínima ideal de cinco horas diárias.

A fim de obtermos um resultado mais intuitivo, expressamos o resultado final como o **Tempo de Permanência na Escola (TPE)** que expressa quantas horas por dia de aula os estudantes declaram estar efetivamente na escola. A idéia aqui é, medir para todas as crianças e adolescentes que responderam às Pnads, durante quantas horas por dia de semana eles declaram terem assistido a aulas nas dependências escolares, levando em conta se eles estão freqüentando a escola. Àqueles que estão freqüentando, pergunta-se a extensão da jornada oferecida pela escola bem como as faltas incorridas pelos alunos no período. Em suma, o **Tempo de Permanência na Escola (TPE)** mede quantas horas diárias as pessoas em idade escolar declaram que dedicam, em média, às aulas.

Aplicamos inicialmente a metodologia à faixa de 0 a 17 anos. Observamos que o índice matrícula correspondia a 0.7581 (i.e., 24.19% de evasão escolar) multiplicado, então, pelo índice de presença de 0.952 (i.e., 4.48% de dias de aula perdidos) e pelo desvio da jornada 0.9046 (i.e., 9,54% abaixo da jornada padrão de 5 horas o que dá 4,52 horas diárias de jornada prevista) dividido pela jornada de 5 horas diárias, gerou um índice de 0.547. Ou seja, se não houvesse faltas e a jornada escolar fosse a de cinco horas, o índice de permanência na escola seria de 0.7581 contra 0.6528 , que é índice observado na prática quando se computa absenteísmo e a extensão da grade de aulas. Cada criança na faixa etária entre 0 a 17 anos perde 14% de tempo na escola em decorrência dos chamados redutores de jornada e das

faltas. Caso optemos por expressar o índice de permanência na escola pela unidade de jornada diária de aula efetiva, isto é, multiplicando-o pelas 5 horas da jornada de referência, teríamos o seguinte: cada indivíduo de 0 a 17 anos declara ficar 2,95 horas diárias na escola, ou 177 minutos diários – contra as 4 horas de aula por dia, consideradas como o mínimo adequado pela legislação brasileira. Este tempo corresponde a 18,5% da parte ativa de cada dia, estipulada em 16 horas já descontando oito horas de sono.

O tempo de permanência na escola aberto por diferentes anos da idade escolar mostra um aumento de 7 minutos diários no primeiro ano de vida para cerca de 2,47 horas diárias médias (ou 148 minutos) aos 4 anos, elevando-se para 4,27 horas diárias aos 11 anos e, então, reduzindo-se desta faixa em diante até atingir o número de 3,18 horas diárias aos 17 anos de idade.



Fonte: CPS/FGV a partir do processamento dos microdados da PNAD 2006/IBGE.

Determinantes Próximos - O movimento Todos Pela Educação fixa na sua meta 1 (“universalização do acesso à escola”) a faixa de 4 a 17 anos, já que o papel da escola é diferenciado para os primeiros três anos de vida. Quando restringimos a análise a esta faixa de temos que cada indivíduo fica em média 3,47 horas diárias na escola, ou 208 minutos diários. Este tempo corresponde a 21,6% da parte ativa de cada dia, estipulada em 16 horas diárias. A Meta 1 do Todos Pela Educação é que a escola inclua 98% desta faixa etária na escola até 2021, - cujos indicadores serão divulgados em 2022, ano do bicentenário da Independência do Brasil. Isto significa uma evasão de 2%. Nesta faixa de 4 a 17 anos de idade, há 10% de alunos fora da escola, isto é faltaria cerca de 8 pontos de porcentagem para chegarmos à meta de evasão de 2%. Entretanto, se incluirmos as perdas por faltas e jornada insuficiente,

teríamos uma defasagem de 21 pontos de porcentagem em relação à meta de 2%. Na faixa de 7 a 14 anos, em que 2,34% das crianças estão fora da escola - ou seja, estamos a menos de 1 ponto de porcentagem da meta de 2% - o impacto é proporcionalmente maior quando adicionamos à análise as perdas por faltas e pela jornada curta. A defasagem de 0,44% em relação à meta se transformaria numa defasagem de 15,1%, ou seja, 20 vezes maior em relação a metas de 2% ou 6,9 vezes maior em relação à meta de 0%.

Finalmente, na faixa entre 15 a 17 anos - que ocupa lugar de destaque na presente pesquisa por ser a faixa do ensino médio - a perda relativa de tempo efetivo de escola por causa das faltas e da jornada escolar insuficiente é mais comedida, pois a perda por falta de matrícula já é particularmente alta. O déficit de matrículas está 15,8 pontos de porcentagem acima da meta de evasão de 2%. Neste sentido, se a ênfase está nas crianças de 7 a 14 anos de idade, a redução de faltas e a ampliação da jornada são, relativamente, mais importantes, ao passo que na faixa de 15 a 17 anos de idade, o desafio maior é o aumento de matrículas. De maneira consistente com este resultado, daremos destaque aos fatores de atração e de repulsão desta faixa etária na segunda parte desta pesquisa.

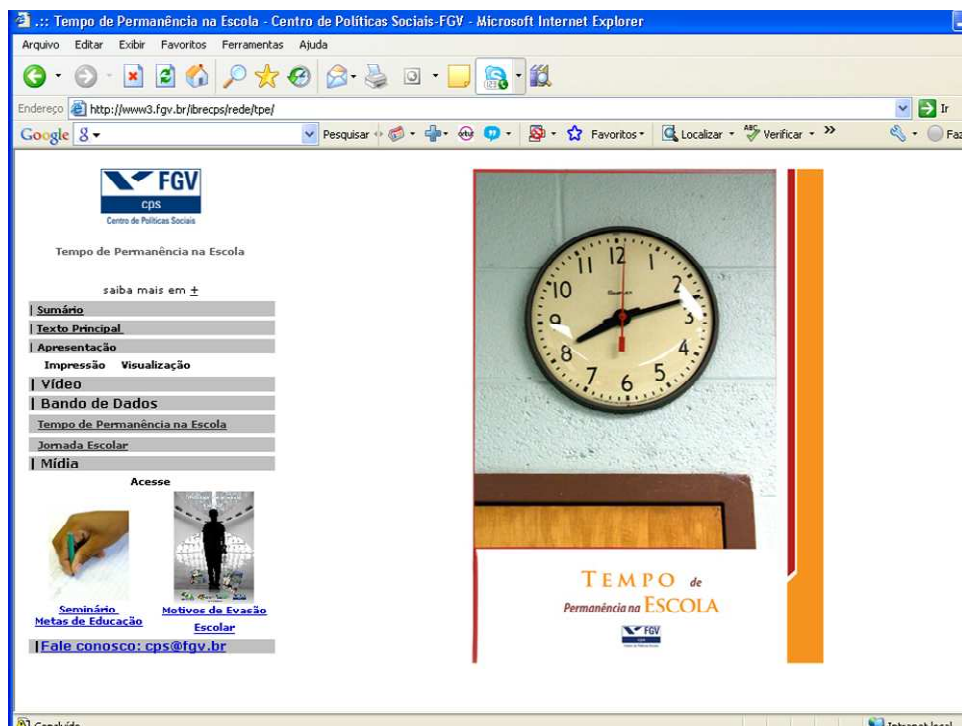
TEMPO DE PERMANÊNCIA NA ESCOLA

Por Faixas Etárias

	População	Tempo de Permanência na Escola	Índice de Permanência na Escola	Índice de Matrícula	Índice de Presença	Índice de Jornada
0 a 17 anos	59000286	2.9526	0.6528	0.7581	0.9520	0.9046
4 a 17 anos	47741571	3.4667	0.7713	0.9004	0.9530	0.8989
0 a 6 anos	20640778	1.7180	0.3724	0.4298	0.9393	0.9226
7 a 14 anos	27969114	3.7653	0.8389	0.9766	0.9569	0.8977
15 a 17 anos	10390394	3.2168	0.7087	0.8221	0.9497	0.9078

Fonte: CPS/FGV a partir dos microdados da PNAD 2006/IBGE

Rankings - O anexo da pesquisa apresenta rankings regionais destas variáveis para cada faixa etária. Por exemplo, na faixa recordista de matrículas, os estados campeões de matrícula, presença e jornada escola são respectivamente Santa Catarina (1% de evasão), Amazonas (4,2% de faltas) e Distrito Federal (1,3% de insuficiência de jornada). O maior do tempo de permanência na escola é encontrado no Distrito Federal onde cada criança fica efetivamente 4,7 horas diárias na escola o que é convenhamos é muito pouco.



O site da pesquisa www.fgv.br/cps/tpe permite através de bancos de dados interativos a cada um, explorar os diferentes componentes do tempo da escola em diversas faixas etárias classificadas por atributos sócio-demográficos e econômicos. Por exemplo, as meninas-mães de 15 a 17 anos de idade têm um tempo de permanência na escola de cerca de um quarto das demais pela soma de fatores (0,87 horas diárias contra 3,59% das demais mulheres).

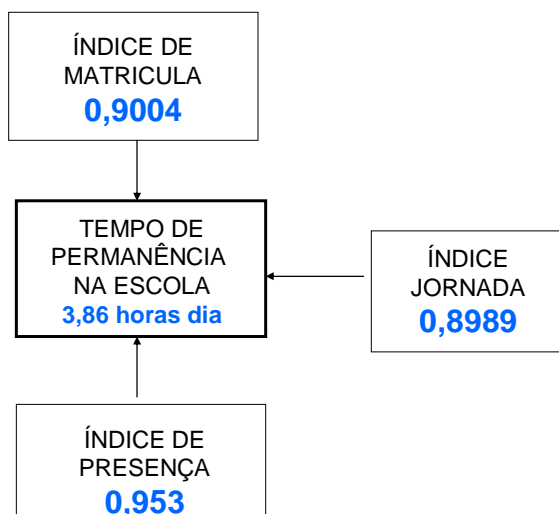
15 a 17 Anos

Tempo de Permanência na Escola (TPE)					
Sexo					
Percentual (%)	Tempo de Permanência na Escola	Índice de Permanência na Escola *	Índice de Matrícula *	Índice de Presença *	Índice de Jornada *
Homem	3,5025	0,7005	0,8158	0,9495	0,904
Mulher	3,5873	0,7175	0,8284	0,9499	0,9115

Tempo de Permanência na Escola (TPE)					
Maternidade					
Percentual (%)	Tempo de Permanência na Escola	Índice de Permanência na Escola *	Índice de Matrícula *	Índice de Presença *	Índice de Jornada *
É mãe	0,8726	0,1745	0,2315	0,8504	0,8837

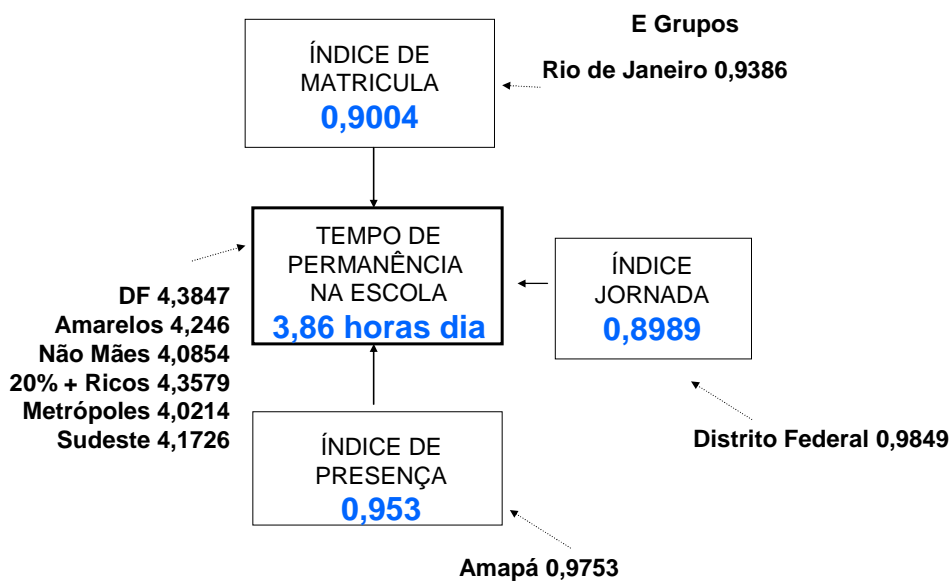
Apresentamos abaixo esquema dos componentes do tempo de permanência na escola na faixa de 4 a 17 anos de idade:

TEMPO DE PERMANÊNCIA NA ESCOLA: 4 a 17



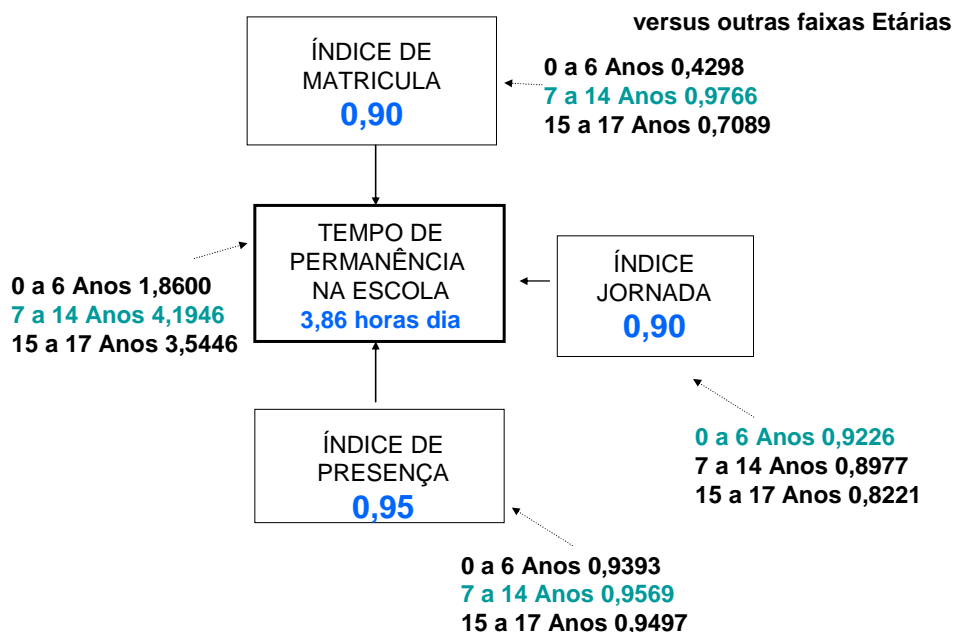
Abaixo algumas informações esquemáticas selecionadas sobre atributos positivamente relacionados aos diversos componentes do tempo de permanência na escola na faixa de 4 a 17 anos de idade:

TEMPO DE PERMANÊNCIA NA ESCOLA: 4 a 17



Finalmente, comparamos agora a faixa etária de 4 a 17 anos com outras faixas menores:

TEMPO DE PERMANÊNCIA NA ESCOLA: 4 a 17



Evolução - A comparação entre os suplementos das PNADs de 2004 e 2006 permite-nos calcular a evolução do tempo de permanência de escola e de seus componentes. Como vimos o tamanho do problema de acesso percebido à escola tende a aumentar à medida que passamos da análise do índice de matrícula para o conceito mais amplo de índice de permanência na escola. Por outro lado, as mudanças nestes mesmos problemas, ocorridas nos últimos anos, oferecem uma perspectiva mais positiva: o índice de matrícula sobe de 0,88 em 2004 para 0,90 em 2006, perfazendo um incremento de 2,13%; já, o tempo de permanência na escola passa de 0,738 para 0,771, num aumento de 4,57%. Ou seja, a mudança de 1,3% e 1,08%, respectivamente, nos Índices de Presença (IP) e do Índice de Jornada (IJ) no período contribuíram para que o aumento do Índice de Permanência na Escola (IPE) estivesse acima do ganho do Índice de Matrícula (IM). O tempo de permanência na escola aumenta por construção à mesma taxa que o índice de permanência.

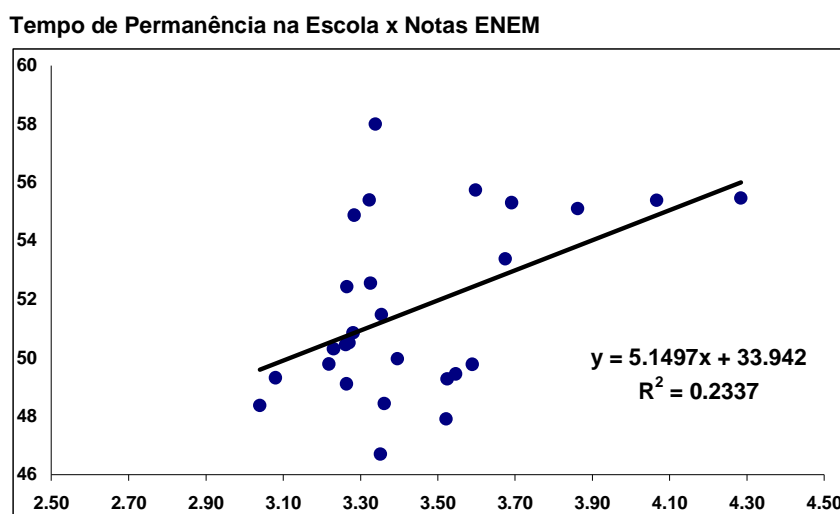
	População	Tempo de Permanência na Escola	Índice de Permanência na Escola	Índice de Matrícula	Índice de Presença	Índice de Jornada
Total						
2004	48481368	3.6881	0.7376	0.8816	0.9408	0.8893
2006	47741571	3.8567	0.7713	0.9004	0.9530	0.8989
variação	-1.53%	4.57%	4.57%	2.13%	1.30%	1.08%
Particular						
2004	6564460	0.5958	0.1192	0.1354	0.9592	0.9175
2006	6593501	0.6170	0.1234	0.1381	0.9629	0.9279
variação	0.44%	3.55%	3.55%	2.00%	0.39%	1.13%
Pública						
2004	36174934	3.0926	0.6185	0.7462	0.9375	0.8842
2006	36391812	3.2395	0.6479	0.7623	0.9512	0.8936
variação	0.60%	4.75%	4.75%	2.16%	1.46%	1.06%

Fonte: CPS/FGV a partir dos microdados da PNAD/IBGE

Permanência Pública e Privada - As últimas linhas da tabela acima abrem o índice de permanência na escola de acordo com seu caráter público ou privado. Em primeiro lugar, o índice de matrícula e de permanência na escola, em geral, podem ser decompostos nas suas vertentes pública e privada. Em 2006, o índice de matrícula pública era 0,1381 em escola privada e 0,762 nas escolas públicas. Os respectivos tempos de permanência na escola eram 0,62 e 3,24 horas dia. Isto é, cada brasileiro entre 4 e 17 anos passa em média 0,62 horas semanais (ou 36 minutos) diários em escolas privadas e 3,24 horas (ou 375 minutos) diários em escolas públicas. Observamos que a taxa de variação das matrículas na escola pública aumentou mais que a privada (2,16% contra 2%), pois as matrículas sobem em cada tipo de escola (0,6% na pública e 0,44% na privada) enquanto a população nesta faixa etária cai como consequência da transição demográfica em curso (-1,53%). Entretanto, a diferença no tempo de permanência na escola é ainda superior à matrícula, pois os índices de presença e de jornada sobem nos dois tipos de escola adicionando impulso extra ao tempo de escola. Como resultado o tempo de permanência dos jovens nesta faixa etária na escola pública sobe 4,75% e na escola privada, 3,55%. Em suma, o tempo de permanência na escola das pessoas de 4 a 17 anos sobe mais que o índice de matrículas, pois houve redução no absentismo dos alunos e um aumento da jornada escolar. Este efeito combinado de aumento no tempo na escola foi impulsionado, primordialmente, pelas escolas públicas.

Conseqüências – Pesquisas nacionais sejam aplicadas em domicílios ou em escolas, como a PNAD do IBGE ou o SAEB e o ENEM, ambas do INEP/MEC, permite a aferição de diferentes estatísticas educacionais por Unidades da Federação, o que permite correlacionar os

conteúdos destas diferentes pesquisas. Aplicamos uma análise de correlação simples entre o tempo de permanência na escola e seus componentes, de um lado, e diferentes medidas de desempenho escolar, de outro. Os padrões de correlação dos gráficos abaixo sugerem que as notas são positivamente correlacionadas como o tempo de permanência de escola - ou seja, o aluno matriculado, que frequenta as aulas em uma jornada escolar ampliada tende a ter um desempenho melhor nos exames padronizados. Mas que esta relação se dá muito mais por influencia da extensão da jornada escolar do que pelos índices de matrícula e de presença escolares.



Fonte: CPS/FGV a partir do processamento dos microdados da PNAD 2006 e do ENEM/INEP 2007.

As regressões entre estados brasileiros usando a nota ponderada entre as provas de redação e a parte objetiva do ENEM sugerem-nos que a jornada escolar é mais relevante do que a taxa de presença, e como se poderia esperar, que a taxa de matrícula (pois os Sem-Escola não são avaliados pelos exames de proficiência). Além de impactar diretamente no desempenho escolar, a escolha da jornada é objeto de política educacional – por isso, é importante que os gestores saibam que a ampliação da jornada tende a melhorar o aprendizado de seus alunos.. Apresentamos na tabela a jornada escolar presente no questionário da PNAD e das três séries pesquisadas pelo SAEB. A jornada média declarada para a Pnad é superior à declarada nos questionários do Saeb.

Jornada Média

População que frequenta Escola
SAEB

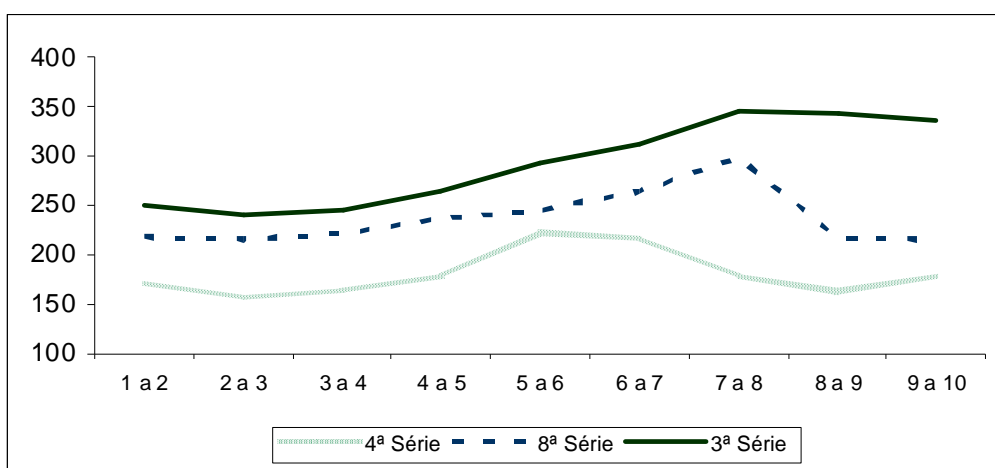
	SAEB 2005 Matemática	SAEB 2005 Português	PNAD 2006
3ª SERIE EM			
total	4.64	4.64	4.68
8ª SERIE EF			
total	4.44	4.44	4.57

Fonte: CPS/IBRE/FGV através do processamento dos microdados do SAEB/INEP/MEC e da PNAD

Apresentamos na tabela a seguir a relação entre jornada e nota pelo SAEB. Há uma relação positiva, mas côncava. Explica-se: o impacto do aumento de jornada é inicialmente positivo, mas evolui a taxas decrescentes até que se torna, eventualmente, negativo. O gráfico abaixo aberto por unidades de horas, que traça uma curva em forma de sino, reforça a percepção do impacto da jornada sobre as notas do SAEB. Em geral, o pico da nota aumenta quando se move entre séries avaliadas - o que pode sugerir um aumento da produtividade e resistência de alunos mais velhos frente a jornadas mais longas. Na quarta série do ensino fundamental de português e de matemática, ele se encontra entre cinco e sete horas diárias. Já na oitava série do ensino fundamental e terceira série do ensino médio de português e de matemática, a nota média mais alta é encontrada entre sete e oito horas de jornada diária de estudo³.

³ A fim de testar estatisticamente estes efeitos, rodamos regressões simples a partir dos microdados do Saeb controladas por variáveis sócio-demográficas, onde estimamos um polinômio de segundo grau para a correlação entre jornada e proficiência. Em todos os seis casos estimados, encontramos um sinal positivo para o termo linear da jornada e um sinal negativo para jornada escolar, confirmando a curva em forma de sino.

Proficiência Média por Jornada Escolar (Hora)
Português



Fonte: CPS/FGV a partir dos microdados do SAEB/INEP/MEC

Apresentamos evidência sobre o aumento de jornada escolar do SAEB entre 2003 e 2005. Evidenciamos na terceira série do ensino médio um gradual aumento das faixas de maior extensão de jornada.

% Alunos por Jornada Escolar
Português

	3ª SÉRIE EM		
	2003	2005	var (%)
Até 4 horas	48.55	45.41	-6.46
Mais de 4 até 6 horas	43.17	46.10	6.78
Mais de 6 horas	4.46	5.24	17.70
Ignorado	3.82	3.24	-15.10

Fonte: CPS/FGV a partir dos microdados do SAEB/INEP/MEC

Tempo de Permanência na Escola

Texto Completo

1) INTRODUÇÃO

O estudo investiga a extensão do tempo dedicado pelos estudantes a escola, suas causas e conseqüências em termos do processo de aprendizado. A mensagem básica é que não basta saber se o aluno freqüenta a escola, mas é preciso saber com que intensidade. A extensão da jornada escolar é uma das poucas variáveis sob o controle dos gestores da política escolar com impacto significativo sobre o desempenho dos alunos.

As perguntas básicas endereçadas pelo estudo são respondidas pela ótica dos estudantes e seus pais: Quantas horas você dedica, na prática, todos os dias aos estudos no colégio? Respondido isto, perguntamos: O tempo efetivo é pequeno: por quê você falta muito?; por quê a jornada escolar oferecida é pequena?; ou, ainda simplesmente, por quê você não está matriculado na escola? Sintetizamos isto num único indicador que nos informa que cada brasileiro passa em média até os 17 anos menos de três horas diárias em sala de aula, o que é baixíssimo para padrões internacionais. A comparação destes indicadores entre anos permitiu traçar a evolução destas respostas ao longo do tempo bem como a influencia de políticas públicas como o fornecimento de merenda escolar, do Bolsa Família.

Os suplementos de Educação da PNAD permitem enxergar as motivações daqueles que estão matriculados, mas faltaram a escola, as influencias de programas como Bolsa Família sobre a demanda de tempo na escola dos alunos (aí incluindo matrículas e faltas) assim como as faixas de jornadas oferecidas pelas escolas. Complementarmente as provas do SAEB (Sistema de Avaliação do Ensino Básico do INEP/MEC) nos permitem medir o impacto do tempo na escola sobre o aprendizado dos alunos.

O trabalho está dividido nesta introdução, conclusão, apêndices estatísticos, alguns quadros institucionais sobre a atuação das entidades envolvidas na parceria e mais 2 seções centrais: na primeira delas estudamos o tempo de permanência na escola e seus determinantes próximos em diversas faixas etárias. Mostra que o aumento da atratividade da escola para adolescentes ainda é um dos principais desafios a serem vencidos na idade escolar. Em seguida a seção sobre conseqüências do tempo na escola busca a relação entre tempo e o desempenho escolar.

Todos Pela Educação (TPE)

O Brasil só será verdadeiramente independente quando todos os seus cidadãos tiverem uma Educação de qualidade. Partindo dessa idéia, representantes da sociedade civil, educadores, organizações sociais, iniciativa privada e gestores públicos de Educação se uniram no **Todos Pela Educação**: um movimento que tem como objetivo contribuir para que o País consiga garantir Educação de qualidade para todos os brasileiros.

O Todos Pela Educação não é um projeto de uma organização específica, mas sim um projeto de Nação. É uma união de esforços, em que cada cidadão ou instituição é co-responsável e se mobiliza, em sua área de atuação, para que todas as crianças e jovens tenham acesso a uma Educação de qualidade.

A atuação do movimento inclui o monitoramento da Educação, por meio do acompanhamento de suas 5 Metas e da divulgação de pesquisas, dados e informações relacionadas ao tema; a maior e melhor inserção da Educação na mídia; a articulação, o fomento ao debate e a mobilização da sociedade.

Para alcançar a Educação que o Brasil precisa, foram definidas 5 Metas específicas, simples, compreensíveis e focadas em resultados mensuráveis, que devem ser alcançadas até 7 de setembro de 2022:

As 5 Metas do Todos Pela Educação:

Meta 1. Toda criança e jovem de 4 a 17 anos na escola.

Meta 2. Toda criança plenamente alfabetizada até os 8 anos.

Meta 3. Todo aluno com aprendizado adequado à sua série.

Meta 4. Todo jovem com o Ensino Médio concluído até os 19 anos.

Meta 5. Investimento em Educação ampliado e bem gerido.

As Metas, acompanhadas constantemente, servirão como direcionamento para que todos os brasileiros participem e cobrem melhorias na Educação.

Vencer o desafio educacional brasileiro passa pelo compromisso e pela ação de todos e de cada um. Só assim, em 2022, poderemos comemorar não só nossa independência como País, mas também nossa independência como Nação.

2) O TEMPO DE PERMANÊNCIA NA ESCOLA (TPE)

O acesso universal à escola constitui um dos principais pleitos da sociedade em relação às políticas educacionais. Não é à toa que a primeira cinco metas do movimento Todos Pela Educação seja a seguinte: “98% da população de 4 a 17 anos devem estar freqüentando a escola até 2008”. A segunda meta do milênio da ONU também se refere à universalização da educação fundamental⁴. Já o programa Bolsa Família cobra a matrícula escolar de crianças e jovens na faixa de 7 a 17 anos como uma das condicionalidades para a transferência de renda às famílias de baixa renda.

A freqüência escolar de diferentes faixas etárias constitui uma variável discreta do tipo “freqüenta ou não a escola”, separando os alunos matriculados dos evadidos. O suplemento educacional da PNAD permite explorar os graus de variação entre estes dois extremos, utilizando as extensões das faltas e da jornada escolar. Isto é, o suplemento permite mensurar a presença na escola como uma variável contínua com base no efetivo tempo de permanência na escola relatado por parte dos alunos. Estas perguntas são respondidas pelas crianças e adolescentes ou, em geral, por seus respectivos pais. Obviamente, pode se questionar a fidedignidade das respostas, pois estes são atores menos informados dos detalhes da política educacional do que, por exemplo, gestores da política pública, diretores de escola e professores. Por outro lado, se pais e alunos são mais desinformados, eles são também mais desinteressados no resultado de suas respostas. De toda forma, é fundamental medir as percepções dos alunos e seus pais que são os principais protagonistas da educação nossa de cada dia.

As perguntas básicas endereçadas nesta parte da pesquisa colocadas na ótica das crianças e adolescentes são: Quantas horas você dedica, na prática, todos os dias aos estudos no colégio? Respondido isto, perguntamos: O tempo efetivo é pequeno porque: você falta muito; a jornada escolar oferecida é pequena; ou, ainda simplesmente, você não está matriculado na escola?.A resposta à última pergunta é freqüentemente, abordada nos estudos e nas discussões de política educacional, enquanto que as demais três perguntas são, relativamente, pouco exploradas nos estudos sobre educação no Brasil.

Tempo de Permanência na Escola; Cálculos e Componentes

⁴ Similarmente, as três primeiras das seis metas internacionais de educação de Dakar, monitoradas pela UNESCO, envolvem a promoção do acesso à educação por recorte das faixas etárias: primeira infância, crianças e adolescentes, e jovens e adultos.

O arcabouço aqui proposto é apenas uma maneira de integrar os diferentes percalços enfrentados ao se calcular o tempo de permanência escolar satisfatório. Visamos não só quantificar o uso do insumo tempo dedicado aos estudos no processo de aprendizado, como diagnosticar na análise de sua composição, onde os alunos estão ganhando (ou perdendo) mais tempo de escola: se é pela baixa proporção de dada faixa de idade escolar de alunos matriculados; ou se é pelo seu índice de presença nas aulas, ou ainda pela extensão da jornada escolar oferecida pela escola.

Índice de Permanência na Escola (IPE)

O Índice de Permanência na Escola (IPE) aqui proposto resulta da interação de três outros índices que medem a influência de três redutores básicos do tempo de escola, a saber:

$$IPE = IM . IP . IJ$$

Onde:

IPE = Índice de Permanência na Escola

IM = Índice de Matrícula Escolar

IP = Índice de Presença Escolar

IJ = Índice de Jornada Escolar

A construção destes indicadores é bastante direta a partir do questionário de educação da PNAD/IBGE. Reproduzimos estas questões abaixo e explicamos a construção de cada um dos componentes do índice de permanência na escola mais abaixo:

O **Índice de Matrícula Escolar (IM)** mede a proporção de pessoas que estão matriculadas na escola. Ele corresponde ao inverso da chamada taxa de evasão escolar calculada com base na pergunta do questionário tradicional da PNAD se a pessoa frequenta ou não a escola,:

2 ___ frequenta escola ou creche?

0602

2 Sim (siga 2a) 4 Não (passe ao 6)

O **Índice de Presença Escolar (IP)** corresponde à proporção de dias de aula que foram aproveitados por aqueles que estão matriculados na escola. Ele corresponde ao inverso da taxa de faltas escolares. O suplemento especial complementar de educação da PNAD

possui duas perguntas acerca das faltas escolares, a saber, se houve faltas nos últimos dois meses e as cinco faixas de frequência escolar tal como colocadas abaixo⁵:

5 No período de 2 de agosto a 30 de setembro de 2006, _____ deixou de comparecer pelo menos 1 dia à escola ou creche?

1 Sim (siga 6)

3 Não (passe ao 8)

1905

6 Quantos dias, _____ deixou de comparecer à escola ou creche no período de 2 de agosto a 30 de setembro de 2006?

1961 1962

2 De 1 a 5 dias

4 De 6 a 10 dias

6 De 11 a 20 dias

8 Mais de 20 dias

(siga 7a)

O **Índice de Jornada Escolar (IJ)** nos fornece a extensão das horas diárias dedicadas às aulas vis-à-vis a uma jornada de referência, considerada mínima ideal⁶. Esta é uma variável de oferta decidida pelos gestores educacionais. A **Jornada de Referência (JR)** aqui considerada é de cinco horas diárias.

⁵ Os valores utilizados no cálculo do índice de presença aqui se refere ao valor médio de cada faixa vis a vis os dias de aula do período de referência.

⁶ Os valores utilizados no cálculo do índice de jornada são de quatro horas para a primeira faixa que corresponde ao mínimo da LDB (vide apêndice), de cinco horas para segunda faixa e de sete horas para a terceira. Este valor médio é comparado a uma jornada de referência de cinco horas.

4 Quantas horas por dia, ___ permanece normalmente na escola ou creche?

2 Até 4 horas

4 Mais de 4 até 6 horas **1904**

6 Mais de 6 horas

(siga 5)

Tempo de Permanência na Escola (TPE)

A fim de obtermos um resultado mais intuitivo de interpretação multiplicamos o Índice de Permanência na Escola (IPE) pela Jornada de Referência fornecendo o **Tempo de Permanência na Escola (TPE)** que expressa quantas horas, por dia de aula, os estudantes dizem estar efetivamente na escola:

$$TPE = IPE \cdot JR$$

O **Tempo de Permanência na Escola (TPE)** pode ser ainda expresso por.

$$TPE = IM \cdot IP \cdot Jornada$$

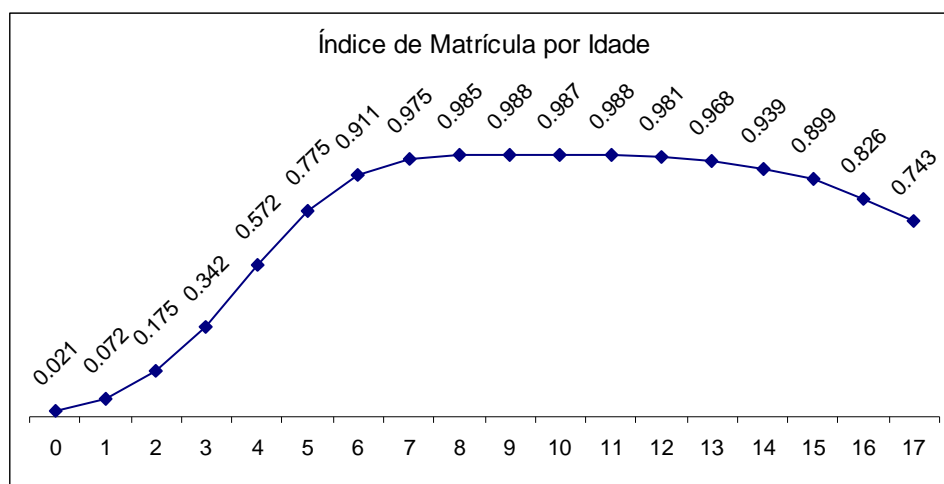
A idéia aqui é, medir para todas as crianças e adolescentes durante quantas horas por dia de semana eles assistiram a aulas nas dependências escolares, levando em conta se eles estão freqüentando a escola. Àqueles que estão freqüentando, pergunta-se a extensão da jornada oferecida pela escola bem como as faltas incorridas pelos alunos no período. Em suma, o **Tempo de Permanência na Escola (TPE)** mede quantas horas diárias as pessoas em idade escolar dedicam, em média, às aulas.

Aplicamos inicialmente a metodologia a faixa de 0 a 17 anos, objeto do questionário da PNAD. Neste exercício, observamos que o índice matrícula correspondia a 0.7581 (i.e., 24.19% de evasão escolar) multiplicado, então, pelo índice de presença de 0.952 (i.e., 4.48% de dias de aula perdidos) e pelo desvio da jornada 0.9046 (i.e., 9,54% abaixo da jornada padrão de 5 horas o que dá 4,52 horas diárias de jornada prevista) dividido pela jornada de 5 horas diárias, gera um índice de 0.547. Ou seja, se não houvesse faltas e a jornada escolar fosse a de referência, o índice de permanência na escola seria de 0.7581 contra 0.6528 observados na prática quando se computa absenteísmo e a extensão da grade de aulas. Cada criança na faixa etária entre 0 a 17 anos perde 14% de tempo na escola em decorrência dos

redutores de jornada e das faltas. Caso optemos por expressar o índice de permanência na escola pela unidade de jornada diária de aula efetiva, isto é, multiplicando-o pelas 5 horas da jornada de referência, teríamos o seguinte: cada indivíduo de 0 a 17 anos fica 2,95 horas diárias na escola, ou 177 minutos diários. Este tempo corresponde a 12,3% das 24 horas do dia, ou 18,5% da parte ativa de cada dia, estipulada em 16 horas descontando oito horas de sono.

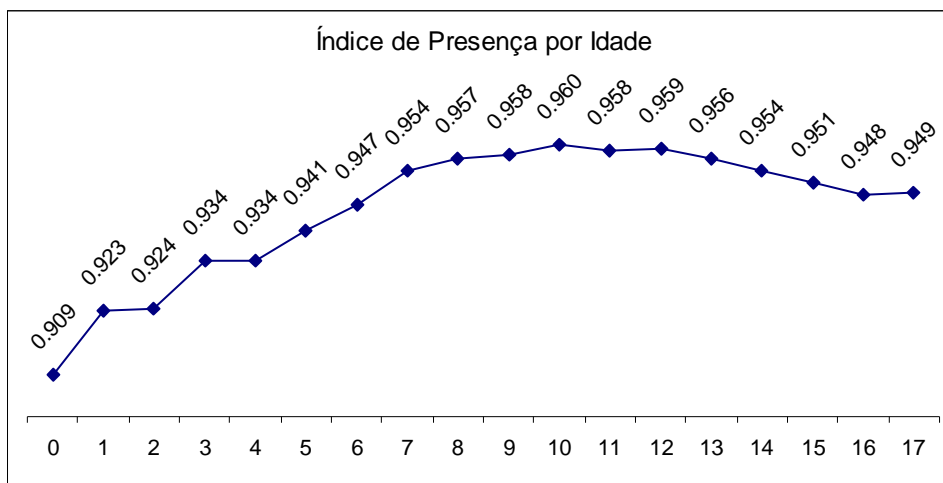
O Início do Ciclo de Vida e o Tempo na Escola

Apresentamos, a seguir, os componentes do tempo de permanência na escola abertos por diferentes anos da idade escolar. A taxa de matrícula sobe, continuamente, desde virtualmente zero ao primeiro ano de vida para 57,2% aos 4 anos de idade e, então, para 98,8% aos 11 anos de idade; caindo para 74,3% até os 17 anos de idade.



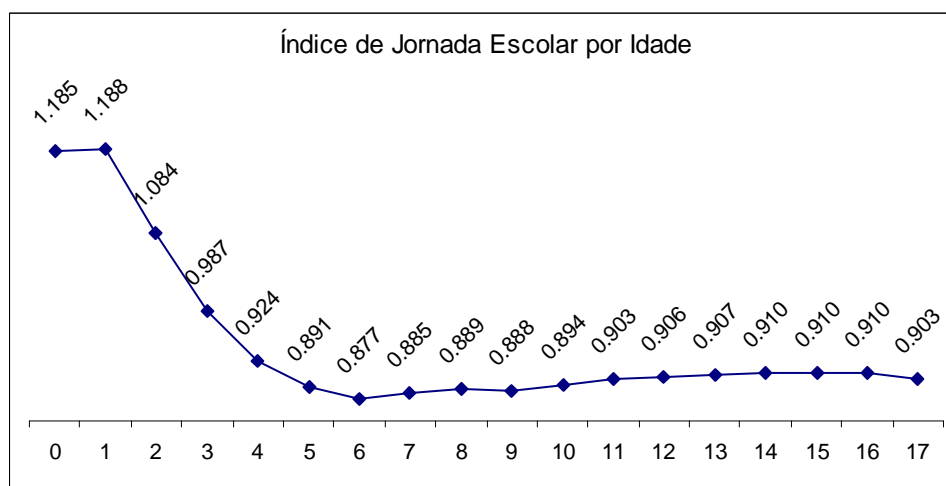
Fonte: CPS/FGV a partir do processamento dos microdados da PNAD 2006/IBGE

A taxa de presença segue movimento similar ao de matrículas: 90,9% frequentam creche no primeiro ano de vida, passando-se a 93,4% aos 4 anos e atingindo o pico de 96% aos 10 anos caindo para 94,9% aos 17 anos de idade.



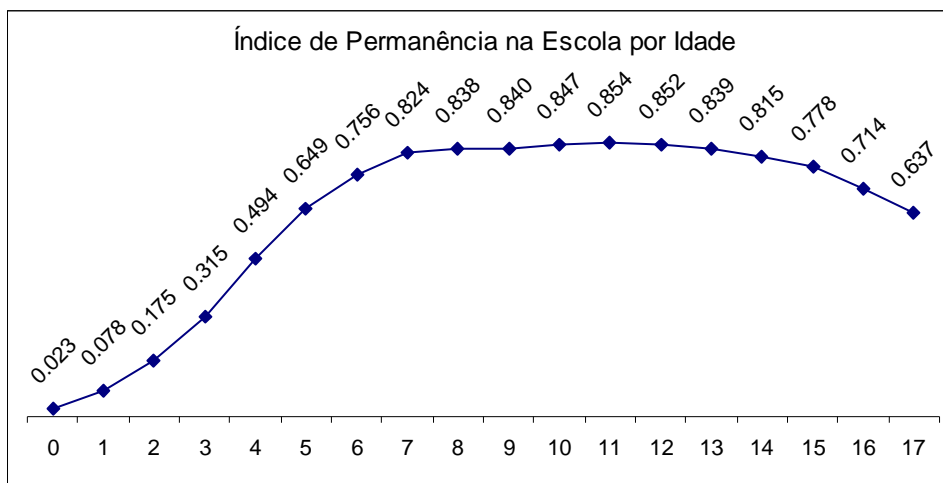
Fonte: CPS/FGV a partir do processamento dos microdados da PNAD 2006/IBGE

A fração da jornada escolar de referência de cinco horas oferecida pelos estabelecimentos de ensino tem trajetória diferenciada dos demais componentes do índice de permanência na escola, ao se iniciar com índice de 118,5% no primeiro ano de vida (ou seja, a jornada está 18,5% acima da jornada de referência de 5 horas para o bebês que estão na creche). O índice de jornada cai para 92,4% aos 4 anos de idade e daí para 87,7% aos 6 anos, voltando a subir a partir deste ponto até 91% aos 16 anos sofrendo pequena redução para 90,3%, aos 17 anos de idade.



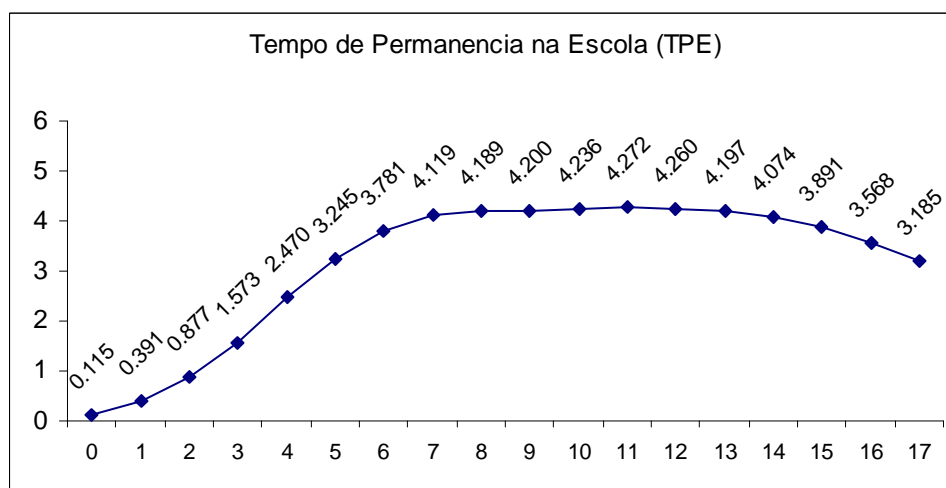
Fonte: CPS/FGV a partir do processamento dos microdados da PNAD 2006/IBGE

Como resultado desta interação dos três fatores acima, chegamos ao índice de permanência na escola colocado abaixo. Este índice possui o mesmo formato de curva em forma de sino por idade dos índices de matrícula e de presença que o compõe.



Fonte: CPS/FGV a partir do processamento dos microdados da PNAD 2006/IBGE.

O índice de permanência na escola multiplicado pela jornada de referência informa o tempo de permanência na escola (TPE) diário por pessoa (incluindo os sem-escola). O TPE sobe da média de 7 minutos diários no primeiro ano de vida para cerca de 2,47 horas diárias médias (ou 148 minutos) aos 4 anos, elevando-se para 4,27 horas diárias aos 11 anos e, então, reduzindo-se desta faixa em diante até atingir o número de 3,18 horas diárias aos 17 anos de idade.

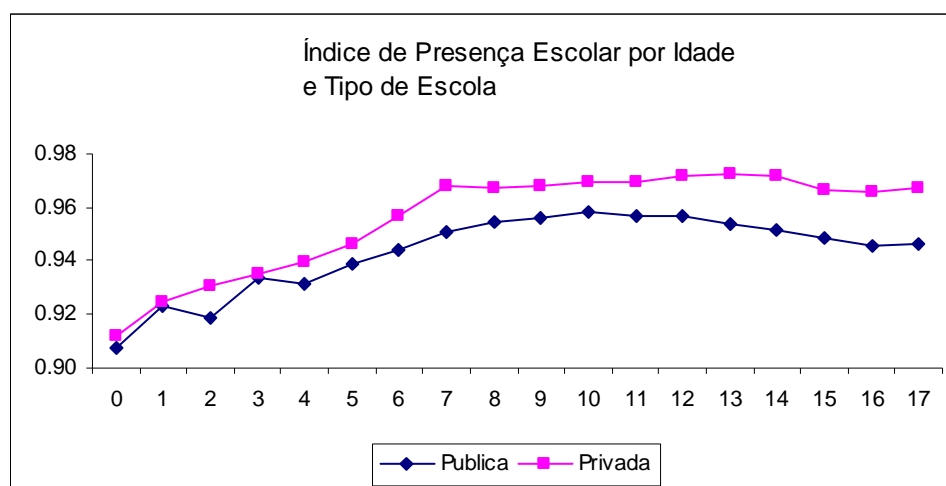


Fonte: CPS/FGV a partir do processamento dos microdados da PNAD 2006/IBGE.

Tempo de Permanência e Idade: Escolas Públicas versus Privadas

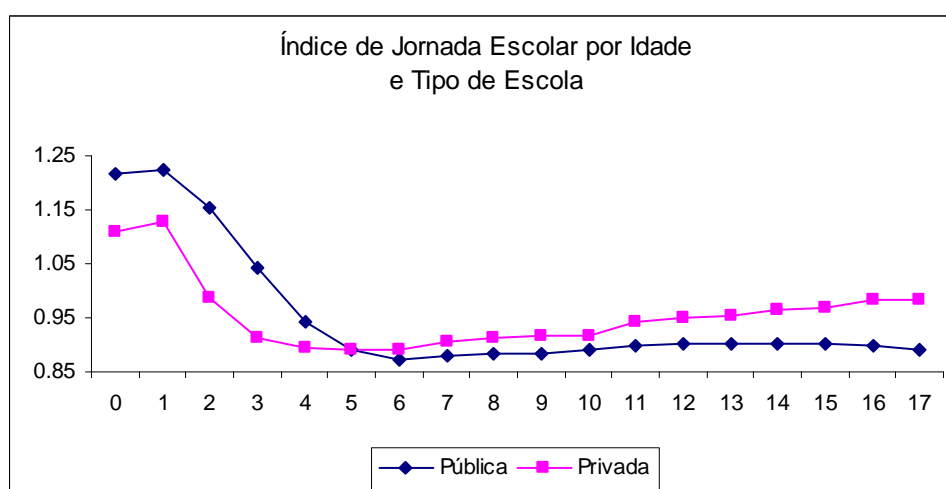
Apresentamos, abaixo, gráficos por idade análogos aos anteriores em que os componentes de presença e de faltas são desagregados para considerar os alunos que freqüentam escolas públicas e privadas:

Na comparação, observamos que, em todas as faixas etárias, a taxa de presença nas escolas privadas é maior que nas escolas públicas.



Fonte: CPS/FGV a partir do processamento dos microdados da PNAD 2006/IBGE

Já na comparação de jornada observamos, nos primeiros anos de vida, um maior índice de jornada nas creches e pré-escolas públicas do que nas privadas. Dos cinco anos em diante, no entanto, esta relação se inverte. Observamos jornada mais longa nas escolas privadas, conforme o gráfico abaixo demonstra:



Fonte: CPS/FGV a partir do processamento dos microdados da PNAD 2006/IBGE

Abertura dos Determinantes Próximos do Tempo de Escola

O movimento Todos Pela Educação fixa na sua meta 1 (“universalização do acesso à escola) a faixa de 4 a 17 anos, já que o papel da escola é diferenciado para os primeiros três anos de vida. Quando restringimos a análise a esta faixa de 4 a 17 anos, temos que cada indivíduo fica em média 3,47 horas diárias na escola, ou 208 minutos diários. Este tempo corresponde a 21,6% da parte ativa de cada dia, estipulada em 16 horas diárias. A meta 1 do Todos Pela Educação é que a escola inclua 98% desta faixa etária até 2021, véspera do bicentenário da Independência do Brasil. Isto significa uma evasão de 2%⁷. Nesta faixa de 4 a 17 anos de idade, há 10% de alunos fora da escola, isto é faltaria cerca de 8 pontos de porcentagem para chegarmos à meta de 2%. Entretanto, se incluirmos as perdas por faltas e jornada insuficiente, teríamos uma defasagem de 21 pontos porcentagem em relação à meta de 2%. Na faixa de 7 a 14 anos em que 2,34% das crianças estão fora da escola - ou seja, estamos a menos de 1 ponto de porcentagem da meta de 2% - o impacto é proporcionalmente maior quando adicionamos à análise as perdas por faltas e pela jornada curta. A defasagem de 0,44% em relação à meta se transformaria numa defasagem de 15,1%, ou seja 20 vezes maior em relação a metas de 2% ou 6,9 vezes maior em relação a meta de 0%.

Finalmente, na faixa entre 15 a 17 anos que ocupa lugar de destaque na presente pesquisa por ser a faixa do ensino médio a perda relativa de tempo efetivo de escola por causa das faltas e da jornada escolar insuficiente é mais comedita, pois a perda por falta de matrícula já é particularmente alta. O déficit de matrículas está 15,8 pontos de porcentagem acima da meta de 2%. Neste sentido, se a ênfase está nas crianças de 7 a 14 anos de idade, a redução de faltas e a ampliação da jornada são, relativamente, mais importantes, ao passo que na faixa de 15 a 17 anos de idade, o desafio maior é o aumento de matrículas. De maneira consistente com este resultado, daremos destaque aos fatores de atração e de repulsão desta faixa etária na segunda e terceira partes desta pesquisa.

⁷ A exemplo do que acontece com a taxa de desemprego, a taxa de evasão, nunca chegará a zero, pois há sempre um conjunto de pessoas fora da escola em transição. Podemos renomeá-lo de evasão friccional numa analogia ao desemprego friccional formado por pessoas mudando de emprego ao longo do tempo. No caso da evasão, os repetentes compõe este universo de alunos em transição.

TEMPO DE PERMANÊNCIA NA ESCOLA

Por Faixas Etárias

	População	Tempo de Permanência na Escola	Índice de Permanência na Escola	Índice de Matrícula	Índice de Presença	Índice de Jornada
0 a 17 anos	59000286	2.9526	0.6528	0.7581	0.9520	0.9046
4 a 17 anos	47741571	3.4667	0.7713	0.9004	0.9530	0.8989
0 a 6 anos	20640778	1.7180	0.3724	0.4298	0.9393	0.9226
7 a 14 anos	27969114	3.7653	0.8389	0.9766	0.9569	0.8977
15 a 17 anos	10390394	3.2168	0.7087	0.8221	0.9497	0.9078

Fonte: CPS/FGV a partir dos microdados da PNAD 2006 / IBGE

Evolução do Tempo de Permanência na Escola

A comparação entre os suplementos das PNADs de 2004 e 2006 - os únicos que incluem questionário complementar de educação - permite-nos calcular a evolução do tempo de permanência de escola e de seus componentes. Como vimos, o tamanho do problema de acesso percebido à escola tende a aumentar à medida que passamos da análise do índice de matrícula para o conceito mais amplo de índice de permanência na escola. Por outro lado, as mudanças nestes mesmos problemas, ocorridas nos últimos anos, oferece uma perspectiva mais positiva. Senão vejamos: o índice de matrícula sobe de 0,88 em 2004 para 0,90 em 2006, perfazendo um incremento de 2,13%; já, o tempo de permanência na escola passa de 0,738 para 0,771, num aumento de 4,57%. Ou seja, a mudança de 1,3% e 1,08%, respectivamente, nos Índices de Presença (IP) e do Índice de Jornada (IJ) no período contribuíram para que o aumento do Índice de Permanência na Escola (IPE) estivesse acima do ganho do Índice de Matrícula (IM). O tempo de permanência na escola aumenta à mesma taxa que o índice de permanência⁸.

⁸ A estrutura multiplicativa deste índice nos permite dividir a sua taxa de variação numa aproximação logarítmica na soma da taxa de variação dos seus três componentes:

$$TxIPE \cong TxIM + TxIP + TxIJ$$

Onde: Tx corresponde a taxa de variação de cada indicador.

	População	Tempo de Permanência na Escola	Índice de Permanência na Escola	Índice de Matrícula	Índice de Presença	Índice de Jornada
Total						
2004	48481368	3.6881	0.7376	0.8816	0.9408	0.8893
2006	47741571	3.8567	0.7713	0.9004	0.9530	0.8989
variação	-1.53%	4.57%	4.57%	2.13%	1.30%	1.08%
Particular						
2004	6564460	0.5958	0.1192	0.1354	0.9592	0.9175
2006	6593501	0.6170	0.1234	0.1381	0.9629	0.9279
variação	0.44%	3.55%	3.55%	2.00%	0.39%	1.13%
Pública						
2004	36174934	3.0926	0.6185	0.7462	0.9375	0.8842
2006	36391812	3.2395	0.6479	0.7623	0.9512	0.8936
variação	0.60%	4.75%	4.75%	2.16%	1.46%	1.06%

Fonte: CPS/FGV a partir dos microdados da PNAD/IBGE

Permanência Pública e Privada

As últimas linhas da tabela acima abrem o índice de permanência na escola de acordo com seu caráter público ou privado. Em primeiro lugar, o índice de matrícula e de permanência na escola, em geral, podem ser decompostos nas suas vertentes pública e privada. Em 2006, o índice de matrícula era 0,1381 em escola privada e 0,762 nas escolas públicas⁹. Os respectivos tempos de permanência na escola eram 0,62 e 3,24 horas dia. Isto é, cada brasileiro entre 4 e 17 anos passa em média 0,62 horas semanais (ou 36 minutos) diários em escolas privadas e 3,24 horas (ou 375 minutos) diários em escolas públicas¹⁰. Observamos que a taxa de variação das matrículas na escola pública aumentou mais que a privada (2,16% contra 2%), pois as matrículas sobem em cada tipo de escola (0,6% na pública e 0,44% na privada) enquanto a população nesta faixa etária cai como conseqüência da transição demográfica em curso (-1,53%). Entretanto, a diferença no tempo de permanência na escola é ainda superior à matrícula, pois os índices de presença e de jornada sobem nos dois tipos de escola adicionando impulso extra ao tempo de escola. Como resultado o tempo de permanência dos jovens nesta faixa etária na escola pública sobe 4,75% e na escola privada, 3,55%. Em suma, o tempo de permanência na escola das pessoas de 4 a 17 anos sobe mais que o índice de matrículas, pois houve redução no absenteísmo dos alunos e um aumento da

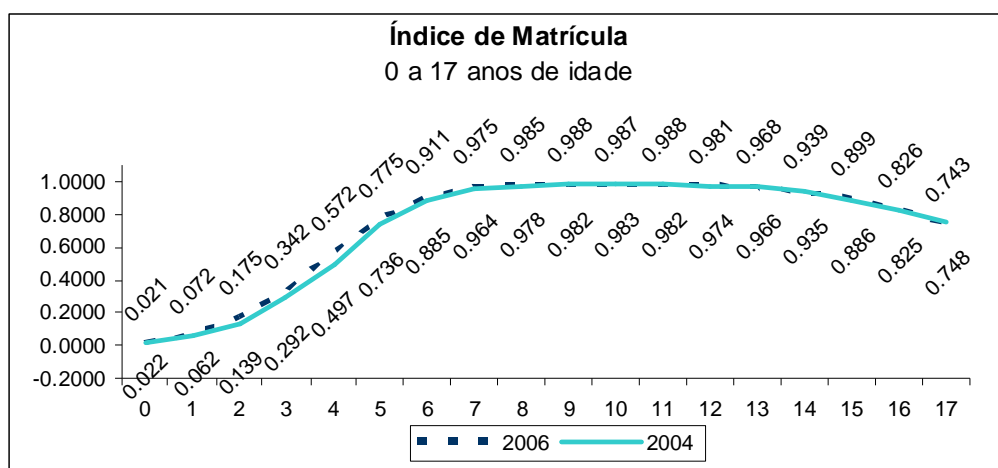
⁹ Para estarmos seguros isto corresponde a parcela da população nesta faixa etária freqüentando cada tipo de estabelecimento de ensino.

¹⁰ Este indicador leva em consideração matrícula, presença e jornada.

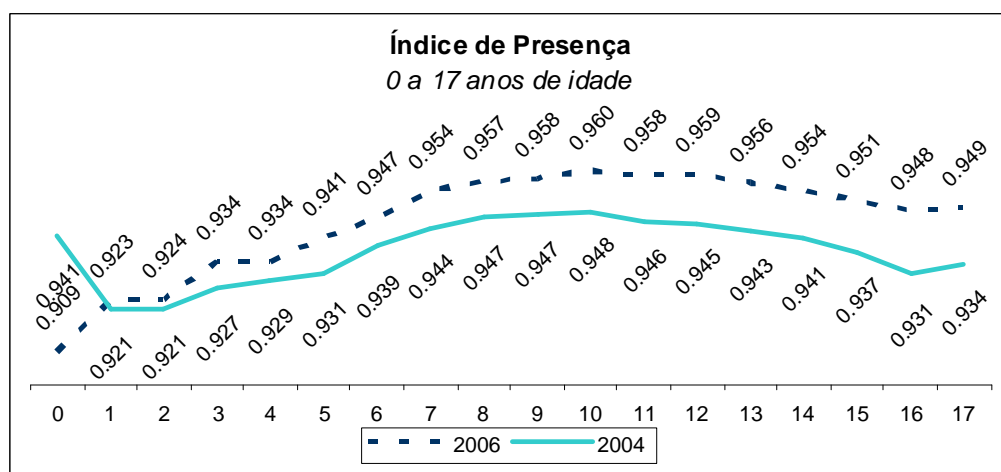
jornada escolar. Este efeito combinado de aumento no tempo na escola foi impulsionado, primordialmente, pelas escolas públicas.

Faixas Etárias

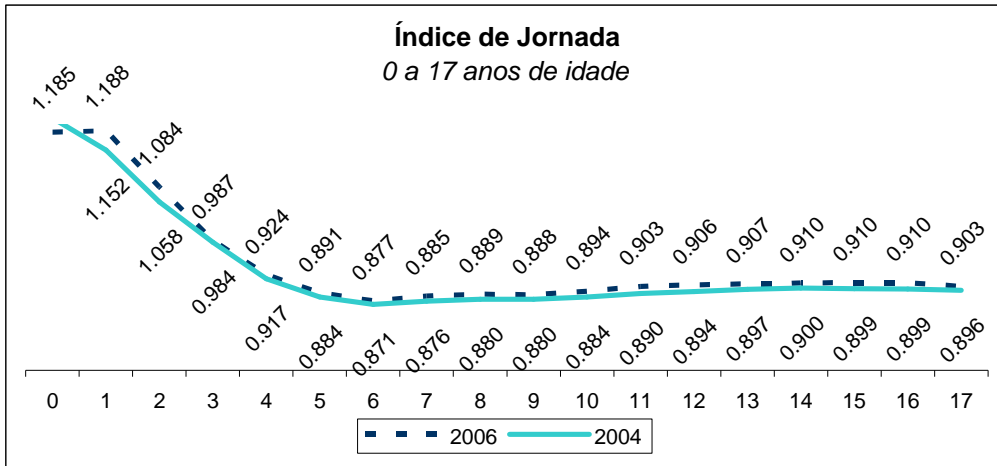
Os gráficos mostram a trajetória do Tempo de Permanência na Escola e de seus componentes por ano de idade em 2004 e 2006. Comparando-se a evolução deles entre 2004 e 2006, de acordo com faixas etárias na tabela adiante, tem-se que a o aumento proporcionalmente maior do tempo de permanência do que o índice de matrículas, por conta da redução do absenteísmo dos estudantes e da ampliação da jornada escolar percebida pelos mesmos, afeta todas as faixas etárias consideradas.



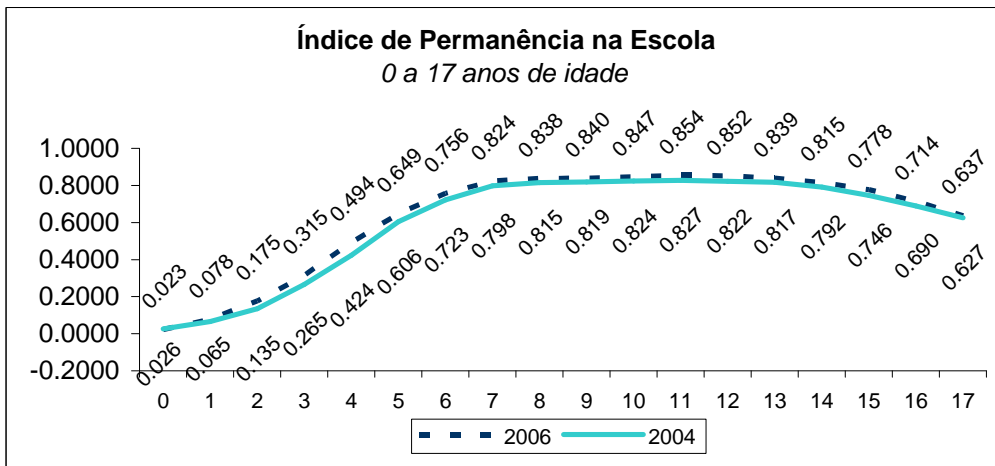
Fonte: CPS/FGV a partir dos microdados PNAD/IBGE



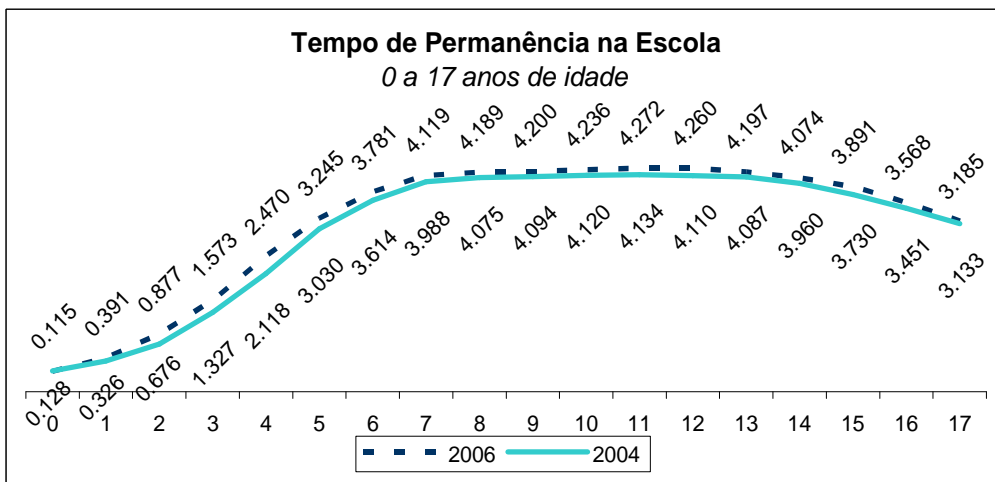
Fonte: CPS/FGV a partir dos microdados PNAD/IBGE



Fonte: CPS/FGV a partir dos microdados PNAD/IBGE



Fonte: CPS/FGV a partir dos microdados PNAD/IBGE



Fonte: CPS/FGV a partir dos microdados PNAD/IBGE

TEMPO DE PERMANÊNCIA NA ESCOLA (TPE)

	População	Tempo de Permanência na Escola	Índice de Permanência na Escola	Índice de Matrícula	Índice de Presença	Índice de Jornada
2006						
0 a 17 anos	59000286	3.2641	0.6528	0.7581	0.9520	0.9046
4 a 17 anos	47741571	3.8567	0.7713	0.9004	0.9530	0.8989
0 a 6 anos	20640778	1.8622	0.3724	0.4298	0.9393	0.9226
7 a 14 anos	27969114	4.1944	0.8389	0.9766	0.9569	0.8977
15 a 17 anos	10390394	3.5437	0.7087	0.8221	0.9497	0.9078
2004						
0 a 17 anos	60018193	3.1023	0.6205	0.7379	0.9403	0.8942
4 a 17 anos	48481368	3.6881	0.7376	0.8816	0.9408	0.8893
0 a 6 anos	21701866	1.7062	0.3412	0.4016	0.9321	0.9117
7 a 14 anos	27612601	4.0703	0.8141	0.9708	0.9450	0.8874
15 a 17 anos	10703726	3.4343	0.6869	0.8193	0.9338	0.8978
Variação de 2004 a 2006						
0 a 17 anos	-1.70%	5.22%	5.22%	2.73%	1.24%	1.16%
4 a 17 anos	-1.53%	4.57%	4.57%	2.13%	1.30%	1.08%
0 a 6 anos	-4.89%	9.14%	9.14%	7.03%	0.77%	1.20%
7 a 14 anos	1.29%	3.05%	3.05%	0.60%	1.26%	1.16%
15 a 17 anos	-2.93%	3.18%	3.18%	0.34%	1.70%	1.11%

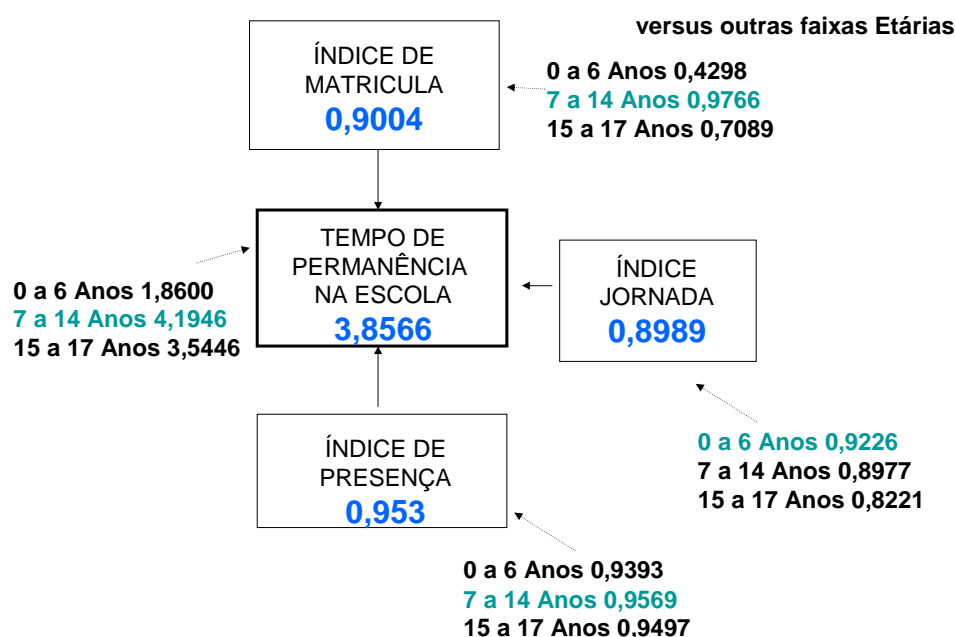
Fonte: CPS/FGV a partir dos microdados da PNAD/IBGE

Panorama Socioeconômico

Apresentamos aqui o panorama geral sobre o tempo de permanência das crianças na escola, a partir de uma série de atributos demográficos, socioeconômicos e espaciais. Utilizamos os microdados dos Suplementos Especiais de Educação da PNAD e construímos o Panorama de Tempo de Permanência na Escola que pode ser acessado no site da pesquisa.

Centraremos a análise na população entre 4 e 17 anos que segundo dados do último suplemento de educação da PNAD, o tempo médio de permanência na escola é de 3,8566 em 2006. No site da pesquisa é possível estender a análise que apresentaremos a seguir para diferentes faixas etárias.

TEMPO DE PERMANÊNCIA NA ESCOLA: 4 a 17



Conforme mostramos anteriormente, o índice de permanência na escola é calculado a partir de alguns componentes. Estes podem ser vistos através das colunas do Panorama e analisados por diferentes atributos e período. Por exemplo: O tempo de permanência na escola é ligeiramente superior entre as mulheres (3,8770 contra 3,8368 dos homens). Porém quando restringimos às adolescentes que já são mães, o tempo de permanência na escola é bastante inferior (0,8771).

Tempo de Permanência na Escola (TPE)						
Sexo						
Percentual (%)	População (contagem)	Tempo de Permanência na Escola	Índice de Permanência na Escola *	Índice de Matrícula *	Índice de Presença *	Índice de Jornada *
Homem	24273473	3,8368	0,7674	0,8974	0,9521	0,8981
Mulher	23468098	3,8770	0,7754	0,9035	0,9539	0,8997

Maternidade						
É mãe	382425	0,8771	0,1754	0,2335	0,8499	0,8817

Fonte: CPS/FGV a partir dos microdados do Suplemento PNAD / IBGE

No que diz respeito à variável cor, amarelos e indígenas são os que possuem maior e menor tempo de permanência na escola, respectivamente, 4,2460 e 3,4435. Como esses grupos são pouco representativos da população em geral, optamos por centrar a análise nos maiores grupos. Os brancos com 3,9764 possuem índice superior a negros (3,8388) e pardos

(3,7474). Todos os índices aqui analisados são superiores para a população branca em relação a negros e pardos. O índice que menos varia entre esses grupos é o índice de presença.

Tempo de Permanência na Escola (TPE)						
Cor ou raça						
Percentual (%)	População (contagem)	Tempo de Permanência na Escola	Índice de Permanência na Escola *	Índice de Matrícula *	Índice de Presença *	Índice de Jornada *
Indígena	119235	3,4435	0,6887	0,8346	0,9403	0,8777
Branca	21433467	3,9764	0,7953	0,9143	0,9534	0,9124
Amarela	153989	4,2460	0,8492	0,9446	0,9614	0,9340
Preta	2881959	3,8388	0,7678	0,8914	0,9526	0,9042
Parda	23151819	3,7474	0,7495	0,8887	0,9526	0,8852

Fonte: CPS/FGV a partir dos microdados do Suplemento PNAD / IBGE

O tempo de permanência na escola, assim como os seus componentes, crescem de forma monotonica na medida em que caminhamos para os níveis mais altos de renda. Os dados a seguir mostram que entre os 20% mais ricos o tempo de permanência na escola é de 4,3579 contra 3,5667 entre os miseráveis. Para os demais índices as diferenças encontradas são: matrícula (0,97 contra 0,86); presença (0,96 contra 0,95) e jornada (0,94 contra 0,87).

Tempo de Permanência na Escola (TPE)						
Quintil da Renda Familiar per Capita						
Percentual (%)	População (contagem)	Tempo de Permanência na Escola	Índice de Permanência na Escola *	Índice de Matrícula *	Índice de Presença *	Índice de Jornada *
1º	11664422	3,5549	0,7110	0,8601	0,9504	0,8696
2º	10824186	3,7170	0,7434	0,8797	0,9509	0,8890
3º	10583114	3,8697	0,7739	0,9018	0,9525	0,9011
4º	8283484	4,0606	0,8121	0,9308	0,9547	0,9140
5º	6386365	4,3579	0,8716	0,9673	0,9589	0,9394

Pobreza - CPS						
Miserável	14213545	3,5667	0,7133	0,8610	0,9507	0,8713

Fonte: CPS/FGV a partir dos microdados do Suplemento PNAD / IBGE

A seguir analisamos como os indicadores mudam, a partir de uma série de variáveis regionais. Em primeiro lugar, observamos que os índices são maiores nas metrópoles. O tempo de permanência na escola nesta área é 4,0214, enquanto que nas áreas rurais é 3,4482.

As favelas (aglomerados subnormais), com 3,8110 estão mais próximo dos índices apresentado pelas áreas urbanas, em geral (3,9106).

Tempo de Permanência na Escola (TPE)						
Tamanho de cidade						
Percentual (%)	População (contagem)	Tempo de Permanência na Escola	Índice de Permanência na Escola *	Índice de Matrícula *	Índice de Presença *	Índice de Jornada *
Metrópole	13510359	4,0214	0,8043	0,9213	0,9530	0,9158
Urbana	25417381	3,9106	0,7821	0,9083	0,9531	0,9036
Rural	8813831	3,4482	0,6896	0,8456	0,9525	0,8560

Local de moradia						
Aglomerado subnormal	2123484	3,8110	0,7622	0,8887	0,9505	0,9021

Fonte: CPS/FGV a partir dos microdados do Suplemento PNAD / IBGE

No Sudeste, o tempo de permanência das crianças na escola é de 4,17, enquanto que na Região Norte, 3,47. Ao contrário do que muitos podem esperar, a Região Sul apresenta em alguns índices níveis mais baixos do que a Região Nordeste, por exemplo. Isso ocorre talvez pelo fato da Região apresentar maiores oportunidades de trabalho e renda que afastam as crianças da escola. Mostramos isso em nossa pesquisa anterior sobre os motivos de evasão escolar. Com 88,60% das crianças na escola, o índice de matrículas da Região é o segundo menor.

Tempo de Permanência na Escola (TPE)						
Região Geográfica						
Percentual (%)	População (contagem)	Tempo de Permanência na Escola	Índice de Permanência na Escola *	Índice de Matrícula *	Índice de Presença *	Índice de Jornada *
Norte	4265065	3,4751	0,6950	0,8580	0,9586	0,8448
Nordeste	14708400	3,6799	0,7360	0,8991	0,9529	0,8588
Sudeste	18342998	4,1726	0,8345	0,9208	0,9500	0,9537
Sul	6561824	3,6382	0,7276	0,8822	0,9541	0,8649
Centro	3863284	3,8209	0,7642	0,8860	0,9599	0,8983

Fonte: CPS/FGV a partir dos microdados do Suplemento PNAD / IBGE

Entre as 10 regiões metropolitanas analisadas abaixo, Porto Alegre com 3,53 é a que possui o menor tempo de permanência na escola. Ao contrário de São Paulo que ocupa o primeiro lugar no ranking (4,18).

Tempo de Permanência na Escola (TPE)						
Região Metropolitana						
Percentual (%)	População (contagem)	Tempo de Permanência na Escola	Índice de Permanência na Escola *	Índice de Matrícula *	Índice de Presença *	Índice de Jornada *
Belém	537715	3,8111	0,7622	0,9082	0,9614	0,8729
Fortaleza	920755	3,6712	0,7342	0,9294	0,9452	0,8356
Recife	877378	3,7944	0,7589	0,9295	0,9517	0,8579
Salvador	796840	3,9701	0,7940	0,9340	0,9523	0,8925
Belo Horizonte	1195377	4,1489	0,8298	0,9153	0,9529	0,9512
Rio de Janeiro	2347954	4,1473	0,8295	0,9350	0,9620	0,9221
São Paulo	4498858	4,1790	0,8358	0,9339	0,9476	0,9438
Curitiba	779878	3,7049	0,7410	0,8827	0,9505	0,8833
Porto Alegre	942266	3,5362	0,7072	0,8464	0,9561	0,8742
Brasília	613338	4,3847	0,8769	0,9234	0,9643	0,9849

Fonte: CPS/FGV a partir dos microdados do Suplemento PNAD / IBGE

Rankings Estaduais

Segue o *ranking* do tempo médio de permanência na escola (e seus componentes a seguir) para população entre 4 e 17 anos de idade. As demais faixas podem ser encontradas no apêndice.

Tempo de Permanência na Escola

Conforme podemos ver nas duas colunas iniciais da tabela, as três primeiras posições no ranking se repetem nos períodos aqui analisados (2006 e 2004). Distrito Federal que mantém a liderança nos dois anos, é o estado onde as crianças e jovens ficam mais tempo na escola (4,38), seguido por São Paulo (4,25) e Rio de Janeiro (4,14). No extremo oposto, encontramos o Acre e Rondônia (ambos com 3,35), seguido por Amazonas (3,41).

RANKING DE PERMANENCIA**TEMPO DE PERMANÊNCIA NA ESCOLA (TPE)**

4 a 17 anos			2006
TOTAL BRASIL			3,8566
POSIÇÃO EM 2006	POSIÇÃO EM 2004		
1	1	Distrito Federal	4,3847
2	2	São Paulo	4,2511
3	3	Rio de Janeiro	4,1428
4	5	Minas Gerais	4,0649
5	4	Espírito Santo	4,0413
6	8	Sergipe	3,9765
7	6	Goiás	3,8804
8	14	Roraima	3,7671
9	12	Santa Catarina	3,7507
10	17	Bahia	3,7243
11	7	Rio Grande do Norte	3,7063
12	11	Piauí	3,7047
13	27	Maranhão	3,6910
14	15	Amapá	3,6612
15	16	Pernambuco	3,6584
16	9	Paraná	3,6555
17	10	Mato Grosso do Sul	3,6503
18	13	Paraíba	3,6410
19	18	Ceará	3,6211
20	22	Tocantins	3,5854
21	19	Rio Grande do Sul	3,5576
22	23	Mato Grosso	3,5199
23	21	Pará	3,5079
24	20	Alagoas	3,4970
25	24	Amazonas	3,4144
26	25	Rondônia	3,3509
27	26	Acre	3,3495

Fonte: CPS/FGV a partir dos microdados do Suplemento PNAD / IBGE

Índice de Matrículas

Em seguida, avaliamos o índice de matrículas, com 93,9% das crianças na escola, o Rio de Janeiro mantém desde 2004 o primeiro lugar entre as Unidades da Federação. Em seguida, o Estado de São Paulo com 93,1% que também mantém a vice-liderança, e o Distrito Federal com 92,3% que sobe da sexta para terceira posição entre 2004 e 2006. Mais uma vez, Acre (82,3%) e Rondônia (82,4%) são as lanterninhas, seguido por Pará (85,5%).

RANKING DE PERMANENCIA

ÍNDICE DE MATRÍCULA (Im)

4 a 17 anos		2006
TOTAL BRASIL		0,9004
POSIÇÃO EM 2006	POSIÇÃO EM 2004	
1	1	Rio de Janeiro 0,9386
2	2	São Paulo 0,9308
3	6	Distrito Federal 0,9234
4	4	Ceará 0,9233
5	5	Santa Catarina 0,9226
6	15	Roraima 0,9204
7	8	Sergipe 0,9151
8	3	Rio Grande do Norte 0,9108
9	11	Espírito Santo 0,9082
10	7	Piauí 0,9075
11	10	Paraíba 0,8992
12	24	Amapá 0,8964
13	13	Bahia 0,8944
14	12	Maranhão 0,8937
15	9	Minas Gerais 0,8921
16	16	Pernambuco 0,8918
17	22	Tocantins 0,8833
18	17	Goiás 0,8799
19	14	Paraná 0,8790
20	19	Mato Grosso do Sul 0,8774
21	21	Mato Grosso 0,8762
22	25	Amazonas 0,8712
23	20	Rio Grande do Sul 0,8628
24	18	Alagoas 0,8612
25	23	Pará 0,8554
26	27	Rondônia 0,8241
27	26	Acre 0,8230

Fonte: CPS/FGV a partir dos microdados do Suplemento PNAD / IBGE

Índice de Presença

O Amapá (97,5%) se destaca quando falamos em Índice de Presença, repetindo em 2006 sua atuação líder de 2004. O Distrito Federal sobe uma posição no ranking atingindo no último ano a vice-liderança com 96,4% de presença. O terceiro lugar ficou com Rondônia (96,3%) que sobe duas posições. Quando olhamos para cauda inferior, Roraima (93,7%) passa de 13º a último colocado e o Acre (94,4%) de 8º cai para penúltimo, em dois anos.

RANKING DE PERMANENCIA

ÍNDICE DE PRESENÇA (Ip)

4 a 17 anos		2006
TOTAL BRASIL		0,953
POSIÇÃO EM 2006	POSIÇÃO EM 2004	
1	1	Amapá 0,9753
2	3	Distrito Federal 0,9643
3	5	Rondônia 0,9630
4	25	Mato Grosso 0,9623
5	18	Goiás 0,9614
6	9	Rio de Janeiro 0,9609
7	2	Amazonas 0,9607
8	24	Piauí 0,9607
9	6	Santa Catarina 0,9602
10	23	Bahia 0,9599
11	20	Pará 0,9579
12	4	Sergipe 0,9577
13	11	Alagoas 0,9571
14	12	Rio Grande do Sul 0,9557
15	7	Tocantins 0,9546
16	10	Minas Gerais 0,9530
17	21	Paraíba 0,9527
18	14	Mato Grosso do Sul 0,9522
19	19	Ceará 0,9499
20	26	Rio Grande do Norte 0,9493
21	16	Paraná 0,9490
22	27	Maranhão 0,9470
23	15	Espírito Santo 0,9462
24	17	São Paulo 0,9451
25	22	Pernambuco 0,9451
26	8	Acre 0,9439
27	13	Roraima 0,9369

Fonte: CPS/FGV a partir dos microdados do Suplemento PNAD / IBGE

Índice de Jornada

Por fim, apresentamos o índice de jornada. Os três primeiros colocados são: Distrito Federal (com 98,5% da jornada padrão) se mantém líder nos dois anos, seguido por São Paulo (96,6%) e Minas Gerais (95,8%). Em relação aos três menos, temos Amazonas (81,5%), Ceará (82,6%) e Mato Grosso (83,5%).

RANKING DE PERMANENCIA

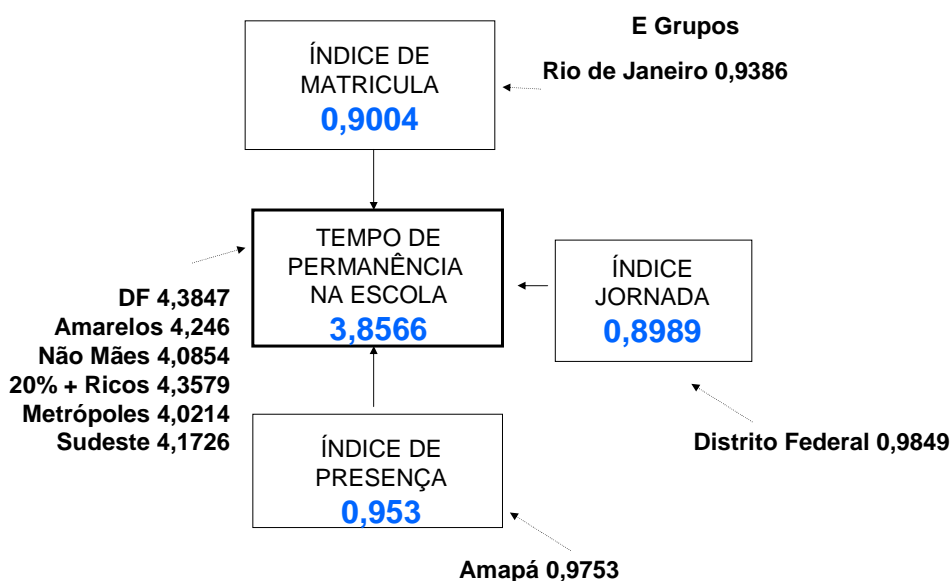
ÍNDICE DE JORNADA (Ij)

4 a 17 anos		2006
TOTAL BRASIL		0,8989
POSIÇÃO EM 2006	POSIÇÃO EM 2004	
1	1	Distrito Federal 0,9849
2	3	São Paulo 0,9661
3	4	Minas Gerais 0,9562
4	2	Espírito Santo 0,9403
5	6	Rio de Janeiro 0,9184
6	5	Goiás 0,9173
7	17	Sergipe 0,9068
8	8	Paraná 0,8769
9	7	Mato Grosso do Sul 0,8736
10	15	Roraima 0,8735
11	20	Maranhão 0,8719
12	11	Pernambuco 0,8678
13	13	Bahia 0,8674
14	14	Rio Grande do Sul 0,8630
15	27	Acre 0,8613
16	9	Rio Grande do Norte 0,8572
17	16	Pará 0,8561
18	19	Paraíba 0,8503
19	22	Tocantins 0,8499
20	18	Piauí 0,8497
21	21	Alagoas 0,8487
22	25	Santa Catarina 0,8471
23	12	Rondônia 0,8443
24	10	Amapá 0,8375
25	23	Mato Grosso 0,8350
26	26	Ceará 0,8256
27	24	Amazonas 0,8155

Fonte: CPS/FGV a partir dos microdados do Suplemento PNAD / IBGE

O esquema a seguir mostra de forma sucinta alguns grupos e regiões que se destacam no indicador Tempo de Permanência na Escola no grupo de 4 a 17 anos.

TEMPO DE PERMANÊNCIA NA ESCOLA: 4 a 17



Em seguida apresentamos os estados que ocupam posições de destaques (os mais e menos) no ranking estadual para cada uma das faixas etárias. Os rankings completos podem ser vistos no anexo ou no site da pesquisa.

Rankings Regionais: 0 a 6 anos

RANKING DE PERMANENCIA TEMPO DE PERMANÊNCIA NA ESCOLA (TPE)		RANKING DE PERMANENCIA ÍNDICE DE MATRÍCULA (Im)	
0 a 6 anos	2006	0 a 6 anos	2006
TOTAL BRASIL	1,86	TOTAL BRASIL	0,4298
Mais		Mais	
1 São Paulo	2,3406	1 Ceará	0,5059
2 Santa Catarina	2,1725	2 São Paulo	0,4995
3 Rio de Janeiro	2,1633	3 Rio de Janeiro	0,4928
Menos		Menos	
27 Acre	0,9673	27 Acre	0,2488
26 Rondônia	1,1056	26 Rondônia	0,2798
25 Amazonas	1,1742	25 Amazonas	0,2938

RANKING DE PERMANENCIA	
ÍNDICE DE PRESENÇA (Ip)	
0 a 6 anos	2006

TOTAL BRASIL	0,9393
Mais	
1 Amazonas	0,9725
2 Amapá	0,9723
3 Alagoas	0,9572
Menos	
27 Roraima	0,9202
26 Espírito Santo	0,9218
25 Acre	0,9219

RANKING DE PERMANENCIA	
ÍNDICE DE JORNADA (Ij)	
0 a 6 anos	2006

TOTAL BRASIL	0,9226
Mais	
1 São Paulo	1,0061
2 Paraná	0,9876
3 Distrito Federal	0,9773
Menos	
27 Amazonas	0,8216
26 Ceará	0,8223
25 Alagoas	0,8243

Fonte: CPS/FGV a partir dos microdados do Suplemento PNAD / IBGE

Rankings Regionais: 7 a 14 anos

RANKING DE PERMANENCIA	
TEMPO DE PERMANÊNCIA NA ESCOLA (TPE)	
7 a 14 anos	2006

TOTAL BRASIL	4,1946
Mais	
1 Distrito Federal	4,7120
2 São Paulo	4,5686
3 Minas Gerais	4,4603
Menos	
27 Amazonas	3,7704
26 Ceará	3,8265
25 Acre	3,8401

RANKING DE PERMANENCIA	
ÍNDICE DE MATRÍCULA (Im)	
7 a 14 anos	2006

TOTAL BRASIL	0,9766
Mais	
1 Santa Catarina	0,9904
2 São Paulo	0,9883
3 Distrito Federal	0,9868
Menos	
27 Acre	0,9395
26 Pará	0,9547
25 Rondônia	0,9567

RANKING DE PERMANENCIA	
ÍNDICE DE PRESENÇA (Ip)	
7 a 14 anos	2006

TOTAL BRASIL	0,9569
Mais	
1 Amazonas	0,9584
2 Amapá	0,9759
3 Rondônia	0,9680
Menos	
27 Roraima	0,9428
26 Maranhão	0,9470
25 Acre	0,9491

RANKING DE PERMANENCIA	
ÍNDICE DE JORNADA (Ij)	
7 a 14 anos	2006

TOTAL BRASIL	0,8977
Mais	
1 Distrito Federal	0,9871
2 São Paulo	0,9728
3 Minas Gerais	0,9565
Menos	
27 Amazonas	0,8134
26 Ceará	0,8210
25 Mato Grosso	0,8314

Fonte: CPS/FGV a partir dos microdados do Suplemento PNAD / IBGE

Rankings Regionais: 15 a 17 anos

RANKING DE PERMANENCIA TEMPO DE PERMANÊNCIA NA ESCOLA (TPE)		RANKING DE PERMANENCIA ÍNDICE DE MATRÍCULA (Im)	
15 a 17 anos	2006	15 a 17 anos	2006
TOTAL BRASIL	3,5446	TOTAL BRASIL	0,8221
Mais			
1 Distrito Federal	4,2834	1 Rio de Janeiro	0,8995
2 Rio de Janeiro	4,0685	2 Distrito Federal	0,905
3 São Paulo	3,8663	3 Amapá	0,8811
Menos			
27 Alagoas	3,0346	27 Alagoas	0,7364
26 Rondônia	3,0826	26 Rondônia	0,7512
25 Mato Grosso	3,2181	25 Pará	0,7523
RANKING DE PERMANENCIA ÍNDICE DE PRESENÇA (Ip)		RANKING DE PERMANENCIA ÍNDICE DE JORNADA (Ij)	
15 a 17 anos	2006	15 a 17 anos	2006
TOTAL BRASIL	0,9497	TOTAL BRASIL	0,9078
1 Amazonas	0,9611	1 Distrito Federal	0,9882
2 Amapá	0,9772	2 Minas Gerais	0,9642
3 Mato Grosso	0,9675	3 São Paulo	0,9534
27 Roraima	0,9367	27 Amazonas	0,8225
26 Pernambuco	0,9372	26 Amapá	0,8338
25 São Paulo	0,9378	25 Mato Grosso	0,8388

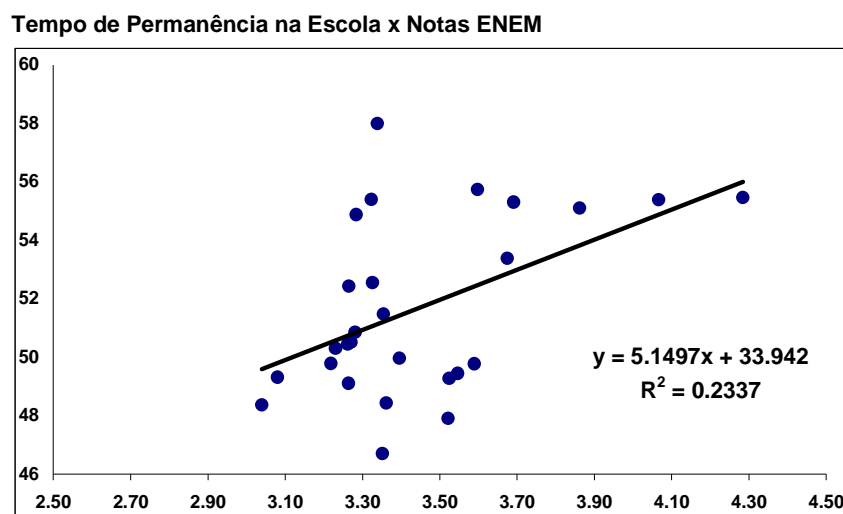
Fonte: CPS/FGV a partir dos microdados do Suplemento PNAD / IBG

3) CONSEQÜÊNCIAS DO TEMPO NA ESCOLA

Relação entre Notas e Tempo da Escola entre Estados

Procuramos estender a mensuração do tempo de permanência na escola para além das medidas de cobertura captadas pelo índice de matrículas. A utilidade deste exercício depende da relação entre tempo e o desempenho escolar.

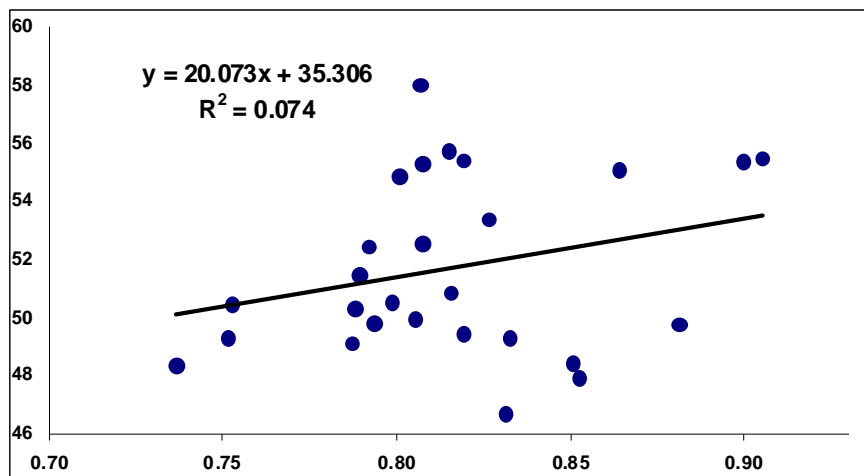
Pesquisas nacionais sejam aplicadas em domicílios ou avaliações em escolas, como a PNAD do IBGE e o SAEB e o ENEM, ambas do INEP/MEC, permitem a aferição de diferentes estatísticas educacionais por Unidades da Federação, o que permite correlacionar os conteúdos destas diferentes pesquisas. Aplicamos uma análise de correlação simples entre o tempo de permanência de escola e seus componentes, de um lado, e diferentes medidas de desempenho escolar, de outro. Os padrões de correlação dos gráficos abaixo sugerem que as notas são positivamente correlacionadas como o tempo de permanência de escola. Mas que esta relação se dá muito mais por influencia da extensão da jornada escolar do que pelos índices de matrícula e de presença escolares¹¹.



Fonte: CPS/FGV a partir do processamento dos microdados da PNAD 2006 e do ENEM/INEP 2007.

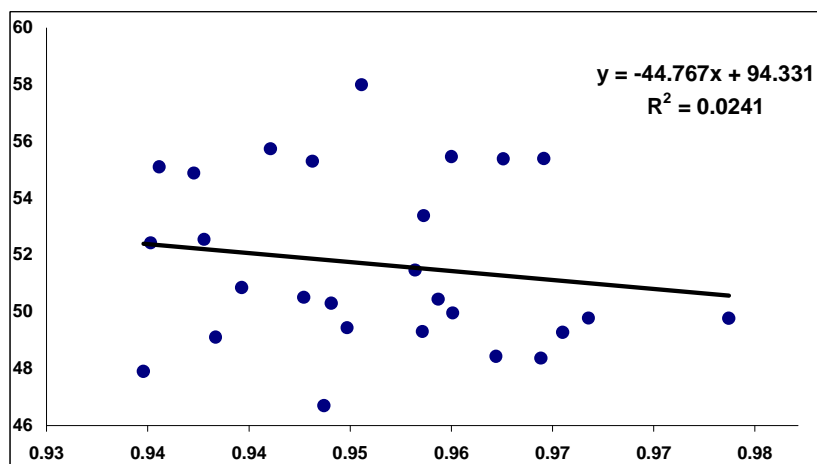
¹¹ O Apêndice apresenta o ranking do tempo da escola aberta por unidades da federação, bem como sua variação ao longo do tempo, aproveitando a aplicação do mesmo suplemento em duas PNADs diferentes.

Índice de Matrículas x Notas ENEM



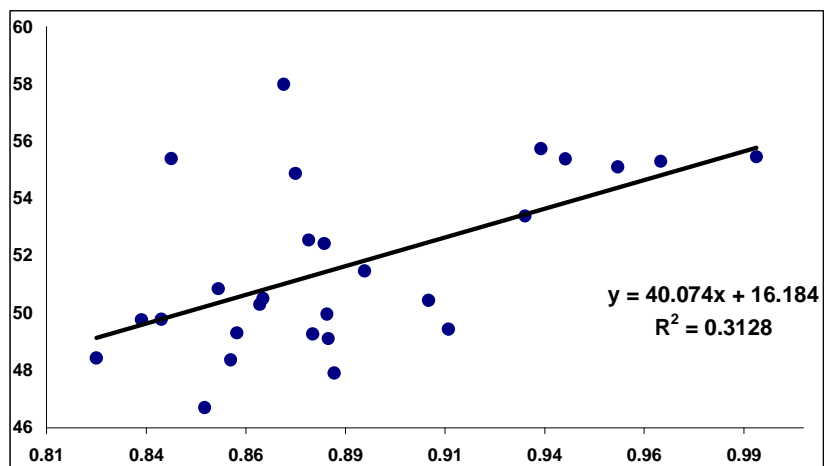
Fonte: CPS/FGV a partir do processamento dos microdados da PNAD 2006 e do ENEM/INEP 2007.

Índice de Presença x Notas ENEM



Fonte: CPS/FGV a partir do processamento dos microdados da PNAD 2006 e do ENEM/INEP 2007.

Índice de Jornada x Notas ENEM



Fonte: CPS/FGV a partir do processamento dos microdados da PNAD 2006 e do ENEM/INEP 2007.

Apresentamos no apêndice gráficos similares para as notas de proficiência de Língua Portuguesa e de Matemática das três séries pesquisadas pelo SAEB, de um lado e os índices de permanência na escola discutidos ao longo desta pesquisa, de outro. Os resultados são similares entre si e em relação aos do ENEM: a maior dos componentes de permanência na escola e de notas é obtida a partir da jornada escolar.

Notas e Jornada Escolar

As regressões entre estados brasileiros usando a nota ponderada entre as provas de redação e a parte objetiva do ENEM nos sugerem que a jornada escolar é mais relevante do que a taxa de presença, e como se poderia esperar, que a taxa de matrícula (pois os Sem-Escola não são avaliados pelos exames de proficiência). Além de mais aderente ao desempenho escolar, a escolha da jornada é objeto de política educacional, ela constitui uma variável de oferta. Os questionários de turmas do SAEB perguntam a hora de entrada e de saída dos alunos permitindo-se calcular a jornada padrão da turma. Como o SAEB avalia a proficiência escolar, é interessante captar as correlações entre as duas variáveis.

Apresentamos na tabela a jornada escolar presente no questionário da PNAD de duas das séries pesquisadas pelo SAEB.

Jornada Média

População que frequenta Escola
SAEB

	SAEB 2005 Matemática	SAEB 2005 Português	PNAD 2006
3ª SERIE EM			
<i>total</i>	4.64	4.64	4.68
8ª SERIE EF			
<i>total</i>	4.44	4.44	4.57

Fonte: CPS/IBRE/FGV através do processamento dos microdados do SAEB/INEP/MEC e da PNAD

Apresentamos na tabela: a relação entre as faixas de jornada presentes no questionário da PNAD aplicado ao SAEB, e as mesmas abertas para as notas de exames de proficiência de Língua Portuguesa e de Matemática de duas das três séries pesquisadas pelo SAEB.

Proficiência Média por Jornada Escolar

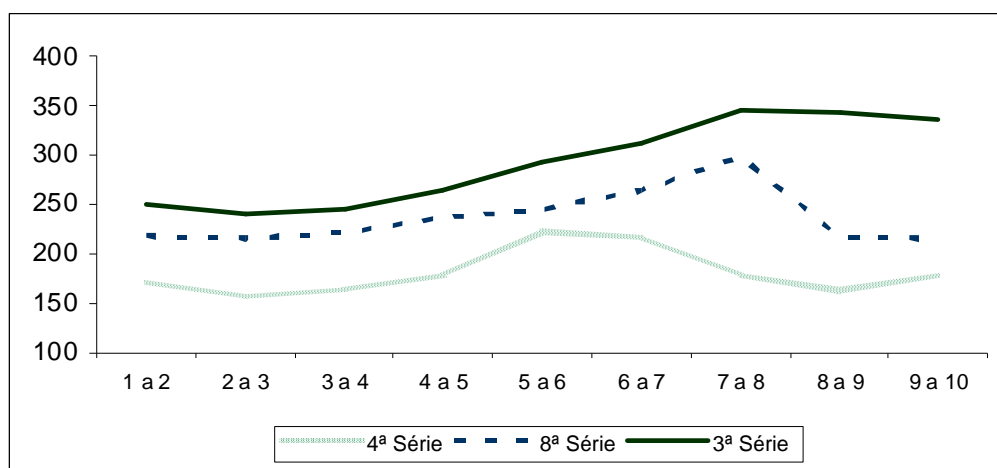
	4ª SÉRIE EF		8ª SÉRIE EF		3ª SÉRIE EM	
	PORT	MAT	PORT	MAT	PORT	MAT
Até 4 horas	164.18	172.97	220.61	226.74	245.31	255.07
Mais de 4 até 6 horas	179.26	190.43	238.23	246.92	272.00	289.74
Mais de 6 horas	176.61	185.25	218.70	226.77	246.51	258.32

Fonte: CPS/FGV a partir dos microdados do SAEB/INEP/MEC

Há uma relação positiva, mas côncava. Explica-se: o impacto do aumento de jornada é inicialmente positivo para média, mas evolui a taxas decrescentes até que se torna, eventualmente, negativo. É interessante notar que os dois extremos do espectro de horas apresentam densidades distintas, mas resultados bastante similares. O gráfico abaixo aberto por unidades de horas, que traça uma curva em forma de sino, reforça a percepção do impacto da jornada sobre as notas do SAEB. Em geral, o pico da nota aumenta quando se move entre séries avaliadas. O que pode sugerir um aumento da produtividade e resistência de alunos mais velhos frente a jornadas mais longas. Na quarta série do ensino fundamental de português e de matemática ele se encontra entre cinco e sete horas diárias. Já na oitava série do ensino fundamental e terceira série do ensino médio de português e de matemática a nota média mais alta é encontrada entre sete e oito horas de jornada diária de estudo.

Proficiência Média por Jornada Escolar (Hora)

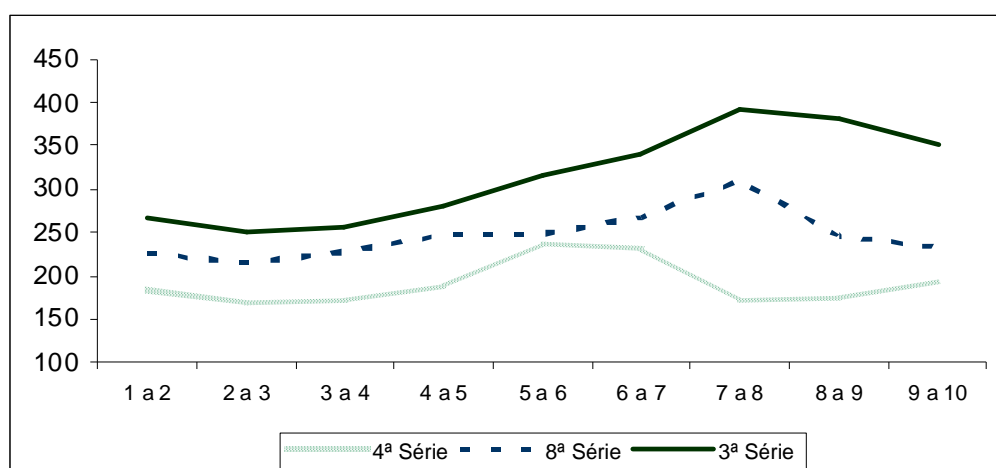
Português



Fonte: CPS/FGV a partir dos microdados do SAEB/INEP/MEC

Proficiência Média por Jornada Escolar (Hora)

Matemática



Fonte: CPS/FGV a partir dos microdados do SAEB/INEP/MEC

A fim de testar estatisticamente estes efeitos, rodamos regressões simples a partir dos microdados do Saeb controladas por variáveis sócio-demográficas¹², onde estimamos um polinômio de segundo grau para a correlação entre jornada e proficiência. Em todos os seis casos estimados, encontramos um sinal positivo para o termo linear da jornada e um sinal negativo para jornada escolar, confirmando a curva em forma de sino.

EQUAÇÃO DE NOTAS - 2005

	PORTUGUÊS		MATEMÁTICA	
	coeficiente	Pr > t	coeficiente	Pr > t
4ª SÉRIE				
JORNADA	5.3963	<.0001	3.5139	0.0002
JORNADA ²	-0.2623	<.0001	-0.1664	0.0034
8ª SÉRIE				
JORNADA	4.4597	<.0001	6.7513	<.0001
JORNADA ²	-0.2344	<.0001	-0.3548	<.0001
3ª SÉRIE				
JORNADA	18.9597	<.0001	26.1924	<.0001
JORNADA ²	-0.9936	<.0001	-1.3811	<.0001

Controlado por: jornada, jornada2, rede de ensino, Idade, sexo, cor, educação do pai, educação da mae, unidade da federação

Fonte: CPS/FGV a partir dos microdados do SAEB/INEP/MEC

¹² Segundo a literatura da área estas variáveis de *background* familiar explicam boa parte da variância explicada das notas auferidas. A variável rede explica boa parte dos diferenciais de notas.

Apresentamos evidencia abaixo sobre a mudança das faixas de jornada escolar do SAEB entre 2003 e 2005. Evidenciamos que na terceira série do ensino médio um gradual aumento das faixas de maior extensão de jornada. As evidencias para as demais séries são apresentadas no apêndice.

% Alunos por Jornada Escolar

Português

	4ª SÉRIE EF			8ª SÉRIE EF			3ª SÉRIE EM		
	2003	2005	var (%)	2003	2005	var (%)	2003	2005	var (%)
Até 4 horas	47.06	43.89	-6.73	36.72	33.83	-7.85	48.55	45.41	-6.46
Mais de 4 até 6 horas	48.18	52.93	9.85	57.29	62.56	9.20	43.17	46.10	6.78
Mais de 6 horas	1.98	1.51	-23.47	3.71	1.59	-57.19	4.46	5.24	17.70
Ignorado	2.78	1.67	-40.11	2.28	2.01	-11.65	3.82	3.24	-15.10

Fonte: CPS/FGV a partir dos microdados do SAEB/INEP/MEC

Instituto Unibanco

Fundado em 1982, o Instituto Unibanco tem como missão aumentar o capital humano de jovens em situação de vulnerabilidade, por meio da concepção, validação e disseminação de princípios e tecnologias sociais capazes de aumentar a efetividade de políticas públicas, especialmente na área da educação.

Para atingir essa meta, seu mais importante âmbito de atuação é a escola pública de Ensino Médio – cujo diploma é o passaporte mínimo para a inclusão das novas gerações no mercado produtivo.

O segundo âmbito de atuação do Instituto estabelece, principalmente por meio da Lei de Aprendizagem, um vínculo entre o mundo da escola e o mundo do trabalho.

Mas, além de aumentar sua escolaridade e desenvolver experiências e habilidades básicas para o mundo do trabalho, é necessário, também, que o jovem construa uma visão de futuro, um senso de responsabilidade por suas ações nos campos econômico, social e ambiental. Disso, o Instituto Unibanco trata em seu terceiro âmbito de atuação que visa a desenvolver nos jovens o valor do amanhã e aumentar sua consciência sócio-ambiental e financeira.

Finalmente, o Instituto atua num quarto âmbito, com ações que visam a ampliar o universo cultural dos jovens. São programas que incluem sempre uma proposta de acesso a bens culturais, sob a forma, entre outras, de ida a cinema, teatro, exposições ou concertos.

O compromisso do Instituto Unibanco é contribuir para a transformação do cenário atual, desenvolvendo ações, em parceria com governos e organizações da sociedade civil, capazes de melhorar o desempenho de alunos do nível médio, de encontrar caminhos para o combate à crise de evasão, que afeta esse nível de ensino, e de possibilitar a conexão entre a escola e o mercado de trabalho.

Enfrentar o verdadeiro “apagão” da qualificação, que hoje afeta nossa economia, e reverter os crescentes níveis de desemprego, desocupação e violência entre jovens depende da inserção e permanência de nossa juventude numa escola média de qualidade - que forme profissionais competentes e cidadãos conscientes de suas responsabilidades socioambientais e econômicas, com uma visão abrangente do mundo e da sociedade em que vivem, mas principalmente com perspectivas reais de um futuro digno, humano e promissor.

Fundação Educar DPaschoal

A Fundação Educar DPaschoal foi criada em 1989 para dar suporte aos investimentos do grupo DPaschoal em programas de estímulo à leitura e de educação, tendo sempre como objetivo promover a educação para a cidadania como estratégia de transformação social. Atualmente, são três os projetos desenvolvidos pela Fundação.

Por meio do projeto Leia Comigo!, utilizando recursos próprios e de outras empresas através da Lei Rouanet, produz e distribui gratuitamente livros educativos para crianças e adolescentes, já tendo distribuído mais de 30 milhões de exemplares, em todo o Brasil.

Com a Academia Educar, promove a formação de núcleos de Protagonistas Juvenis em escolas públicas, criando oportunidades para que o jovem descubra em si o potencial que o torna capaz de transformar sua realidade.

O Trote da Cidadania incentiva e premia universitários de todo o Brasil a promover ações sociais com os calouros, visando a substituir o trote humilhante ou violento.

Ao desenvolver esses projetos, procurando contar sempre com valiosas parcerias, a DPaschoal deseja, cada vez mais, dar sua contribuição à sociedade em sua caminhada pela educação e pela cidadania.

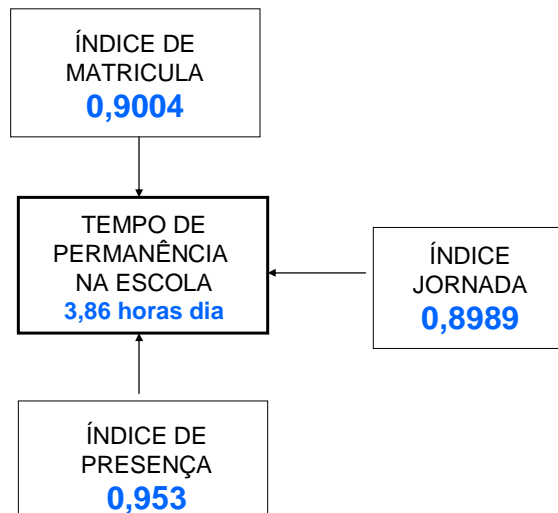
4) CONCLUSÃO

O acesso universal à escola constitui um dos principais pleitos da sociedade em relação às políticas educacionais. A frequência escolar separa, de maneira discreta, os alunos matriculados dos evadidos. O suplemento educacional da PNAD, no entanto, permite gradações entre estes dois extremos, utilizando informações das faltas e da jornada escolar para se auferir o efetivo tempo de permanência na escola relatado por parte dos alunos. Por exemplo, é verdade que apenas 2,5% das crianças de 7 a 14 anos estão fora da escola. Agora isto não significa que o problema de evasão escolar nesta faixa etária esteja realmente superado no Brasil. O tamanho desse déficit escolar aumenta para 17,7% quando agregamos as faltas e a jornada escolar insuficiente das nossas escolas, conforme explicaremos a seguir. Cada criança brasileira nesta faixa etária que é a recordista nacional de matrícula fica em média 4,7 horas diárias na escola o que é convenhamos é muito pouco.

O presente estudo argumenta que a questão da cobertura escolar vai além da variável se a criança frequenta ou não a escola. Mas é preciso saber a extensão do tempo da permanência na escola e seus componentes. As perguntas básicas endereçadas pela presente pesquisa colocadas na ótica das crianças e adolescentes são: Quantas horas você dedica, na prática, todos os dias aos estudos no colégio? Respondido isto, perguntamos: O tempo efetivo é pequeno: por quê você falta muito?; por quê a jornada escolar oferecida é pequena?; ou, ainda simplesmente, você não está matriculado na escola? Estas perguntas são respondidas diretamente pelas crianças, adolescentes ou por seus respectivos pais. É fundamental medir as percepções dos alunos e seus pais, pois estes são os principais protagonistas da educação nossa de cada dia.

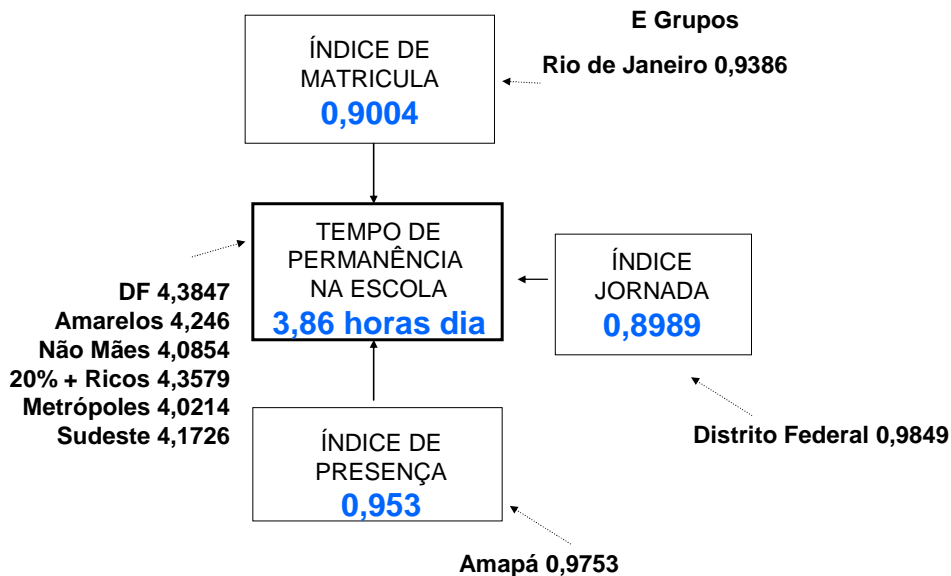
O site da pesquisa www.fgv.br/cps/tpe permite através de bancos de dados interativos a cada um, explorar os diferentes componentes do tempo da escola em diversas faixas etárias classificadas por atributos sócio-demográficos e econômicos. Por exemplo, as meninas-mães de 15 a 17 anos de idade tem um tempo de permanência na escola de cerca de um quarto das demais pela soma de fatores (0,87 horas diárias contra 3,59% das demais mulheres). Apresentamos abaixo esquema dos componentes do tempo de permanência na escola na faixa de 4 a 17 anos de idade:

TEMPO DE PERMANÊNCIA NA ESCOLA: 4 a 17



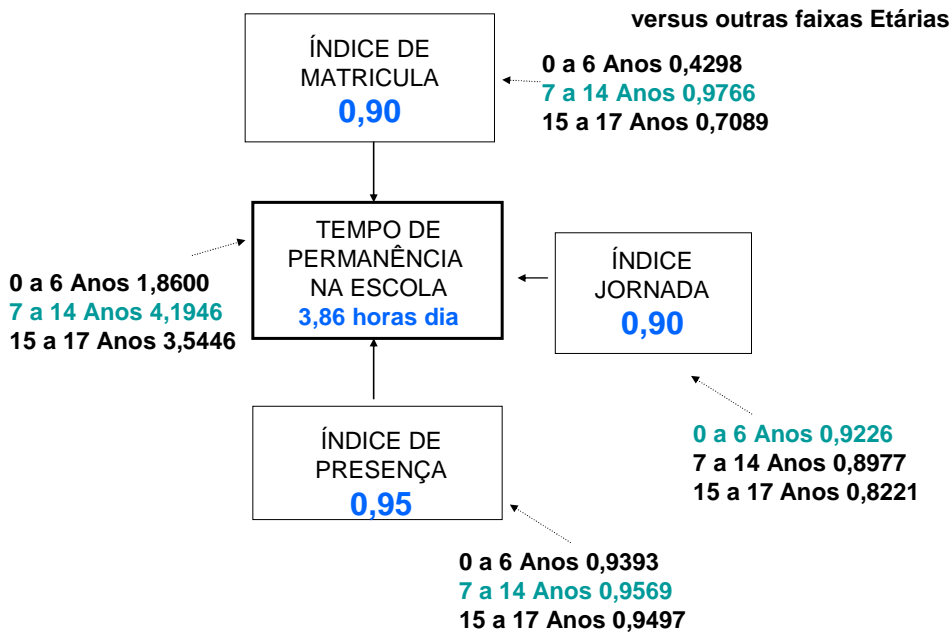
Apresentamos abaixo algumas informações esquemáticas selecionadas sobre atributos positivamente relacionados aos diversos componentes do tempo de permanência na escola na faixa de 4 a 17 anos de idade:

TEMPO DE PERMANÊNCIA NA ESCOLA: 4 a 17



Finalmente, comparamos agora a faixa etária de 4 a 17 anos com outras faixas menores:

TEMPO DE PERMANÊNCIA NA ESCOLA: 4 a 17



Evolução - A comparação entre os suplementos das PNADs de 2004 e 2006 permite-nos calcular a evolução do tempo de permanência de escola e de seus componentes. Como vimos, o tamanho do problema de acesso percebido à escola tende a aumentar à medida que passamos da análise do índice de matrícula para o conceito mais amplo de índice de permanência na escola. Por outro lado, as mudanças nestes mesmos problemas, ocorridas nos últimos anos, oferecem uma perspectiva mais positiva. o índice de matrícula sobe de 0,88 em 2004 para 0,90 em 2006, perfazendo um incremento de 2,13%; já, o tempo de permanência na escola passa de 0,738 para 0,771, num aumento de 4,57%.

O Tempo de Permanência na Escola é mais do que uma curiosidade numérica. Quase 80% das diferenças de proficiência escolar são explicadas por variáveis de background familiar. Somente 20% são associadas a variáveis de política educacional, dentre elas o caráter público ou privado da escola, a qualificação dos professores, o tamanho de classe e a extensão da jornada escolar são aquelas que apresentam algum poder preditivo sobre o aprendizado dos alunos. Menezes e Oliveira (2008) analisam o impacto das últimas duas variáveis e acham que para a passagem de 4 a 5 horas de jornada escolar o aumento da nota dos exames de proficiência (4ª série em São Paulo) é de cerca de 25% de um desvio-padrão das notas. Segundo o estudo o aumento da jornada seria uma das principais variáveis de política disponíveis para impulsionar a performance dos alunos, em particular num época onde o número de crianças e adolescentes em idade escolar vem caindo. Isto é, é possível

aproveitar a menor quantidade de crianças e proporcionar uma maior qualidade na educação de cada criança. Um dos aspectos a serem trabalhados é o tempo de permanência efetivo da criança na escola.

5) BIBLIOGRAFIA:

Barros, Ricardo Paes de and David Lam. (1996) "Income and Educational Inequality and Children's Schooling Attainment," *Opportunity Foregone: Education in Brazil*, edited by Nancy Birdsall and Richard Sabot, Inter-American Development Bank.

Barros, Ricardo P. de and Mendonca, Rosane S. P. de. (1992). "A Research Note on Family and Income Distribution: The Equalizing Impact of Married Women's Earnings in Metropolitan Brazil". In *Sociological Inquiry*, vol. 62, no. 2, Spring.

Barros, Ricardo Paes e Mendonca, Rosane e Velazco, Tatiana, (1995). *Is Poverty the Main Cause of Child Work in Urban Brazil?*, mimeo, Ipea.

Becker, Gary S. (1964) *Human Capital: A Theoretical and Empirical Analysis, with Special Reference to Education*, National Bureau of Economic Research, New York.

Becker, Gary S. and Nigel Tomes. (1976) "Child Endowments and Quantity and Quality of Children" *Journal of Political Economy*, v. 84, *S143-S162*

Ben-Porath, Yoram. (1967) "The Production of Human Capital and the Life Cycle of Earnings," *Journal of Political Economy*, v. 75, p. 352-365.

Duryea, Suzanne (1998) "Children's Advancement Through School in Brazil: The Role of Transitory Shocks to Household Income". Inter-American Development Bank.

Eakin, Douglas Holtz and Joulfaian, David and Rosen, Harvey S. (1995) "Sticking it Out: Entrepreneurial Survival and Liquidity Constraints, mimeo, Princeton.

Fallon, P. & Tzannotos, Z. (1998). *Child labor: Issues and direction for the World Bank*. Washington, D.C:World Bank.

Friedman, Milton and Kuznets, Simon S., *Income from Independent Professional Practice*, NBER General Series, No. 45, University Microfilms, 1945.

Flug, Karnit, Antonio Spilimbergo and Erik Wchtenheim. (1997) "Investment in Education: Do Economic Volatility and Credit Constraints Matter?," *Journal of Development Economics*, mimeo, IADB.

Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. (1983) *Metodologia da Pesquisa Mensal de Emprego 1980*, Rio de Janeiro, Brazil.

Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. (1991) *Para Compreender a PME*, Rio de Janeiro, Brazil.

Gomes-Neto, Joao Batista and Eric A. Hanushek. (1994) "Causes and consequences of grade repetition: evidence from Brazil," *Economic Development and Cultural Change*, v. 43, p. 117-148.

Grootaert, Christian and Harry Anthony Patrinos (eds.). (1999). *Policy Analysis of Child Labor: A Comparative Study*. New York: St. Martin's Press.

Heckman, James J. (1976) "A Life-Cycle Model of Earnings, Learning and Consumption," *Journal of Political Economy*, v.84, p. 11-44.

Jacoby, Hanan G. (1994) "Borrowing constraints and progress through school: evidence from Peru," *Review of Economics and Statistics*, 76:151-160.

Jacoby, Hanan G. and Emmanuel Skoufias (1997), "Risk, financial Markets, and Human Capital in a Developing Country," *Review of Economic Studies*, 64:311-335.

Jacoby, Hanan G. and Emmanuel Skoufias (1998), "Testing Theories of Consumption Behavior Using Information on Aggregate Shocks: Income Seasonality and Rainfall in Rural India" *American Journal of Agricultural Economics*; vol. 80, no. 1, pp. 1-14

Jensen, P. and H.S. Nielsen. (1997). "Child Labor or School Attendance: Evidence from Zambia." *Journal of Population Economics* 10(4): 407-424.

Lam, David and Robert Schoeni. (1993), "Effects of Family Background on Earnings and Returns to Schooling: Evidence from Brazil," *Journal of Political Economy*; vol. 101, p. 710-740.

Lam, David and Suzanne Duryea. (1995), "Effects of Schooling on Fertility, Labor Supply and Investments in Children, With Evidence from Brazil," Paper presented at Annual Meetings of the Population Association of America, San Francisco.

Lam, David and Robert Schoeni. (1993) "Effects of Family Background on Earnings and Returns to Schooling: Evidence from Brazil," *Journal of Political Economy*, v101. P,710-740.

Lazear, Edward. (1980) "Family Background and Optimal Schooling Decision," *Review of Economics and Statistics*, v62, p.42-51.

Maddala, G. (1983). *Limited-Dependent and Qualitative Variables in Econometrics*. Cambridge: Cambridge University Press.

Mello e Souza, Aalberto de and Nelson do Valle Silva. (1996) "Income and Educational Inequality and Children's Schooling Attainment," *Opportunity Foregone: Education in Brazil*, edited by Nancy Birdsall and Richard Sabot, Inter-American Development Bank.

Menezes, N. e Oliveira, J. Custo-efetividade de Políticas de Redução do Tamanho da Classe e Ampliação da Jornada Escolar, SBE, Dezembro de 2008.

Mincer, Jacob. (1958). "Investment in Human Capital and Personal Income Distribution", The University of Chicago Press, *The Journal of Political Economy*, Vol. 66, No. 4 (Aug., 1958), pp. 281-302

_____. (1962). "On-the-Job Training: Costs, returns and some implications", The University of Chicago Press. *The Journal of Political Economy*, Vol. 70, No. 5, Part 2: Investment in Human Beings (Oct., 1962), pp. 50-79

Neri, M.C. and M.R. Thomas (2000), "Growth and Recessions: An Episodic Analysis of their Effects on Employment, Income, and Poverty in Metropolitan Brazil since 1982," working paper, Fundação Getulio Vargas, Rio de Janeiro.

Parker, Susan W. and Emmanuel Skoufias. "Job Loss, Change in Marital Status and the Allocation of Time within Families: Evidence from Urban Mexico". IFPRI mimeograph.

Patrinos, H.A. and G. Psacharopoulos. (1997). "Family Size, Schooling, and Child Labor in Peru—An Empirical Analysis." *Journal of Population Economics* 10(4): 387-405.

Psacharopoulos, George. (1997). "Child labor versus educational attainment: Some evidence from Latin America," *Journal of Population Economics*, 10, 337-386.

Sedlacek, Guilherme, Nadeem Ilahi and Emily Gustafsson-Wright. (2000a). "An Assessment of the Bolsa Escola Programs in Brazil," Human Development Network, Latin America and the Caribbean Region, The World Bank. Mimeograph.

_____. (2000b). “Do Poverty-targeted Demand-side Programs for Human Development Offer a Better Approach to Social Protection in LAC?” Human Development Network, Latin America and Caribbean Region, The World Bank. Mimeograph.

Siddiqi, F. and H. Patrinos. (1995). “Child Labor: Issues, Causes and Interventions.” Human Resources and Operations Policy Working Paper 56. World Bank, Washington, DC.

Topel, Robert H. (1986) “Local Labor Markets”, *Journal of Political Economy*, vol.94, no. 3, pt.2

6) APÊNDICE

1.	A LDB E O TEMPO NA ESCOLA	61
2.	COMPARAÇÕES INTERNACIONAIS	62
3.	RANKING DE PERMANÊNCIA NA ESCOLA.....	69
1.1.	Faixa Etária: 15 a 17 anos	69
1.2.	Faixa Etária: 7 a 14 anos	71
1.3.	Faixa Etária: 0 a 6 anos	73
1.4.	Faixa Etária: 0 a 17 anos	75
1.5.	Faixa Etária: 4 a 17 anos	77
4.	DESEMPENHO X TEMPO DE PERMANÊNCIA NA ESCOLA.....	79
4.1	Faixa Etária: 15 a 17 anos	79
4.2	Faixa Etária: 7 a 14 anos	81
5.	JORNADA ESCOLAR E DESEMPENHO SAEB	83
6.	RANKING DE JORNADA	86
6.1	Faixa Etária: 00 a 17 anos	86
a.	Unidades da Federação	86
b.	Macro-Regiões	86
c.	Regiões Metropolitanas.....	86
6.2	Faixa Etária: 15 a 17 anos	87
a.	Unidades da Federação	87
b.	Macro-Regiões	87
c.	Regiões Metropolitanas.....	87
6.3	Faixa Etária: 07 a 14 anos	88
a.	Unidades da Federação	88
b.	Macro-Regiões	88
c.	Regiões Metropolitanas.....	88
6.4	Faixa Etária: 00 a 06 anos	89
a.	Unidades da Federação	89
b.	Macro-Regiões	89
c.	Regiões Metropolitanas.....	89
7.	EQUAÇÃO DE NOTAS.....	90

1. A LDB e o Tempo na Escola

LDB - A LEI DAS DIRETRIZES BÁSICAS DA EDUCAÇÃO

LEI NO. 9394/1996

Art. 24. A educação básica, nos níveis fundamental e médio, será organizada de acordo com as seguintes regras comuns:

I - a carga horária mínima anual será de oitocentas horas, distribuídas por um mínimo de duzentos dias de efetivo trabalho escolar, excluído o tempo reservado aos exames finais, quando houver;

(...)

VI - o controle de frequência fica a cargo da escola, conforme o disposto no seu regimento e nas normas do respectivo sistema de ensino, exigida a frequência mínima de setenta e cinco por cento do total de horas letivas para aprovação;

Jornada mínima:

4 horas-aula/dia

Frequência mínima:

150 dias

2. Comparações Internacionais

Tempo compulsório e almejado* de instrução em instituições públicas (2006)
número médio de horas por ano do tempo total compulsório e não-compulsório do programa para alunos de 7 a 8, 9 a 11, 12 a 14 e 15 anos de idades

	Faixa etária em que acima de 90% da população está matriculada	Número médio de horas por ano do tempo de instrução compulsório total					Numero médio de horas por ano do tempo de instrução almejado (não compulsório)				
		7 a 8	9 a 11	12 a 14	15 anos (programa, currículo típico)	15 anos (programa menos exigente)	7 a 8	9 a 11	12 a 14	15 anos (programa, currículo típico)	15 anos (programa menos exigente)
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)
Australia	5 a 16	978	978	989	968	968	978	978	1033	1024	1024
Austria	5 a 17	690	767	913	1005	960	735	812	958	1050	1005
Belgium (Fl.)	3 a 18	826	826	949	949	445	826	826	949	949	445
Belgium (Fr.) ¹	3 a 18	840	840	960	m	m	930	930	1020	m	m
Czech Republic	5 a 17	655	766	892	960	392	655	766	892	960	392
Denmark	3 a 16	671	783	910	900	900	671	783	910	900	900
England	4 a 15	880	900	900	760	a	890	900	933	950	a
Finland	6 a 18	608	640	777	856	a	608	683	829	913	a
France	3 a 17	910	887	963	1033	a	910	887	1056	1138	a
Germany	4 a 17	622	782	875	900	m	622	782	875	900	m
Greece	6 a 19	828	889	953	1117	958	828	889	953	1330	1170
Hungary	4 a 17	555	601	694	763	763	614	724	953	1106	1106
Iceland	3 a 16	720	792	872	888	a	720	792	872	888	a
Ireland	5 a 16	941	941	848	802	713	941	941	907	891	891
Italy	3 a 15	891	891	990	1089	m	990	1023	1089	1089	m
Japan	4 a 17	707	774	868	m	a	707	774	868	m	a
Korea	6 a 17	612	703	867	1020	a	612	703	867	1020	a
Luxembourg	4 a 15	847	847	782	750	a	847	847	782	750	a
Mexico	5 a 13	800	800	1167	1058	a	800	800	1167	1124	a

Netherlands	5 a 17	940	1000	1067	m	a	940	1000	1067	m	a
New Zealand	4 a 15	m	m	m	m	m	985	985	985	985	985
Norway	4 a 17	620	728	827	855	a	620	728	827	855	a
Poland	6 a 18	m	m	m	m	m	m	m	m	m	m
Portugal	5 a 15	860	854	887	826	m	860	871	913	980	m
Scotland	4 a 15	m	m	m	a	a	m	m	m	a	a
Slovak Republic	6 a 17	m	m	m	m	m	m	m	m	m	m
Spain	3 a 16	793	794	956	979	978	793	794	956	979	978
Sweden	6 a 18	741	741	741	741	a	741	741	741	741	a
Switzerland	5 a 16	m	m	m	m	m	m	m	m	m	m
Turkey	7 a 12	720	720	750	810	a	864	864	846	810	a
United States	6 a 16	m	m	m	m	m	m	m	m	m	m
OECD average	 	770	810	896	910	786	796	839	933	971	890
EU 19 average		783	819	892	902	763	800	844	932	977	861
Brazil	7 a 16	m	m	m	m	m	m	m	m	m	m
Chile	7 a 16	1094	1094	1094	1210	1210	1094	1094	1094	1210	1210
Estonia	6 a 17	595	683	802	840	m	595	683	802	840	m
Israel	5 a 17	878	867	966	1040	1015	878	884	1016	1089	1064
Russian Federation	7 a 15	m	m	m	m	m	m	m	m	m	m
Slovenia	6 a 17	621	721	791	908	888	621	721	791	908	888

1. "Ages 12 to 14" covers ages 12 to 13 only.

Source: OECD. See Annex 3 for notes (www.oecd.org/edu/eag2008).

Please refer to the Reader's Guide for information concerning the symbols replacing missing data.

Fonte: *Education at a Glance 2008: OECD Indicators* - OECD © 2008

* **Tempo de instrução almejado** refere-se à horas por ano durante as quais os alunos recebem instrução em partes compulsórias ou não compulsórias do currículo. Para aqueles países que não têm política formal de instrução/tempo, o número de horas foi estimado com base nos dados de pesquisa.

* **Currículo compulsório** refere-se à quantidade e alocação do tempo de instrução que tem que ser oferecido em todas as escolas e frequentados por todos os alunos.

	Leitura											
	Aulas regulares na escola ¹				Aulas fora da escola ¹				Auto-estudo ou tarefa ¹			
	Menos de duas horas por semana		Quatro horas ou mais por semana		Menos de duas horas por semana		Menos de duas horas por semana		Quatro horas ou mais por semana		Menos de duas horas por semana	
	%	S.E.	%	%	S.E.	%	%	S.E.	%	%	S.E.	%
OECD												
Australia	8,7	(0,3)	53,2	(0,9)	88,0	(0,4)	3,2	(0,2)	67,9	(0,6)	8,1	(0,3)
Austria	22,0	(0,9)	16,0	(1,0)	96,0	(0,4)	1,2	(0,2)	74,1	(1,0)	7,7	(0,5)
Belgium	21,8	(0,7)	46,0	(0,9)	92,2	(0,3)	2,0	(0,2)	79,0	(0,6)	3,6	(0,2)
Canada	16,6	(0,5)	65,3	(0,9)	84,4	(0,4)	5,4	(0,3)	67,0	(0,7)	10,8	(0,5)
Czech Republic	9,8	(0,5)	43,2	(1,2)	90,4	(0,4)	1,6	(0,2)	83,6	(0,7)	3,1	(0,3)
Denmark	2,9	(0,3)	85,5	(0,7)	63,4	(0,8)	9,8	(0,5)	52,9	(0,9)	11,5	(0,5)
Finland	14,7	(0,9)	20,4	(1,8)	95,3	(0,3)	0,8	(0,1)	87,0	(0,7)	2,1	(0,2)
France	9,9	(0,6)	58,6	(0,9)	87,1	(0,5)	2,2	(0,2)	72,5	(0,7)	5,4	(0,4)
Germany	13,8	(0,7)	43,3	(1,0)	88,7	(0,6)	3,2	(0,3)	62,7	(0,9)	10,1	(0,5)
Greece	26,2	(1,0)	28,3	(0,8)	64,8	(0,8)	10,4	(0,6)	60,2	(0,8)	12,7	(0,6)
Hungary	24,2	(0,9)	31,1	(1,2)	74,8	(0,7)	7,0	(0,4)	63,6	(1,0)	9,5	(0,5)
Iceland	5,8	(0,4)	67,4	(0,7)	92,9	(0,5)	1,9	(0,2)	72,3	(0,6)	5,3	(0,3)
Ireland	15,1	(0,7)	36,5	(1,0)	88,7	(0,6)	4,0	(0,3)	67,2	(0,9)	9,5	(0,5)
Italy	12,7	(0,4)	67,1	(0,7)	84,1	(0,4)	6,1	(0,3)	36,3	(0,8)	27,8	(0,8)
Japan	7,5	(0,7)	43,1	(1,2)	93,2	(0,4)	1,3	(0,2)	87,3	(0,8)	2,3	(0,3)
Korea	4,8	(0,5)	67,8	(1,3)	66,6	(1,2)	6,9	(0,4)	75,7	(0,7)	6,0	(0,4)
Luxembourg	16,3	(0,5)	40,4	(0,8)	90,0	(0,4)	3,1	(0,2)	78,4	(0,6)	5,5	(0,3)
Mexico	28,1	(0,7)	48,7	(0,7)	78,6	(0,8)	6,1	(0,4)	61,0	(0,9)	13,5	(0,6)
Netherlands	19,8	(0,7)	15,9	(0,8)	90,2	(0,5)	1,7	(0,2)	80,6	(0,7)	3,1	(0,3)
New Zealand	8,5	(0,6)	72,1	(0,9)	88,7	(0,5)	3,3	(0,4)	71,7	(0,8)	6,9	(0,4)
Norway	12,9	(0,7)	38,6	(1,3)	m	m	m	m	m	m	m	m
Poland	10,9	(0,5)	75,5	(0,7)	90,0	(0,6)	2,6	(0,2)	53,5	(0,8)	14,9	(0,5)
Portugal	16,6	(0,8)	26,0	(0,8)	90,9	(0,5)	1,8	(0,2)	66,7	(0,9)	8,6	(0,4)
Slovak Republic	22,4	(1,5)	27,7	(1,4)	85,8	(0,7)	2,8	(0,2)	64,6	(1,0)	8,3	(0,5)

Spain	13,3	(0,6)	41,5	(0,9)	88,7	(0,5)	3,6	(0,2)	62,0	(0,8)	10,4	(0,5)
Sweden	12,6	(0,9)	16,6	(0,9)	89,9	(0,5)	2,7	(0,3)	82,5	(0,7)	4,0	(0,4)
Switzerland	15,5	(0,8)	43,9	(1,0)	92,3	(0,4)	2,1	(0,2)	78,9	(0,5)	3,6	(0,2)
Turkey	13,8	(0,9)	53,6	(1,5)	62,3	(1,1)	13,6	(0,9)	56,0	(1,2)	16,0	(0,8)
United Kingdom	7,4	(0,4)	47,4	(1,4)	90,3	(0,5)	2,2	(0,2)	71,3	(0,9)	5,4	(0,3)
United States	30,5	(1,2)	50,8	(1,2)	78,6	(0,7)	6,1	(0,4)	63,3	(1,0)	11,5	(0,5)
OECD total	18,3	(0,3)	50,5	(0,4)	82,5	(0,2)	4,9	(0,1)	66,2	(0,3)	10,2	(0,2)
OECD average	14,8	(0,1)	45,7	(0,2)	85,1	(0,1)	4,1	(0,1)	69,0	(0,2)	8,5	(0,1)
Partners												
Argentina	44,9	(1,4)	15,0	(1,1)	92,6	(0,6)	1,5	(0,2)	71,8	(1,1)	7,7	(0,7)
Azerbaijan	24,2	(0,9)	44,8	(1,2)	64,0	(1,1)	15,8	(0,7)	39,4	(1,0)	32,5	(1,0)
Brazil	32,1	(1,1)	31,4	(0,8)	77,5	(0,7)	5,9	(0,4)	68,2	(0,7)	9,7	(0,5)
Bulgaria	32,5	(1,3)	23,7	(0,9)	78,9	(0,9)	6,5	(0,5)	58,4	(1,3)	15,1	(0,8)
Chile	31,9	(1,1)	42,8	(1,2)	81,9	(0,9)	4,6	(0,3)	72,9	(0,9)	7,8	(0,5)
Colombia	14,6	(1,0)	54,8	(1,9)	77,9	(0,9)	5,9	(0,4)	65,3	(1,0)	11,3	(0,7)
Croatia	14,6	(0,6)	30,8	(1,1)	92,5	(0,5)	1,4	(0,2)	69,5	(1,0)	7,1	(0,4)
Estonia	16,5	(0,9)	37,9	(1,1)	84,1	(0,7)	3,4	(0,3)	69,5	(0,9)	7,1	(0,3)
Hong Kong-China	7,9	(0,5)	78,2	(0,9)	86,2	(0,7)	4,1	(0,4)	69,4	(0,8)	8,4	(0,6)
Indonesia	18,4	(1,4)	39,4	(1,4)	77,2	(1,1)	5,1	(0,4)	68,5	(0,9)	8,2	(0,5)
Israel	33,7	(0,9)	33,0	(1,0)	73,2	(0,9)	8,8	(0,5)	68,4	(1,0)	11,6	(0,6)
Jordan	33,4	(1,0)	45,3	(1,1)	62,1	(1,0)	13,5	(0,6)	46,7	(1,0)	22,9	(0,8)
Kyrgyzstan	44,1	(1,2)	27,4	(1,1)	67,4	(0,8)	11,6	(0,5)	54,8	(0,8)	21,3	(0,7)
Latvia	12,6	(0,8)	42,8	(1,0)	85,0	(0,9)	3,3	(0,3)	58,5	(1,1)	10,1	(0,5)
Liechtenstein	16,6	(1,7)	47,5	(2,4)	95,6	(1,1)	0,6	(0,4)	85,6	(1,8)	3,0	(1,0)
Lithuania	22,1	(0,8)	47,2	(1,0)	89,7	(0,5)	2,6	(0,2)	64,2	(0,8)	9,8	(0,5)
Macao-China	6,9	(0,4)	79,8	(0,6)	81,8	(0,7)	7,6	(0,5)	75,1	(0,8)	7,4	(0,4)
Montenegro	37,8	(0,8)	30,3	(0,8)	86,3	(0,5)	4,6	(0,3)	62,7	(0,8)	14,0	(0,5)
Qatar	41,8	(0,6)	29,8	(0,6)	68,1	(0,7)	10,8	(0,4)	59,5	(0,6)	14,7	(0,5)
Romania	23,6	(1,5)	34,7	(1,4)	69,2	(1,0)	8,7	(0,5)	56,1	(1,0)	15,4	(0,7)
Russian Federation	56,9	(1,4)	9,1	(0,5)	88,6	(0,6)	2,3	(0,3)	74,7	(1,1)	6,1	(0,5)
Serbia	20,4	(1,0)	26,6	(0,9)	82,6	(0,6)	4,8	(0,3)	67,3	(0,9)	9,8	(0,5)

Slovenia	26,0	(0,7)	38,2	(0,7)	87,7	(0,5)	2,0	(0,2)	74,8	(0,7)	5,3	(0,3)
Chinese Taipei	13,5	(0,7)	61,2	(1,2)	85,9	(0,5)	3,2	(0,2)	64,7	(0,9)	8,0	(0,4)
Thailand	13,4	(0,6)	16,9	(0,8)	89,9	(0,6)	2,3	(0,3)	70,3	(0,9)	7,7	(0,5)
Tunisia	33,9	(1,1)	39,5	(1,1)	64,5	(1,1)	12,5	(0,6)	58,2	(1,1)	15,0	(0,7)
Uruguay	32,8	(1,0)	20,8	(0,9)	88,9	(0,6)	2,8	(0,3)	78,0	(0,7)	5,1	(0,3)

1. Percentages for the middle category can be obtained by subtracting the sum of the other two categories from 100%.

Porcentagem de estudantes, por tempo usado na instrução. baseado em dados relatados pelos próprios alunos

	Ciências											
	Aulas regulares na escola ¹				Aulas fora da escola ¹				Auto-estudo ou tarefa ¹			
	Menos de duas horas por semana		Quatro horas ou mais por semana		Menos de duas horas por semana		Quatro horas ou mais por semana		Menos de duas horas por semana		Quatro horas ou mais por semana	
	%	S.E.	%	S.E.	%	S.E.	%	S.E.	%	S.E.	%	S.E.
OECD												
Australia	24,3	(0,7)	37,1	(0,8)	94,7	(0,2)	1,0	(0,1)	81,0	(0,6)	4,0	(0,2)
Austria	44,6	(1,3)	20,4	(1,3)	96,3	(0,3)	0,9	(0,2)	78,6	(0,9)	6,5	(0,4)
Belgium	42,2	(1,0)	23,8	(0,8)	95,0	(0,3)	1,1	(0,2)	79,2	(0,7)	3,7	(0,3)
Canada	23,6	(0,7)	56,8	(1,0)	91,3	(0,3)	1,8	(0,2)	70,6	(0,7)	7,6	(0,4)
Czech Republic	40,5	(1,5)	27,9	(1,2)	91,5	(0,5)	1,7	(0,2)	84,2	(0,8)	3,3	(0,3)
Denmark	17,5	(1,0)	27,3	(1,0)	90,1	(0,6)	1,8	(0,2)	86,7	(0,7)	2,1	(0,2)
Finland	23,0	(0,8)	27,1	(1,4)	96,0	(0,3)	0,5	(0,1)	87,6	(0,7)	1,6	(0,2)
France	37,9	(1,0)	25,8	(1,1)	92,3	(0,5)	1,1	(0,2)	78,4	(0,9)	4,5	(0,4)
Germany	34,6	(1,1)	32,3	(1,0)	91,4	(0,5)	1,6	(0,2)	68,5	(0,8)	8,2	(0,4)
Greece	28,0	(1,2)	33,5	(1,1)	55,8	(1,1)	14,8	(0,7)	61,9	(0,9)	11,8	(0,6)
Hungary	42,1	(1,2)	18,4	(0,8)	81,7	(0,8)	3,8	(0,3)	69,7	(1,0)	7,3	(0,4)
Iceland	23,3	(0,7)	21,5	(0,7)	95,5	(0,4)	0,6	(0,1)	83,7	(0,6)	2,5	(0,3)
Ireland	33,5	(1,1)	15,7	(0,7)	95,5	(0,4)	0,8	(0,1)	80,2	(0,8)	4,3	(0,3)
Italy	34,3	(1,2)	24,9	(1,0)	89,5	(0,3)	2,8	(0,2)	56,0	(1,0)	14,9	(0,6)

Japan	26,6	(1,5)	12,2	(1,2)	96,2	(0,3)	0,4	(0,1)	93,6	(0,4)	1,0	(0,1)
Korea	9,3	(1,2)	35,7	(1,6)	77,9	(0,9)	3,3	(0,5)	80,6	(1,2)	4,5	(0,9)
Luxembourg	50,6	(0,6)	17,8	(0,6)	91,6	(0,4)	1,7	(0,2)	80,6	(0,6)	4,9	(0,3)
Mexico	41,0	(0,7)	36,7	(0,7)	81,4	(0,7)	5,3	(0,4)	58,3	(0,7)	15,3	(0,5)
Netherlands	51,5	(1,0)	16,4	(0,6)	91,8	(0,4)	1,5	(0,2)	79,4	(0,7)	4,2	(0,4)
New Zealand	16,5	(0,8)	64,8	(1,1)	94,0	(0,4)	1,3	(0,2)	78,7	(0,7)	4,2	(0,3)
Norway	24,7	(1,1)	6,9	(0,5)	m	m	m	m	m	m	m	m
Poland	36,7	(1,0)	20,8	(0,8)	91,0	(0,5)	1,5	(0,2)	58,9	(0,8)	11,8	(0,5)
Portugal	37,6	(1,1)	35,4	(0,9)	88,4	(0,5)	3,0	(0,3)	56,9	(1,0)	14,7	(0,6)
Slovak Republic	55,8	(1,5)	24,6	(1,4)	90,3	(0,6)	2,5	(0,2)	73,5	(1,1)	6,6	(0,5)
Spain	27,7	(0,8)	26,9	(0,9)	86,1	(0,6)	4,1	(0,3)	65,2	(0,8)	9,7	(0,4)
Sweden	20,0	(0,9)	10,7	(0,6)	93,6	(0,3)	0,8	(0,2)	86,0	(0,7)	2,7	(0,3)
Switzerland	48,6	(1,0)	18,7	(0,8)	93,9	(0,3)	1,1	(0,1)	84,8	(0,6)	3,2	(0,2)
Turkey	43,0	(1,6)	31,0	(1,5)	73,4	(1,2)	11,3	(0,8)	66,3	(1,1)	12,0	(0,8)
United Kingdom	10,1	(0,6)	61,9	(1,0)	93,5	(0,4)	1,0	(0,1)	75,0	(0,8)	3,7	(0,3)
United States	33,0	(1,1)	49,1	(1,2)	86,9	(0,5)	3,4	(0,3)	67,9	(0,8)	8,8	(0,4)
OECD total	31,8	(0,4)	35,8	(0,4)	87,9	(0,2)	3,0	(0,1)	71,3	(0,3)	8,0	(0,2)
OECD average	32,7	(0,2)	28,7	(0,2)	89,2	(0,1)	2,6	(0,1)	74,9	(0,2)	6,5	(0,1)
Partners												
Argentina	51,3	(1,6)	16,4	(1,1)	91,5	(0,5)	1,8	(0,2)	70,9	(1,1)	8,2	(0,6)
Azerbaijan	38,5	(1,3)	24,0	(1,2)	73,5	(0,9)	8,0	(0,4)	47,3	(1,0)	24,4	(1,0)
Brazil	49,9	(0,8)	11,3	(0,6)	86,6	(0,6)	2,5	(0,3)	68,3	(0,8)	8,5	(0,4)
Bulgaria	46,5	(1,8)	24,2	(1,4)	81,4	(0,7)	4,4	(0,3)	59,4	(1,4)	15,4	(0,9)
Chile	52,8	(1,1)	19,8	(1,0)	86,5	(0,5)	2,6	(0,2)	72,0	(0,8)	6,7	(0,4)
Colombia	23,9	(1,7)	42,3	(2,7)	83,4	(0,9)	4,9	(0,5)	65,4	(1,1)	12,1	(0,7)
Croatia	49,9	(1,2)	10,3	(0,6)	92,5	(0,4)	1,5	(0,2)	69,4	(1,0)	7,9	(0,5)
Estonia	28,2	(0,9)	31,6	(0,9)	87,1	(0,6)	2,3	(0,3)	70,9	(0,8)	7,1	(0,4)
Hong Kong-China	42,8	(1,0)	40,2	(0,9)	82,2	(0,8)	5,4	(0,4)	71,4	(0,8)	10,3	(0,5)
Indonesia	26,7	(1,6)	28,9	(1,7)	81,5	(1,1)	4,2	(0,3)	67,3	(1,0)	8,9	(0,5)
Israel	48,5	(1,2)	23,3	(1,0)	81,9	(0,8)	5,0	(0,4)	72,7	(1,0)	7,8	(0,5)
Jordan	36,4	(1,1)	38,3	(1,4)	68,0	(0,9)	9,7	(0,5)	44,9	(0,9)	23,8	(0,8)
Kyrgyzstan	61,4	(1,2)	18,0	(1,1)	74,7	(0,8)	7,0	(0,4)	59,3	(0,8)	18,8	(0,6)

Latvia	35,8	(1,2)	24,3	(1,4)	89,6	(0,5)	2,0	(0,2)	64,4	(1,0)	9,0	(0,5)
Liechtenstein	39,2	(2,3)	15,5	(1,8)	91,1	(1,6)	1,5	(0,7)	85,4	(1,7)	3,9	(1,0)
Lithuania	41,1	(1,1)	22,9	(0,7)	91,4	(0,4)	1,7	(0,2)	67,9	(0,9)	8,1	(0,5)
Macao-China	26,0	(0,6)	45,6	(0,7)	82,9	(0,6)	6,3	(0,4)	75,5	(0,8)	7,2	(0,4)
Montenegro	43,3	(0,9)	28,0	(0,7)	80,4	(0,6)	5,8	(0,4)	57,2	(0,8)	17,4	(0,6)
Qatar	47,3	(0,6)	27,1	(0,6)	70,2	(0,6)	8,2	(0,4)	56,4	(0,7)	12,9	(0,4)
Romania	54,4	(2,2)	17,8	(1,0)	82,1	(0,6)	4,5	(0,4)	70,1	(1,2)	10,4	(0,7)
Russian Federation	29,3	(1,2)	45,1	(1,6)	80,2	(0,8)	5,3	(0,4)	40,0	(1,3)	27,5	(1,0)
Serbia	38,0	(1,3)	25,5	(1,0)	86,0	(0,6)	3,0	(0,3)	65,3	(1,0)	11,1	(0,6)
Slovenia	42,9	(0,7)	27,3	(0,7)	89,0	(0,5)	1,9	(0,2)	71,9	(0,6)	6,2	(0,4)
Chinese Taipei	35,0	(1,3)	27,0	(0,9)	82,7	(0,6)	3,3	(0,3)	77,6	(0,7)	4,8	(0,3)
Thailand	6,7	(0,6)	32,0	(1,1)	81,2	(0,9)	5,2	(0,4)	66,1	(0,9)	8,6	(0,5)
Tunisia	45,4	(1,1)	21,5	(0,8)	60,2	(0,8)	13,0	(0,6)	46,0	(0,9)	23,3	(0,8)
Uruguay	49,6	(1,2)	20,1	(0,8)	89,5	(0,4)	2,6	(0,3)	77,5	(0,8)	5,4	(0,4)

1. Percentages for the middle category can be obtained by subtracting the sum of the other two categories from 100%.

Fonte: Education at a Glance 2008: OECD Indicators - OECD © 2008

3. Ranking de Permanência na Escola

1.1. Faixa Etária: 15 a 17 anos

- 2006

RANKING DE PERMANENCIA TEMPO DE PERMANÊNCIA NA ESCOLA (TPE)		RANKING DE PERMANENCIA ÍNDICE DE PERMANENCIA (Im*Ip*Ij)		RANKING DE PERMANENCIA ÍNDICE DE MATRÍCULA (Im)		RANKING DE PERMANENCIA ÍNDICE DE PRESENÇA (Ip)		RANKING DE PERMANENCIA ÍNDICE DE JORNADA (Ij)	
15 a 17 anos	2006	15 a 17 anos	2006	15 a 17 anos	2006	15 a 17 anos	2006	15 a 17 anos	2006
TOTAL BRASIL	3,5446	TOTAL BRASIL	0,7089	TOTAL BRASIL	0,8221	TOTAL BRASIL	0,9497	TOTAL BRASIL	0,9078
1 Distrito Federal	4,2834	1 Distrito Federal	0,8567	1 Rio de Janeiro	0,8995	1 Amazonas	0,9611	1 Distrito Federal	0,9882
2 Rio de Janeiro	4,0685	2 Rio de Janeiro	0,8137	2 Distrito Federal	0,905	2 Amapá	0,9772	2 Minas Gerais	0,9642
3 São Paulo	3,8663	3 São Paulo	0,7733	3 Amapá	0,8811	3 Mato Grosso	0,9675	3 São Paulo	0,9534
4 Minas Gerais	3,6922	4 Minas Gerais	0,7384	4 São Paulo	0,8639	4 Piauí	0,9657	4 Rio de Janeiro	0,9402
5 Goiás	3,6774	5 Goiás	0,7355	5 Roraima	0,8523	5 Santa Catarina	0,9644	5 Espírito Santo	0,9341
6 Espírito Santo	3,6021	6 Espírito Santo	0,7204	6 Amazonas	0,8505	6 Alagoas	0,9642	6 Goiás	0,9301
7 Amapá	3,5916	7 Amapá	0,7183	7 Piauí	0,8325	7 Rio de Janeiro	0,9616	7 Sergipe	0,9109
8 Sergipe	3,5493	8 Sergipe	0,7099	8 Tocantins	0,8311	8 Maranhão	0,9581	8 Pará	0,9059
9 Roraima	3,5267	9 Roraima	0,7053	9 Goiás	0,8264	9 Distrito Federal	0,958	9 Bahia	0,8898
10 Piauí	3,5204	10 Piauí	0,7041	10 Santa Catarina	0,8191	10 Pará	0,9571	10 Roraima	0,8822
11 Maranhão	3,398	11 Maranhão	0,6796	11 Sergipe	0,8191	11 Goiás	0,9561	11 Acre	0,8807
12 Amazonas	3,3635	12 Amazonas	0,6727	12 Ceará	0,8153	12 Rondônia	0,956	12 Maranhão	0,8804
13 Bahia	3,354	13 Bahia	0,6708	13 Espírito Santo	0,8147	13 Bahia	0,9555	13 Pernambuco	0,8797
14 Tocantins	3,3513	14 Tocantins	0,6703	14 Minas Gerais	0,8072	14 Rio Grande do Sul	0,9518	14 Piauí	0,8768
15 Rio Grande do Sul	3,3396	15 Rio Grande do Sul	0,6679	15 Mato Grosso do Sul	0,8072	15 Sergipe	0,9508	15 Mato Grosso do Sul	0,8758
16 Mato Grosso do Sul	3,3296	16 Mato Grosso do Sul	0,6659	16 Rio Grande do Sul	0,8068	16 Paraíba	0,9497	16 Paraná	0,8725
17 Santa Catarina	3,3239	17 Santa Catarina	0,6648	17 Maranhão	0,8051	17 Tocantins	0,9492	17 Rio Grande do Sul	0,8695
18 Paraná	3,2872	18 Paraná	0,6574	18 Paraná	0,8007	18 Minas Gerais	0,9484	18 Rio Grande do Norte	0,8643
19 Ceará	3,2839	19 Ceará	0,6568	19 Rio Grande do Norte	0,7984	19 Rio Grande do Norte	0,9478	19 Paraíba	0,8635
20 Acre	3,2689	20 Acre	0,6538	20 Mato Grosso	0,7932	20 Espírito Santo	0,9455	20 Rondônia	0,8578
21 Rio Grande do Norte	3,2686	21 Rio Grande do Norte	0,6537	21 Pernambuco	0,792	21 Ceará	0,9435	21 Alagoas	0,8562
22 Pernambuco	3,2667	22 Pernambuco	0,6533	22 Bahia	0,7891	22 Acre	0,9417	22 Ceará	0,8531
23 Pará	3,2643	23 Pará	0,6529	23 Paraíba	0,7878	23 Mato Grosso do Sul	0,9409	23 Tocantins	0,8497
24 Paraíba	3,2297	24 Paraíba	0,6459	24 Acre	0,7871	24 Paraná	0,9402	24 Santa Catarina	0,8413
25 Mato Grosso	3,2181	25 Mato Grosso	0,6436	25 Pará	0,7523	25 São Paulo	0,9378	25 Mato Grosso	0,8388
26 Rondônia	3,0826	26 Rondônia	0,6165	26 Rondônia	0,7512	26 Pernambuco	0,9372	26 Amapá	0,8338
27 Alagoas	3,0346	27 Alagoas	0,6069	27 Alagoas	0,7364	27 Roraima	0,9367	27 Amazonas	0,8225

• 2004

RANKING DE PERMANENCIA TEMPO DE PERMANÊNCIA NA ESCOLA (TPE)		RANKING DE PERMANENCIA ÍNDICE DE PERMANENCIA (Im*Ip*Ij)		RANKING DE PERMANENCIA ÍNDICE DE MATRÍCULA (Im)		RANKING DE PERMANENCIA ÍNDICE DE PRESENÇA (Ip)		RANKING DE PERMANENCIA ÍNDICE DE JORNADA (Ij)	
15 a 17 anos	2004	15 a 17 anos	2004	15 a 17 anos	2004	15 a 17 anos	2004	15 a 17 anos	2004
TOTAL BRASIL	3,4367	TOTAL BRASIL	0,6873	TOTAL BRASIL	0,8193	TOTAL BRASIL	0,9338	TOTAL BRASIL	0,8978
1 Distrito Federal	4,0895	1 Distrito Federal	0,8179	1 Rio de Janeiro	0,8839	1 Amazonas	0,9657	1 Distrito Federal	0,9930
2 Rio de Janeiro	3,9113	2 Rio de Janeiro	0,7823	2 São Paulo	0,8696	2 Santa Catarina	0,9624	2 Espírito Santo	0,9618
3 São Paulo	3,8457	3 São Paulo	0,7691	3 Distrito Federal	0,8617	3 Sergipe	0,9579	3 São Paulo	0,9436
4 Amapá	3,6532	4 Amapá	0,7306	4 Amapá	0,8481	4 Amapá	0,9569	4 Minas Gerais	0,9396
5 Minas Gerais	3,6216	5 Minas Gerais	0,7243	5 Santa Catarina	0,8404	5 Tocantins	0,9568	5 Goiás	0,9283
6 Espírito Santo	3,6153	6 Espírito Santo	0,7231	6 Amazonas	0,8377	6 Rio de Janeiro	0,9554	6 Rio de Janeiro	0,9270
7 Goiás	3,5682	7 Goiás	0,7136	7 Rio Grande do Sul	0,8238	7 Distrito Federal	0,9552	7 Amapá	0,9007
8 Sergipe	3,4329	8 Sergipe	0,6866	8 Sergipe	0,8226	8 Acre	0,9534	8 Pará	0,8925
9 Amazonas	3,4065	9 Amazonas	0,6813	9 Roraima	0,8177	9 Roraima	0,9510	9 Mato Grosso do Sul	0,8872
10 Rio Grande do Sul	3,3231	10 Rio Grande do Sul	0,6646	10 Minas Gerais	0,8150	10 Goiás	0,9507	10 Rio Grande do Norte	0,8828
11 Santa Catarina	3,3089	11 Santa Catarina	0,6618	11 Goiás	0,8074	11 Mato Grosso do Sul	0,9493	11 Piauí	0,8805
12 Roraima	3,3003	12 Roraima	0,6601	12 Rio Grande do Norte	0,8054	12 Espírito Santo	0,9470	12 Sergipe	0,8712
13 Paraíba	3,2652	13 Paraíba	0,6530	13 Paraíba	0,8054	13 Minas Gerais	0,9452	13 Bahia	0,8706
14 Rio Grande do Norte	3,2613	14 Rio Grande do Norte	0,6523	14 Tocantins	0,8047	14 Mato Grosso	0,9452	14 Pernambuco	0,8693
15 Paraná	3,2514	15 Paraná	0,6503	15 Piauí	0,7984	15 Pará	0,9441	15 Paraná	0,8690
16 Mato Grosso do Sul	3,2439	16 Mato Grosso do Sul	0,6488	16 Paraná	0,7982	16 Rio Grande do Sul	0,9434	16 Maranhão	0,8676
17 Piauí	3,2350	17 Piauí	0,6470	17 Bahia	0,7965	17 Alagoas	0,9423	17 Paraíba	0,8623
18 Tocantins	3,2340	18 Tocantins	0,6468	18 Ceará	0,7951	18 Paraíba	0,9400	18 Rio Grande do Sul	0,8557
19 Pará	3,2029	19 Pará	0,6406	19 Espírito Santo	0,7923	19 Paraná	0,9369	19 Alagoas	0,8529
20 Bahia	3,1597	20 Bahia	0,6319	20 Alagoas	0,7854	20 São Paulo	0,9361	20 Rondônia	0,8493
21 Alagoas	3,1574	21 Alagoas	0,6315	21 Maranhão	0,7804	21 Pernambuco	0,9334	21 Roraima	0,8484
22 Ceará	3,1040	22 Ceará	0,6208	22 Mato Grosso do Sul	0,7707	22 Ceará	0,9297	22 Amazonas	0,8416
23 Pernambuco	3,0708	23 Pernambuco	0,6142	23 Rondônia	0,7659	23 Piauí	0,9237	23 Mato Grosso	0,8408
24 Mato Grosso	3,0208	24 Mato Grosso	0,6042	24 Pará	0,7598	24 Rio Grande do Norte	0,9159	24 Tocantins	0,8400
25 Rondônia	2,9849	25 Rondônia	0,5970	25 Mato Grosso	0,7595	25 Rondônia	0,9152	25 Ceará	0,8396
26 Acre	2,9769	26 Acre	0,5954	26 Acre	0,7583	26 Bahia	0,9113	26 Acre	0,8238
27 Maranhão	2,6752	27 Maranhão	0,5350	27 Pernambuco	0,7564	27 Maranhão	0,7914	27 Santa Catarina	0,8181

Fonte: CPS/FGV a partir dos microdados da PNAD/IBGE

1.2. Faixa Etária: 7 a 14 anos

- 2006

RANKING DE PERMANENCIA TEMPO DE PERMANÊNCIA NA ESCOLA (TPE)		RANKING DE PERMANENCIA ÍNDICE DE PERMANENCIA (Im*Ip*Ij)		RANKING DE PERMANENCIA ÍNDICE DE MATRÍCULA (Im)		RANKING DE PERMANENCIA ÍNDICE DE PRESEÇA (Ip)		RANKING DE PERMANENCIA ÍNDICE DE JORNADA (Ij)	
7 a 14 anos	2006	7 a 14 anos	2006	7 a 14 anos	2006	7 a 14 anos	2006	7 a 14 anos	2006
TOTAL BRASIL	4,1946	TOTAL BRASIL	0,8389	TOTAL BRASIL	0,9766	TOTAL BRASIL	0,9569	TOTAL BRASIL	0,8977
1 Distrito Federal	4,7120	1 Distrito Federal	0,9424	1 Santa Catarina	0,9904	1 Amazonas	0,9584	1 Distrito Federal	0,9871
2 São Paulo	4,5686	2 São Paulo	0,9137	2 São Paulo	0,9883	2 Amapá	0,9759	2 São Paulo	0,9728
3 Minas Gerais	4,4603	3 Minas Gerais	0,8921	3 Distrito Federal	0,9868	3 Rondônia	0,9680	3 Minas Gerais	0,9565
4 Espírito Santo	4,3955	4 Espírito Santo	0,8791	4 Rio de Janeiro	0,9848	4 Distrito Federal	0,9674	4 Espírito Santo	0,9461
5 Rio de Janeiro	4,3436	5 Rio de Janeiro	0,8687	5 Rio Grande do Sul	0,9838	5 Goiás	0,9648	5 Rio de Janeiro	0,9153
6 Goiás	4,3253	6 Goiás	0,8651	6 Goiás	0,9809	6 Piauí	0,9645	6 Goiás	0,9140
7 Sergipe	4,2646	7 Sergipe	0,8529	7 Paraná	0,9804	7 Bahia	0,9637	7 Sergipe	0,9112
8 Mato Grosso do Sul	4,0636	8 Mato Grosso do Sul	0,8127	8 Mato Grosso do Sul	0,9788	8 Rio de Janeiro	0,9635	8 Roraima	0,8812
9 Bahia	4,0606	9 Bahia	0,8121	9 Piauí	0,9784	9 Santa Catarina	0,9635	9 Maranhão	0,8762
10 Paraná	4,0454	10 Paraná	0,8091	10 Mato Grosso	0,9762	10 Sergipe	0,9635	10 Pernambuco	0,8741
11 Roraima	4,0421	11 Roraima	0,8084	11 Espírito Santo	0,9761	11 Mato Grosso	0,9630	11 Mato Grosso do Sul	0,8663
12 Santa Catarina	4,0157	12 Santa Catarina	0,8031	12 Tocantins	0,9759	12 Pará	0,9610	12 Bahia	0,8655
13 Maranhão	4,0146	13 Maranhão	0,8029	13 Ceará	0,9746	13 Tocantins	0,9593	13 Paraná	0,8638
14 Rio Grande do Sul	4,0134	14 Rio Grande do Sul	0,8027	14 Minas Gerais	0,9744	14 Rio Grande do Sul	0,9590	14 Acre	0,8606
15 Tocantins	4,0072	15 Tocantins	0,8014	15 Roraima	0,9738	15 Mato Grosso do Sul	0,9579	15 Rio Grande do Norte	0,8577
16 Piauí	3,9991	16 Piauí	0,7998	16 Bahia	0,9733	16 Minas Gerais	0,9572	16 Tocantins	0,8553
17 Pernambuco	3,9822	17 Pernambuco	0,7964	17 Amapá	0,9728	17 Rio Grande do Norte	0,9566	17 Alagoas	0,8522
18 Rio Grande do Norte	3,9599	18 Rio Grande do Norte	0,7920	18 Sergipe	0,9712	18 Ceará	0,9563	18 Pará	0,8510
19 Amapá	3,9482	19 Amapá	0,7896	19 Paraíba	0,9710	19 Paraná	0,9553	19 Rio Grande do Sul	0,8506
20 Paraíba	3,9302	20 Paraíba	0,7860	20 Maranhão	0,9670	20 Alagoas	0,9548	20 Paraíba	0,8483
21 Mato Grosso	3,9072	21 Mato Grosso	0,7814	21 Amazonas	0,9669	21 Paraíba	0,9542	21 Piauí	0,8475
22 Pará	3,9047	22 Pará	0,7809	22 Rio Grande do Norte	0,9651	22 Espírito Santo	0,9522	22 Rondônia	0,8429
23 Rondônia	3,9031	23 Rondônia	0,7806	23 Pernambuco	0,9597	23 São Paulo	0,9505	23 Santa Catarina	0,8414
24 Alagoas	3,8998	24 Alagoas	0,7800	24 Alagoas	0,9586	24 Pernambuco	0,9492	24 Amapá	0,8318
25 Acre	3,8401	25 Acre	0,7680	25 Rondônia	0,9567	25 Acre	0,9491	25 Mato Grosso	0,8314
26 Ceará	3,8265	26 Ceará	0,7653	26 Pará	0,9547	26 Maranhão	0,9470	26 Ceará	0,8210
27 Amazonas	3,7704	27 Amazonas	0,7541	27 Acre	0,9395	27 Roraima	0,9428	27 Amazonas	0,8134

• 2004

RANKING DE PERMANENCIA		RANKING DE PERMANENCIA		RANKING DE PERMANENCIA		RANKING DE PERMANENCIA		RANKING DE PERMANENCIA	
TEMPO DE PERMANÊNCIA NA ESCOLA (TPE)		ÍNDICE DE PERMANENCIA (Im*Ip*Ij)		ÍNDICE DE MATRÍCULA (Im)		ÍNDICE DE PRESENÇA (Ip)		ÍNDICE DE JORNADA (Ij)	
7 a 14 anos	2004	7 a 14 anos	2004	7 a 14 anos	2004	7 a 14 anos	2004	7 a 14 anos	2004
TOTAL BRASIL	4,0713	TOTAL BRASIL	0,8143	TOTAL BRASIL	0,9708	TOTAL BRASIL	0,9450	TOTAL BRASIL	0,8874
1 Distrito Federal	4,6864	1 Distrito Federal	0,9373	1 Santa Catarina	0,9869	1 Amazonas	0,9643	1 Distrito Federal	0,9887
2 Espírito Santo	4,4685	2 Espírito Santo	0,8937	2 São Paulo	0,9847	2 Amapá	0,9635	2 Espírito Santo	0,9621
3 São Paulo	4,4606	3 São Paulo	0,8921	3 Distrito Federal	0,9845	3 Distrito Federal	0,9630	3 São Paulo	0,9561
4 Minas Gerais	4,3477	4 Minas Gerais	0,8695	4 Rio de Janeiro	0,9805	4 Rio de Janeiro	0,9621	4 Minas Gerais	0,9341
5 Rio de Janeiro	4,2827	5 Rio de Janeiro	0,8565	5 Rio Grande do Sul	0,9789	5 Santa Catarina	0,9592	5 Goiás	0,9171
6 Goiás	4,2459	6 Goiás	0,8492	6 Mato Grosso do Sul	0,9779	6 Tocantins	0,9589	6 Rio de Janeiro	0,9084
7 Amapá	4,0828	7 Amapá	0,8166	7 Espírito Santo	0,9766	7 Sergipe	0,9587	7 Amapá	0,8781
8 Mato Grosso do Sul	4,0255	8 Mato Grosso do Sul	0,8051	8 Roraima	0,9753	8 Roraima	0,9571	8 Rio Grande do Norte	0,8778
9 Roraima	3,9887	9 Roraima	0,7977	9 Minas Gerais	0,9740	9 Minas Gerais	0,9560	9 Mato Grosso do Sul	0,8686
10 Rio Grande do Norte	3,9702	10 Rio Grande do Norte	0,7940	10 Piauí	0,9733	10 Goiás	0,9543	10 Pernambuco	0,8655
11 Paraná	3,9608	11 Paraná	0,7922	11 Paraná	0,9729	11 Acre	0,9524	11 Paraná	0,8598
12 Rio Grande do Sul	3,9277	12 Rio Grande do Sul	0,7855	12 Rio Grande do Norte	0,9719	12 Rio Grande do Sul	0,9520	12 Rondônia	0,8574
13 Sergipe	3,9237	13 Sergipe	0,7847	13 Ceará	0,9703	13 Espírito Santo	0,9512	13 Roraima	0,8549
14 Tocantins	3,8933	14 Tocantins	0,7787	14 Goiás	0,9700	14 Alagoas	0,9496	14 Piauí	0,8522
15 Piauí	3,8757	15 Piauí	0,7751	15 Paraíba	0,9669	15 Mato Grosso do Sul	0,9485	15 Sergipe	0,8522
16 Pernambuco	3,8748	16 Pernambuco	0,7750	16 Amapá	0,9667	16 Ceará	0,9480	16 Bahia	0,8518
17 Santa Catarina	3,8565	17 Santa Catarina	0,7713	17 Tocantins	0,9667	17 São Paulo	0,9478	17 Pará	0,8483
18 Paraíba	3,8420	18 Paraíba	0,7684	18 Mato Grosso	0,9616	18 Paraná	0,9471	18 Maranhão	0,8475
19 Bahia	3,8397	19 Bahia	0,7679	19 Sergipe	0,9608	19 Pará	0,9463	19 Paraíba	0,8435
20 Amazonas	3,8075	20 Amazonas	0,7615	20 Maranhão	0,9578	20 Mato Grosso	0,9451	20 Rio Grande do Sul	0,8429
21 Pará	3,7983	21 Pará	0,7597	21 Bahia	0,9567	21 Bahia	0,9425	21 Tocantins	0,8403
22 Alagoas	3,7820	22 Alagoas	0,7564	22 Pernambuco	0,9533	22 Paraíba	0,9420	22 Alagoas	0,8376
23 Rondônia	3,7796	23 Rondônia	0,7559	23 Amazonas	0,9532	23 Pernambuco	0,9393	23 Amazonas	0,8282
24 Mato Grosso	3,7582	24 Mato Grosso	0,7516	24 Alagoas	0,9511	24 Piauí	0,9359	24 Mato Grosso	0,8267
25 Ceará	3,7525	25 Ceará	0,7505	25 Pará	0,9460	25 Rondônia	0,9344	25 Ceará	0,8156
26 Acre	3,5881	26 Acre	0,7176	26 Rondônia	0,9434	26 Rio Grande do Norte	0,9294	26 Santa Catarina	0,8147
27 Maranhão	3,3770	27 Maranhão	0,6754	27 Acre	0,9278	27 Maranhão	0,8309	27 Acre	0,8120

Fonte: CPS/FGV a partir dos microdados da PNAD/IBGE

1.3. Faixa Etária: 0 a 6 anos

- 2006

RANKING DE PERMANENCIA TEMPO DE PERMANÊNCIA NA ESCOLA (TPE)		RANKING DE PERMANENCIA ÍNDICE DE PERMANENCIA (Im*Ip*Ij)		RANKING DE PERMANENCIA ÍNDICE DE MATRÍCULA (Im)		RANKING DE PERMANENCIA ÍNDICE DE PRESENÇA (Ip)		RANKING DE PERMANENCIA ÍNDICE DE JORNADA (Ij)	
0 a 6 anos	2006	0 a 6 anos	2006	0 a 6 anos	2006	0 a 6 anos	2006	0 a 6 anos	2006
TOTAL BRASIL	1,86	TOTAL BRASIL	0,372	TOTAL BRASIL	0,4298	TOTAL BRASIL	0,9393	TOTAL BRASIL	0,9226
1 São Paulo	2,3406	1 São Paulo	0,4681	1 Ceará	0,5059	1 Amazonas	0,9725	1 São Paulo	1,0061
2 Santa Catarina	2,1725	2 Santa Catarina	0,4345	2 São Paulo	0,4995	2 Amapá	0,9723	2 Paraná	0,9876
3 Rio de Janeiro	2,1633	3 Rio de Janeiro	0,4327	3 Rio de Janeiro	0,4928	3 Alagoas	0,9572	3 Distrito Federal	0,9773
4 Distrito Federal	2,0563	4 Distrito Federal	0,4113	4 Santa Catarina	0,4923	4 Distrito Federal	0,9550	4 Rio Grande do Sul	0,9750
5 Sergipe	2,0331	5 Sergipe	0,4066	5 Rio Grande do Norte	0,4867	5 Mato Grosso	0,9519	5 Minas Gerais	0,9732
6 Ceará	1,9424	6 Ceará	0,3885	6 Sergipe	0,4813	6 Goiás	0,9512	6 Mato Grosso do Sul	0,9605
7 Rio Grande do Norte	1,9258	7 Rio Grande do Norte	0,3852	7 Pernambuco	0,4448	7 Bahia	0,9495	7 Espírito Santo	0,9541
8 Espírito Santo	1,9183	8 Espírito Santo	0,3837	8 Roraima	0,4422	8 Rondônia	0,9484	8 Santa Catarina	0,9479
9 Minas Gerais	1,8875	9 Minas Gerais	0,3775	9 Distrito Federal	0,4403	9 Rio de Janeiro	0,9482	9 Goiás	0,9394
10 Paraná	1,8865	10 Paraná	0,3773	10 Espírito Santo	0,4366	10 Paraíba	0,9460	10 Rio de Janeiro	0,9271
11 Pernambuco	1,7549	11 Pernambuco	0,3510	11 Paraíba	0,4330	11 Sergipe	0,9448	11 Sergipe	0,8928
12 Paraíba	1,7461	12 Paraíba	0,3492	12 Bahia	0,4195	12 Piauí	0,9420	12 Mato Grosso	0,8761
13 Bahia	1,7224	13 Bahia	0,3445	13 Minas Gerais	0,4146	13 Pará	0,9407	13 Amapá	0,8664
14 Roraima	1,7153	14 Roraima	0,3431	14 Paraná	0,4100	14 Pernambuco	0,9406	14 Bahia	0,8647
15 Mato Grosso do Sul	1,7132	15 Mato Grosso do Sul	0,3426	15 Piauí	0,4074	15 Rio Grande do Sul	0,9404	15 Tocantins	0,8577
16 Rio Grande do Sul	1,6465	16 Rio Grande do Sul	0,3293	16 Maranhão	0,3995	16 Minas Gerais	0,9375	16 Paraíba	0,8542
17 Piauí	1,5838	17 Piauí	0,3168	17 Mato Grosso do Sul	0,3830	17 Mato Grosso do Sul	0,9358	17 Rio Grande do Norte	0,8521
18 Maranhão	1,5772	18 Maranhão	0,3154	18 Alagoas	0,3794	18 Santa Catarina	0,9348	18 Maranhão	0,8472
19 Goiás	1,5184	19 Goiás	0,3037	19 Rio Grande do Sul	0,3598	19 Tocantins	0,9347	19 Roraima	0,8418
20 Alagoas	1,4975	20 Alagoas	0,2995	20 Mato Grosso	0,3551	20 Maranhão	0,9345	20 Acre	0,8417
21 Mato Grosso	1,4802	21 Mato Grosso	0,2960	21 Pará	0,3467	21 Ceará	0,9339	21 Pernambuco	0,8397
22 Amapá	1,3908	22 Amapá	0,2782	22 Goiás	0,3402	22 Paraná	0,9336	22 Rondônia	0,8334
23 Pará	1,3471	23 Pará	0,2694	23 Amapá	0,3302	23 São Paulo	0,9311	23 Pará	0,8269
24 Tocantins	1,3183	24 Tocantins	0,2637	24 Tocantins	0,3295	24 Rio Grande do Norte	0,9284	24 Piauí	0,8249
25 Amazonas	1,1742	25 Amazonas	0,2348	25 Amazonas	0,2938	25 Acre	0,9219	25 Alagoas	0,8243
26 Rondônia	1,1056	26 Rondônia	0,2211	26 Rondônia	0,2798	26 Espírito Santo	0,9218	26 Ceará	0,8223
27 Acre	0,9673	27 Acre	0,1935	27 Acre	0,2488	27 Roraima	0,9202	27 Amazonas	0,8216

• 2004

RANKING DE PERMANENCIA TEMPO DE PERMANÊNCIA NA ESCOLA (TPE)		RANKING DE PERMANENCIA ÍNDICE DE PERMANENCIA (Im*Ip*Ij)		RANKING DE PERMANENCIA ÍNDICE DE MATRÍCULA (Im)		RANKING DE PERMANENCIA ÍNDICE DE PRESENÇA (Ip)		RANKING DE PERMANENCIA ÍNDICE DE JORNADA (Ij)	
0 a 6 anos	2004	0 a 6 anos	2004	0 a 6 anos	2004	0 a 6 anos	2004	0 a 6 anos	2004
TOTAL BRASIL	1,7053	TOTAL BRASIL	0,3411	TOTAL BRASIL	0,4016	TOTAL BRASIL	0,9321	TOTAL BRASIL	0,9117
1 Rio de Janeiro	2,1212	1 Rio de Janeiro	0,4242	1 Rio Grande do Norte	0,5156	1 Amazonas	0,9640	1 Paraná	1,0040
2 Santa Catarina	2,0607	2 Santa Catarina	0,4121	2 Rio de Janeiro	0,4834	2 Rio de Janeiro	0,9582	2 São Paulo	0,9869
3 São Paulo	2,0541	3 São Paulo	0,4108	3 Santa Catarina	0,4773	3 Sergipe	0,9557	3 Distrito Federal	0,9762
4 Rio Grande do Norte	1,9858	4 Rio Grande do Norte	0,3972	4 Ceará	0,4619	4 Alagoas	0,9545	4 Mato Grosso do Sul	0,9675
5 Espírito Santo	1,8533	5 Espírito Santo	0,3707	5 São Paulo	0,4483	5 Acre	0,9509	5 Rio Grande do Sul	0,9660
6 Paraná	1,8453	6 Paraná	0,3691	6 Sergipe	0,4464	6 Goiás	0,9456	6 Espírito Santo	0,9513
7 Distrito Federal	1,8155	7 Distrito Federal	0,3631	7 Espírito Santo	0,4215	7 Amapá	0,9449	7 Goiás	0,9404
8 Minas Gerais	1,8047	8 Minas Gerais	0,3609	8 Piauí	0,4168	8 Distrito Federal	0,9445	8 Minas Gerais	0,9399
9 Sergipe	1,7945	9 Sergipe	0,3589	9 Paraíba	0,4074	9 Minas Gerais	0,9438	9 Santa Catarina	0,9277
10 Ceará	1,7505	10 Ceará	0,3501	10 Minas Gerais	0,4072	10 Rondônia	0,9432	10 Rio de Janeiro	0,9169
11 Paraíba	1,6319	11 Paraíba	0,3264	11 Pernambuco	0,3985	11 Bahia	0,9337	11 Mato Grosso	0,8916
12 Piauí	1,5760	12 Piauí	0,3152	12 Paraná	0,3961	12 Rio Grande do Sul	0,9337	12 Paraíba	0,8698
13 Pernambuco	1,5637	13 Pernambuco	0,3127	13 Distrito Federal	0,3938	13 Tocantins	0,9323	13 Rondônia	0,8543
14 Bahia	1,5579	14 Bahia	0,3116	14 Bahia	0,3931	14 Mato Grosso do Sul	0,9318	14 Rio Grande do Norte	0,8523
15 Rio Grande do Sul	1,4576	15 Rio Grande do Sul	0,2915	15 Maranhão	0,3767	15 Santa Catarina	0,9315	15 Roraima	0,8498
16 Mato Grosso do Sul	1,4360	16 Mato Grosso do Sul	0,2872	16 Roraima	0,3629	16 Pernambuco	0,9297	16 Bahia	0,8488
17 Roraima	1,3911	17 Roraima	0,2782	17 Alagoas	0,3517	17 São Paulo	0,9296	17 Pernambuco	0,8445
18 Alagoas	1,3889	18 Alagoas	0,2778	18 Pará	0,3287	18 Paraná	0,9283	18 Sergipe	0,8416
19 Goiás	1,3735	19 Goiás	0,2747	19 Rio Grande do Sul	0,3233	19 Ceará	0,9280	19 Pará	0,8311
20 Maranhão	1,3654	20 Maranhão	0,2731	20 Mato Grosso do Sul	0,3188	20 Espírito Santo	0,9247	20 Maranhão	0,8295
21 Pará	1,2527	21 Pará	0,2505	21 Goiás	0,3090	21 Piauí	0,9244	21 Alagoas	0,8272
22 Mato Grosso	1,2307	22 Mato Grosso	0,2461	22 Mato Grosso	0,3003	22 Paraíba	0,9219	22 Tocantins	0,8250
23 Acre	1,0707	23 Acre	0,2141	23 Acre	0,2801	23 Mato Grosso	0,9201	23 Amazonas	0,8198
24 Tocantins	1,0649	24 Tocantins	0,2130	24 Tocantins	0,2766	24 Pará	0,9170	24 Piauí	0,8188
25 Amazonas	1,0569	25 Amazonas	0,2114	25 Amapá	0,2676	25 Rio Grande do Norte	0,9035	25 Ceará	0,8187
26 Amapá	1,0271	26 Amapá	0,2054	26 Amazonas	0,2674	26 Roraima	0,9016	26 Amapá	0,8129
27 Rondônia	0,9541	27 Rondônia	0,1908	27 Rondônia	0,2371	27 Maranhão	0,8744	27 Acre	0,8041

Fonte: CPS/FGV a partir dos microdados da PNAD/IBGE

1.4. Faixa Etária: 0 a 17 anos

• 2006

RANKING DE PERMANENCIA TEMPO DE PERMANÊNCIA NA ESCOLA (TPE)		RANKING DE PERMANENCIA ÍNDICE DE PERMANENCIA (Im*Ip*Ij)		RANKING DE PERMANENCIA ÍNDICE DE MATRÍCULA (Im)		RANKING DE PERMANENCIA ÍNDICE DE PRESENÇA (Ip)		RANKING DE PERMANENCIA ÍNDICE DE JORNADA (Ij)	
0 a 17 anos	2006	0 a 17 anos	2006	0 a 17 anos	2006	0 a 17 anos	2006	0 a 17 anos	2006
TOTAL BRASIL	3,2634	TOTAL BRASIL	0,6527	TOTAL BRASIL	0,7581	TOTAL BRASIL	0,952	TOTAL BRASIL	0,9046
1 Distrito Federal	3,7067	1 Distrito Federal	0,7413	1 Rio de Janeiro	0,8034	1 Amapá	0,9756	1 Distrito Federal	0,9854
2 São Paulo	3,6732	2 São Paulo	0,7346	2 São Paulo	0,7971	2 Distrito Federal	0,9630	2 São Paulo	0,9763
3 Rio de Janeiro	3,5589	3 Rio de Janeiro	0,7118	3 Santa Catarina	0,7960	3 Rondônia	0,9628	3 Minas Gerais	0,9611
4 Minas Gerais	3,4447	4 Minas Gerais	0,6889	4 Ceará	0,7848	4 Mato Grosso	0,9619	4 Espírito Santo	0,9453
5 Espírito Santo	3,4177	5 Espírito Santo	0,6835	5 Distrito Federal	0,7811	5 Amazonas	0,9612	5 Rio de Janeiro	0,9230
6 Sergipe	3,3725	6 Sergipe	0,6745	6 Sergipe	0,7762	6 Goiás	0,9608	6 Goiás	0,9214
7 Santa Catarina	3,2851	7 Santa Catarina	0,6570	7 Rio Grande do Norte	0,7671	7 Piauí	0,9605	7 Sergipe	0,9072
8 Goiás	3,2181	8 Goiás	0,6436	8 Espírito Santo	0,7652	8 Rio de Janeiro	0,9599	8 Paraná	0,8893
9 Paraná	3,1521	9 Paraná	0,6304	9 Roraima	0,7536	9 Bahia	0,9594	9 Mato Grosso do Sul	0,8848
10 Mato Grosso do Sul	3,1264	10 Mato Grosso do Sul	0,6253	10 Minas Gerais	0,7534	10 Santa Catarina	0,9580	10 Rio Grande do Sul	0,8751
11 Rio Grande do Norte	3,1213	11 Rio Grande do Norte	0,6243	11 Paraíba	0,7522	11 Sergipe	0,9573	11 Roraima	0,8725
12 Bahia	3,1034	12 Bahia	0,6207	12 Piauí	0,7521	12 Alagoas	0,9568	12 Maranhão	0,8713
13 Rio Grande do Sul	3,0810	13 Rio Grande do Sul	0,6162	13 Paraná	0,7481	13 Pará	0,9565	13 Bahia	0,8698
14 Roraima	3,0806	14 Roraima	0,6161	14 Mato Grosso do Sul	0,7438	14 Rio Grande do Sul	0,9545	14 Pernambuco	0,8675
15 Ceará	3,0801	15 Ceará	0,6160	15 Bahia	0,7437	15 Tocantins	0,9533	15 Santa Catarina	0,8626
16 Piauí	3,0678	16 Piauí	0,6136	16 Pernambuco	0,7423	16 Minas Gerais	0,9517	16 Acre	0,8618
17 Paraíba	3,0499	17 Paraíba	0,6100	17 Rio Grande do Sul	0,7381	17 Paraíba	0,9517	17 Rio Grande do Norte	0,8577
18 Pernambuco	3,0434	18 Pernambuco	0,6087	18 Maranhão	0,7343	18 Mato Grosso do Sul	0,9507	18 Pará	0,8557
19 Maranhão	3,0292	19 Maranhão	0,6058	19 Goiás	0,7270	19 Ceará	0,9491	19 Tocantins	0,8546
20 Amapá	2,9581	20 Amapá	0,5916	20 Mato Grosso	0,7262	20 Rio Grande do Norte	0,9486	20 Paraíba	0,8524
21 Mato Grosso	2,9349	21 Mato Grosso	0,5870	21 Amapá	0,7237	21 Paraná	0,9482	21 Piauí	0,8492
22 Alagoas	2,9337	22 Alagoas	0,5867	22 Alagoas	0,7234	22 Maranhão	0,9467	22 Alagoas	0,8479
23 Tocantins	2,9316	23 Tocantins	0,5863	23 Tocantins	0,7195	23 Pernambuco	0,9452	23 Rondônia	0,8446
24 Pará	2,8369	24 Pará	0,5674	24 Pará	0,6931	24 Espírito Santo	0,9450	24 Mato Grosso	0,8404
25 Rondônia	2,7877	25 Rondônia	0,5575	25 Amazonas	0,6919	25 São Paulo	0,9439	25 Amapá	0,8380
26 Amazonas	2,7161	26 Amazonas	0,5432	26 Rondônia	0,6855	26 Acre	0,9437	26 Ceará	0,8270
27 Acre	2,6473	27 Acre	0,5295	27 Acre	0,6503	27 Roraima	0,9368	27 Amazonas	0,8164

• 2004

RANKING DE PERMANENCIA TEMPO DE PERMANÊNCIA NA ESCOLA (TPE)		RANKING DE PERMANENCIA ÍNDICE DE PERMANENCIA (Im*Ip*Ij)		RANKING DE PERMANENCIA ÍNDICE DE MATRÍCULA (Im)		RANKING DE PERMANENCIA ÍNDICE DE PRESENÇA (Ip)		RANKING DE PERMANENCIA ÍNDICE DE JORNADA (Ij)	
0 a 17 anos	2004	0 a 17 anos	2004	0 a 17 anos	2004	0 a 17 anos	2004	0 a 17 anos	2004
TOTAL BRASIL	3,1026	TOTAL BRASIL	0,6205	TOTAL BRASIL	0,7379	TOTAL BRASIL	0,9403	TOTAL BRASIL	0,8942
1 São Paulo	3,4797	1 São Paulo	0,6959	1 Rio de Janeiro	0,7885	1 Amazonas	0,9645	1 Distrito Federal	0,9870
2 Distrito Federal	3,4752	2 Distrito Federal	0,6950	2 Santa Catarina	0,7864	2 Rio de Janeiro	0,9599	2 São Paulo	0,9600
3 Rio de Janeiro	3,4563	3 Rio de Janeiro	0,6913	3 Rio Grande do Norte	0,7721	3 Amapá	0,9590	3 Espírito Santo	0,9598
4 Espírito Santo	3,3762	4 Espírito Santo	0,6752	4 São Paulo	0,7701	4 Sergipe	0,9579	4 Minas Gerais	0,9363
5 Minas Gerais	3,3265	5 Minas Gerais	0,6653	5 Ceará	0,7577	5 Distrito Federal	0,9575	5 Goiás	0,9232
6 Santa Catarina	3,1442	6 Santa Catarina	0,6288	6 Minas Gerais	0,7469	6 Tocantins	0,9546	6 Rio de Janeiro	0,9139
7 Paraná	3,1065	7 Paraná	0,6213	7 Piauí	0,7444	7 Santa Catarina	0,9541	7 Paraná	0,8879
8 Rio Grande do Norte	3,1042	8 Rio Grande do Norte	0,6208	8 Sergipe	0,7444	8 Acre	0,9523	8 Mato Grosso do Sul	0,8877
9 Goiás	3,0687	9 Goiás	0,6137	9 Espírito Santo	0,7442	9 Goiás	0,9521	9 Rio Grande do Norte	0,8725
10 Sergipe	3,0429	10 Sergipe	0,6086	10 Paraná	0,7434	10 Minas Gerais	0,9515	10 Amapá	0,8714
11 Mato Grosso do Sul	2,9831	11 Mato Grosso do Sul	0,5966	11 Distrito Federal	0,7353	11 Alagoas	0,9491	11 Rio Grande do Sul	0,8643
12 Rio Grande do Sul	2,9720	12 Rio Grande do Sul	0,5944	12 Paraíba	0,7330	12 Rio Grande do Sul	0,9475	12 Pernambuco	0,8618
13 Piauí	2,9448	13 Piauí	0,5890	13 Rio Grande do Sul	0,7262	13 Mato Grosso do Sul	0,9461	13 Rondônia	0,8553
14 Paraíba	2,9288	14 Paraíba	0,5858	14 Bahia	0,7214	14 Espírito Santo	0,9450	14 Bahia	0,8549
15 Ceará	2,9230	15 Ceará	0,5846	15 Pernambuco	0,7116	15 Roraima	0,9445	15 Sergipe	0,8536
16 Bahia	2,8812	16 Bahia	0,5762	16 Mato Grosso do Sul	0,7110	16 Paraná	0,9417	16 Pará	0,8531
17 Pernambuco	2,8708	17 Pernambuco	0,5742	17 Maranhão	0,7101	17 São Paulo	0,9415	17 Roraima	0,8526
18 Roraima	2,8340	18 Roraima	0,5668	18 Roraima	0,7038	18 Mato Grosso	0,9412	18 Paraíba	0,8526
19 Tocantins	2,7599	19 Tocantins	0,5520	19 Goiás	0,6979	19 Pará	0,9403	19 Piauí	0,8511
20 Alagoas	2,7597	20 Alagoas	0,5519	20 Alagoas	0,6935	20 Ceará	0,9401	20 Maranhão	0,8478
21 Amapá	2,7399	21 Amapá	0,5480	21 Tocantins	0,6900	21 Paraíba	0,9375	21 Mato Grosso	0,8396
22 Mato Grosso	2,7169	22 Mato Grosso	0,5434	22 Mato Grosso	0,6876	22 Pernambuco	0,9362	22 Santa Catarina	0,8387
23 Pará	2,7121	23 Pará	0,5424	23 Pará	0,6758	23 Bahia	0,9345	23 Alagoas	0,8386
24 Amazonas	2,6434	24 Amazonas	0,5287	24 Amazonas	0,6606	24 Rondônia	0,9315	24 Tocantins	0,8380
25 Rondônia	2,6259	25 Rondônia	0,5252	25 Rondônia	0,6588	25 Piauí	0,9312	25 Amazonas	0,8294
26 Acre	2,5199	26 Acre	0,5040	26 Amapá	0,6563	26 Rio Grande do Norte	0,9204	26 Ceará	0,8210
27 Maranhão	2,5043	27 Maranhão	0,5009	27 Acre	0,6512	27 Maranhão	0,8319	27 Acre	0,8127

Fonte: CPS/FGV a partir dos microdados da PNAD/IBGE

1.5. Faixa Etária: 4 a 17 anos

- 2006

RANKING DE PERMANENCIA
TEMPO DE PERMANÊNCIA NA ESCOLA (TPE)
4 a 17 anos **2006**

TOTAL BRASIL	3,8566
1 Distrito Federal	4,3847
2 São Paulo	4,2511
3 Rio de Janeiro	4,1428
4 Minas Gerais	4,0649
5 Espírito Santo	4,0413
6 Sergipe	3,9765
7 Goiás	3,8804
8 Roraima	3,7671
9 Santa Catarina	3,7507
10 Bahia	3,7243
11 Rio Grande do Norte	3,7063
12 Piauí	3,7047
13 Maranhão	3,6910
14 Amapá	3,6612
15 Pernambuco	3,6584
16 Paraná	3,6555
17 Mato Grosso do Sul	3,6503
18 Paraíba	3,6410
19 Ceará	3,6211
20 Tocantins	3,5854
21 Rio Grande do Sul	3,5576
22 Mato Grosso	3,5199
23 Pará	3,5079
24 Alagoas	3,4970
25 Amazonas	3,4144
26 Rondônia	3,3509
27 Acre	3,3495

RANKING DE PERMANENCIA
ÍNDICE DE PERMANENCIA (Im*Ip*Ij)
4 a 17 anos **2006**

TOTAL BRASIL	0,7713
1 Distrito Federal	0,8769
2 São Paulo	0,8502
3 Rio de Janeiro	0,8286
4 Minas Gerais	0,8130
5 Espírito Santo	0,8083
6 Sergipe	0,7953
7 Goiás	0,7761
8 Roraima	0,7534
9 Santa Catarina	0,7501
10 Bahia	0,7449
11 Rio Grande do Norte	0,7413
12 Piauí	0,7409
13 Maranhão	0,7382
14 Amapá	0,7322
15 Pernambuco	0,7317
16 Paraná	0,7311
17 Mato Grosso do Sul	0,7301
18 Paraíba	0,7282
19 Ceará	0,7242
20 Tocantins	0,7171
21 Rio Grande do Sul	0,7115
22 Mato Grosso	0,7040
23 Pará	0,7016
24 Alagoas	0,6994
25 Amazonas	0,6829
26 Rondônia	0,6702
27 Acre	0,6699

RANKING DE PERMANENCIA
ÍNDICE DE MATRÍCULA (Im)
4 a 17 anos **2006**

TOTAL BRASIL	0,9004
1 Rio de Janeiro	0,9386
2 São Paulo	0,9308
3 Distrito Federal	0,9234
4 Ceará	0,9233
5 Santa Catarina	0,9226
6 Roraima	0,9204
7 Sergipe	0,9151
8 Rio Grande do Norte	0,9108
9 Espírito Santo	0,9082
10 Piauí	0,9075
11 Paraíba	0,8992
12 Amapá	0,8964
13 Bahia	0,8944
14 Maranhão	0,8937
15 Minas Gerais	0,8921
16 Pernambuco	0,8918
17 Tocantins	0,8833
18 Goiás	0,8799
19 Paraná	0,8790
20 Mato Grosso do Sul	0,8774
21 Mato Grosso	0,8762
22 Amazonas	0,8712
23 Rio Grande do Sul	0,8628
24 Alagoas	0,8612
25 Pará	0,8554
26 Rondônia	0,8241
27 Acre	0,8230

RANKING DE PERMANENCIA
ÍNDICE DE PRESENÇA (Ip)
4 a 17 anos **2006**

TOTAL BRASIL	0,953
1 Amapá	0,9753
2 Distrito Federal	0,9643
3 Rondônia	0,9630
4 Mato Grosso	0,9623
5 Goiás	0,9614
6 Rio de Janeiro	0,9609
7 Amazonas	0,9607
8 Piauí	0,9607
9 Santa Catarina	0,9602
10 Bahia	0,9599
11 Pará	0,9579
12 Sergipe	0,9577
13 Alagoas	0,9571
14 Rio Grande do Sul	0,9557
15 Tocantins	0,9546
16 Minas Gerais	0,9530
17 Paraíba	0,9527
18 Mato Grosso do Sul	0,9522
19 Ceará	0,9499
20 Rio Grande do Norte	0,9493
21 Paraná	0,9490
22 Maranhão	0,9470
23 Espírito Santo	0,9462
24 São Paulo	0,9451
25 Pernambuco	0,9451
26 Acre	0,9439
27 Roraima	0,9369

RANKING DE PERMANENCIA
ÍNDICE DE JORNADA (Ij)
4 a 17 anos **2006**

TOTAL BRASIL	0,8989
1 Distrito Federal	0,9849
2 São Paulo	0,9661
3 Minas Gerais	0,9562
4 Espírito Santo	0,9403
5 Rio de Janeiro	0,9184
6 Goiás	0,9173
7 Sergipe	0,9068
8 Paraná	0,8769
9 Mato Grosso do Sul	0,8736
10 Roraima	0,8735
11 Maranhão	0,8719
12 Pernambuco	0,8678
13 Bahia	0,8674
14 Rio Grande do Sul	0,8630
15 Acre	0,8613
16 Rio Grande do Norte	0,8572
17 Pará	0,8561
18 Paraíba	0,8503
19 Tocantins	0,8499
20 Piauí	0,8497
21 Alagoas	0,8487
22 Santa Catarina	0,8471
23 Rondônia	0,8443
24 Amapá	0,8375
25 Mato Grosso	0,8350
26 Ceará	0,8256
27 Amazonas	0,8155

• 2004

RANKING DE PERMANENCIA TEMPO DE PERMANÊNCIA NA ESCOLA (TPE)		RANKING DE PERMANENCIA ÍNDICE DE PERMANENCIA (Im*Ip*Ij)		RANKING DE PERMANENCIA ÍNDICE DE MATRÍCULA (Im)		RANKING DE PERMANENCIA ÍNDICE DE PRESENÇA (Ip)		RANKING DE PERMANENCIA ÍNDICE DE JORNADA (Ij)	
4 a 17 anos	2004	4 a 17 anos	2004	4 a 17 anos	2004	4 a 17 anos	2004	4 a 17 anos	2004
TOTAL BRASIL	3,6892	TOTAL BRASIL	0,7378	TOTAL BRASIL	0,8816	TOTAL BRASIL	0,9408	TOTAL BRASIL	0,8893
1 Distrito Federal	4,2389	1 Distrito Federal	0,8478	1 Rio de Janeiro	0,9229	1 Amazonas	0,9645	1 Distrito Federal	0,9869
2 São Paulo	4,0764	2 São Paulo	0,8153	2 São Paulo	0,9087	2 Rio de Janeiro	0,9605	2 Espírito Santo	0,9571
3 Rio de Janeiro	4,0323	3 Rio de Janeiro	0,8065	3 Rio Grande do Norte	0,9049	3 Amapá	0,9592	3 São Paulo	0,9515
4 Espírito Santo	3,9855	4 Espírito Santo	0,7971	4 Ceará	0,9009	4 Sergipe	0,9587	4 Minas Gerais	0,9330
5 Minas Gerais	3,9342	5 Minas Gerais	0,7868	5 Santa Catarina	0,8964	5 Distrito Federal	0,9584	5 Goiás	0,9191
6 Goiás	3,7547	6 Goiás	0,7509	6 Distrito Federal	0,8962	6 Santa Catarina	0,9557	6 Rio de Janeiro	0,9103
7 Rio Grande do Norte	3,6430	7 Rio Grande do Norte	0,7286	7 Piauí	0,8928	7 Tocantins	0,9549	7 Mato Grosso do Sul	0,8768
8 Sergipe	3,6360	8 Sergipe	0,7272	8 Sergipe	0,8895	8 Acre	0,9521	8 Paraná	0,8736
9 Paraná	3,5711	9 Paraná	0,7142	9 Minas Gerais	0,8861	9 Goiás	0,9521	9 Rio Grande do Norte	0,8729
10 Mato Grosso do Sul	3,5407	10 Mato Grosso do Sul	0,7081	10 Paraíba	0,8833	10 Minas Gerais	0,9518	10 Amapá	0,8720
11 Piauí	3,5382	11 Piauí	0,7076	11 Espírito Santo	0,8797	11 Alagoas	0,9489	11 Pernambuco	0,8610
12 Santa Catarina	3,5348	12 Santa Catarina	0,7070	12 Maranhão	0,8772	12 Rio Grande do Sul	0,9486	12 Rondônia	0,8545
13 Paraíba	3,5158	13 Paraíba	0,7032	13 Bahia	0,8726	13 Roraima	0,9480	13 Bahia	0,8534
14 Roraima	3,5017	14 Roraima	0,7003	14 Paraná	0,8675	14 Mato Grosso do Sul	0,9469	14 Rio Grande do Sul	0,8533
15 Amapá	3,4885	15 Amapá	0,6977	15 Roraima	0,8661	15 Espírito Santo	0,9462	15 Roraima	0,8530
16 Pernambuco	3,4836	16 Pernambuco	0,6967	16 Pernambuco	0,8633	16 Paraná	0,9427	16 Pará	0,8530
17 Bahia	3,4787	17 Bahia	0,6957	17 Goiás	0,8578	17 São Paulo	0,9426	17 Sergipe	0,8530
18 Ceará	3,4751	18 Ceará	0,6950	18 Alagoas	0,8571	18 Mato Grosso	0,9418	18 Piauí	0,8523
19 Rio Grande do Sul	3,4436	19 Rio Grande do Sul	0,6887	19 Mato Grosso do Sul	0,8533	19 Ceará	0,9412	19 Paraíba	0,8485
20 Alagoas	3,4112	20 Alagoas	0,6822	20 Rio Grande do Sul	0,8510	20 Pará	0,9410	20 Maranhão	0,8482
21 Pará	3,3725	21 Pará	0,6745	21 Mato Grosso	0,8456	21 Paraíba	0,9380	21 Alagoas	0,8389
22 Tocantins	3,3642	22 Tocantins	0,6728	22 Tocantins	0,8431	22 Pernambuco	0,9372	22 Tocantins	0,8358
23 Mato Grosso	3,3253	23 Mato Grosso	0,6651	23 Pará	0,8400	23 Bahia	0,9345	23 Mato Grosso	0,8348
24 Amazonas	3,3178	24 Amazonas	0,6636	24 Amapá	0,8349	24 Piauí	0,9317	24 Amazonas	0,8295
25 Rondônia	3,1795	25 Rondônia	0,6359	25 Amazonas	0,8290	25 Rondônia	0,9314	25 Santa Catarina	0,8252
26 Acre	3,1280	26 Acre	0,6256	26 Acre	0,8084	26 Rio Grande do Norte	0,9209	26 Ceará	0,8198
27 Maranhão	3,0881	27 Maranhão	0,6176	27 Rondônia	0,7984	27 Maranhão	0,8301	27 Acre	0,8128

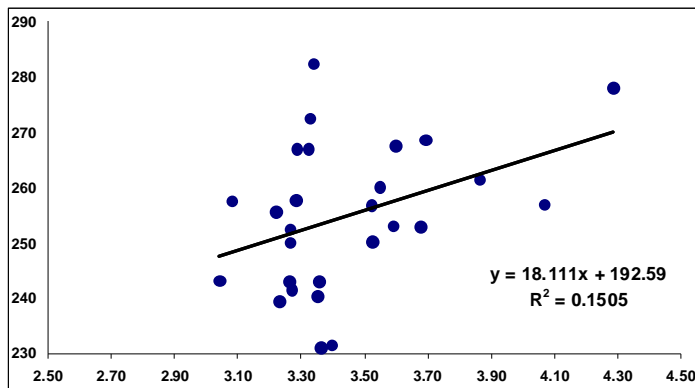
Fonte: CPS/FGV a partir dos microdados da PNAD/IBGE

4. Desempenho x Tempo de Permanência na Escola

4.1 Faixa Etária: 15 a 17 anos

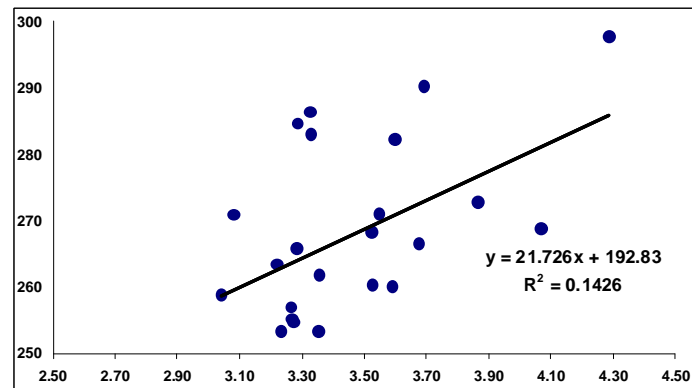
Desempenho SAEB x Tempo de Permanência na Escola - 15 a 17 Anos (IPE)

Tempo de Permanência na Escola x Nota Português SAEB (3ª Série)



Fonte: CPS/FGV a partir dos microdados da PNAD/IBGE e SAEB/INEP/MEC

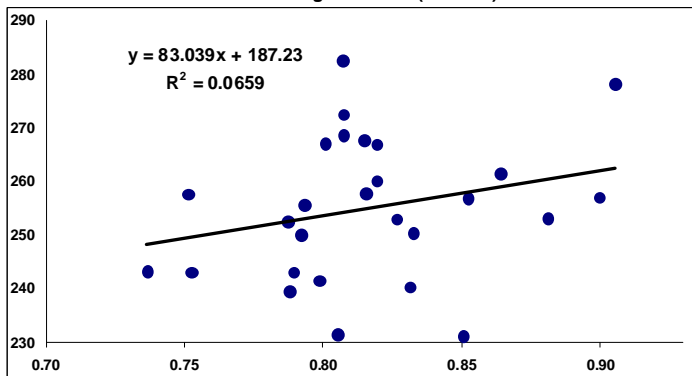
Tempo de Permanência na Escola x Nota Matemática SAEB (3ª Série)



Fonte: CPS/FGV a partir dos microdados da PNAD/IBGE e SAEB/INEP/MEC

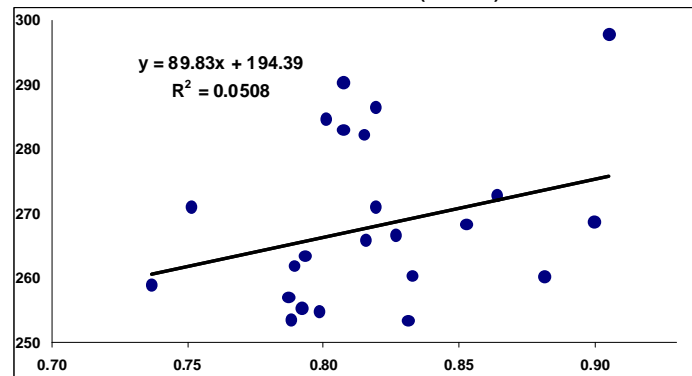
Desempenho SAEB x Índice de Matrícula - 15 a 17 Anos (Im)

Índice de Matrículas x Nota Português SAEB (3ª Série)



Fonte: CPS/FGV a partir dos microdados da PNAD/IBGE e SAEB/INEP/MEC

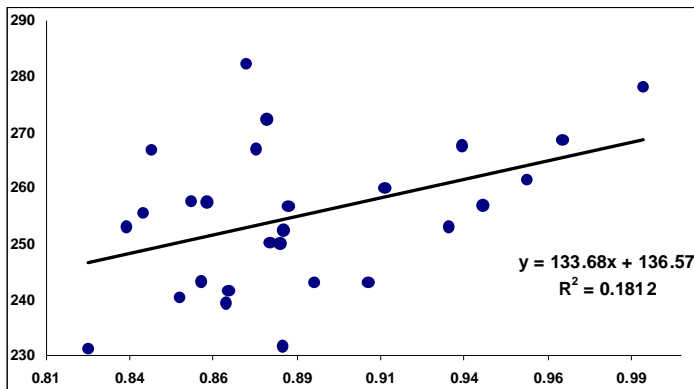
Índice de Matrículas x Nota Matemática SAEB (3ª Série)



Fonte: CPS/FGV a partir dos microdados da PNAD/IBGE e SAEB/INEP/MEC

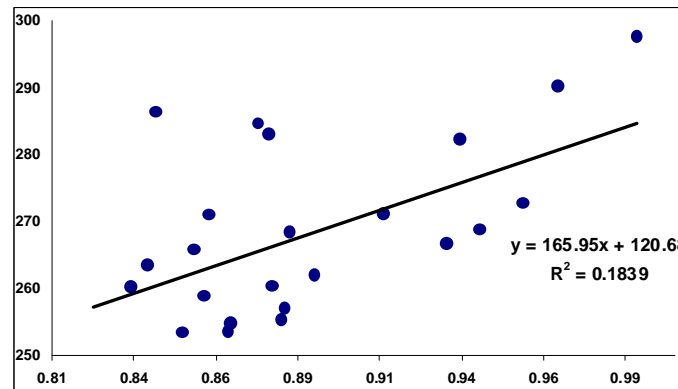
Desempenho SAEB x Índice de Jornada - 15 a 17 Anos (Ij)

Índice Jornada x Nota Português SAEB (3ª Série)



Fonte: CPS/FGV a partir dos microdados da PNAD/IBGE e SAEB/INEP/MEC

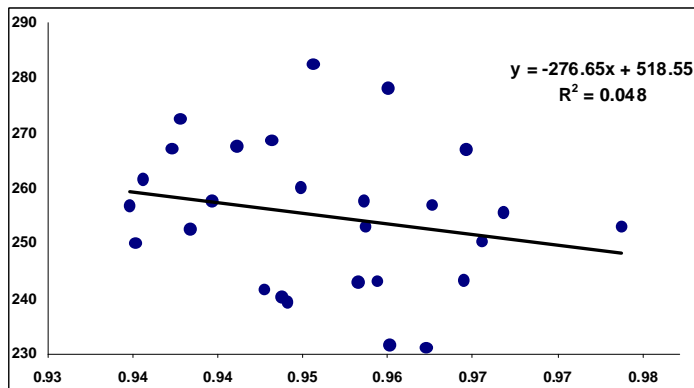
Índice Jornada x Nota Matemática SAEB (3ª Série)



Fonte: CPS/FGV a partir dos microdados da PNAD/IBGE e SAEB/INEP/MEC

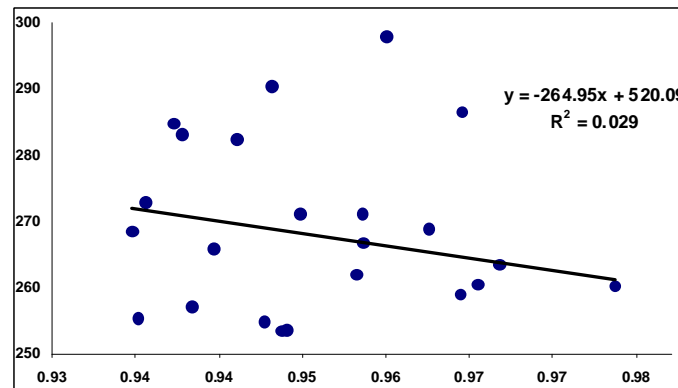
Desempenho SAEB x Índice de Presença - 15 a 17 Anos (Ip)

Índice de Presença x Nota Português SAEB (3ª Série)



Fonte: CPS/FGV a partir dos microdados da PNAD/IBGE e SAEB/INEP/MEC

Índice de Presença x Nota Matemática SAEB (3ª Série)

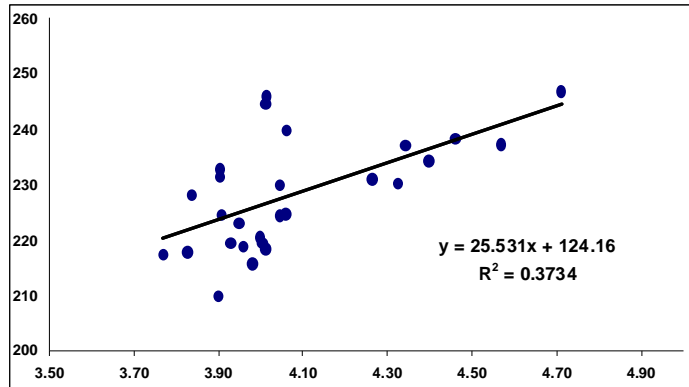


Fonte: CPS/FGV a partir dos microdados da PNAD/IBGE e SAEB/INEP/MEC

4.2 Faixa Etária: 7 a 14 anos

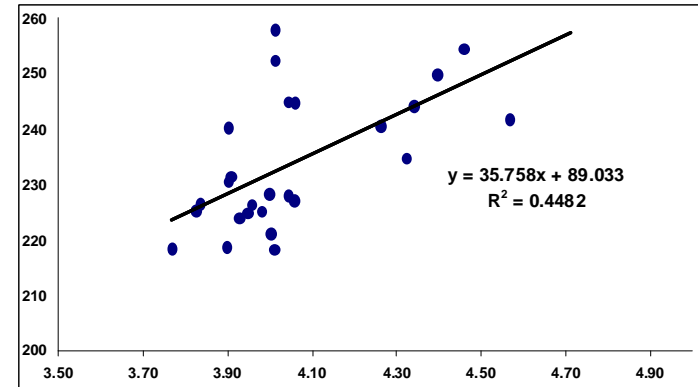
Desempenho SAEB x Tempo de Permanência na Escola - 7 a 14 Anos (IPE)

Tempo de Permanência na Escola (7 a 14 anos) x Nota Português SAEB (8ª Série)



Fonte: CPS/FGV a partir dos microdados da PNAD/IBGE e SAEB/INEP/MEC

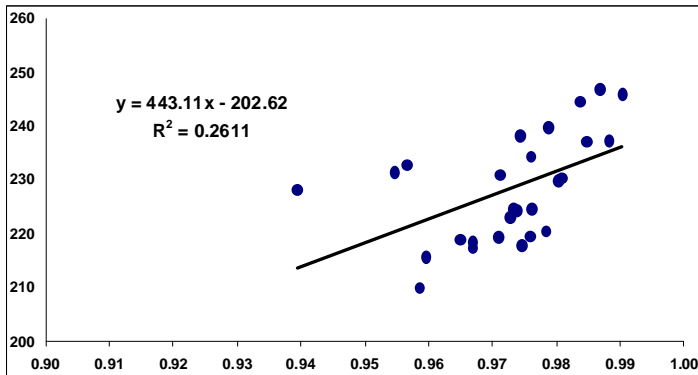
Tempo de Permanência na Escola (7 a 14 anos) x Nota Matemática SAEB (8ª Série)



Fonte: CPS/FGV a partir dos microdados da PNAD/IBGE e SAEB/INEP/MEC

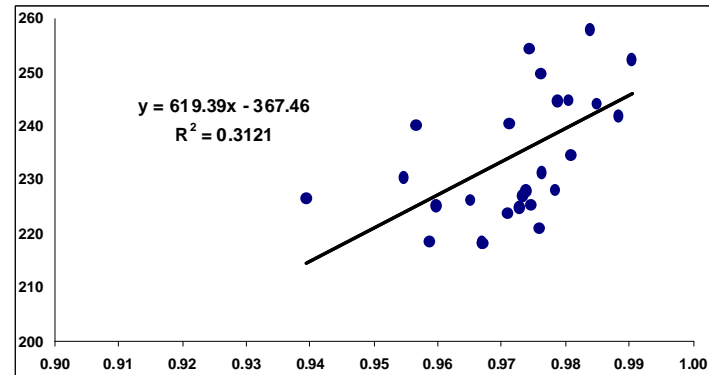
Desempenho SAEB x Índice de Matrícula- 7 a 14 Anos (Im)

Índice de Matrículas (7 a 14 anos) x Nota Português SAEB (8ª Série)



Fonte: CPS/FGV a partir dos microdados da PNAD/IBGE e SAEB/INEP/MEC

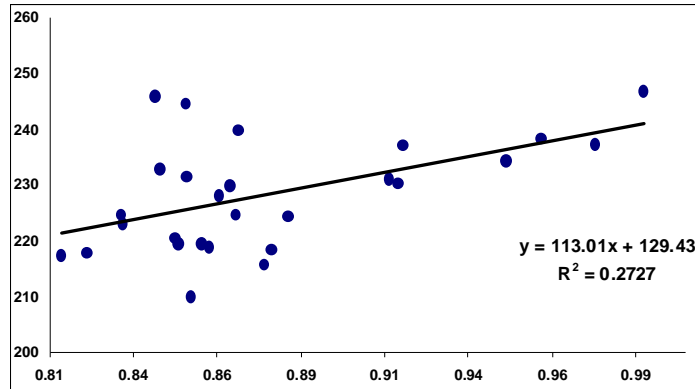
Índice de Matrículas (7 a 14 anos) x Nota Matemática SAEB (8ª Série)



Fonte: CPS/FGV a partir dos microdados da PNAD/IBGE e SAEB/INEP/MEC

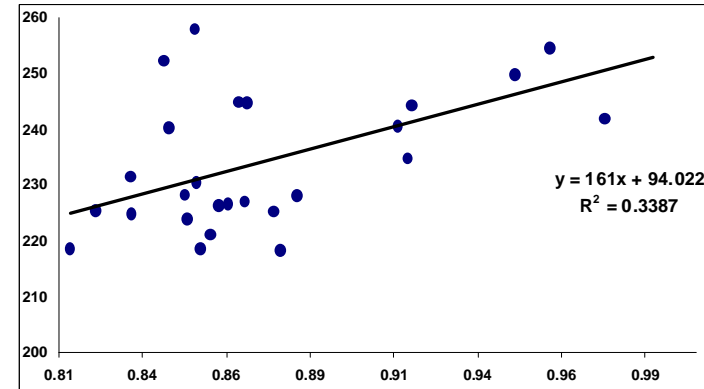
Desempenho SAEB x Índice de Jornada- 7 a 14 Anos (Ij)

Índice Jornada (7 a 14 anos) x Nota Português SAEB (8ª Série)



Fonte: CPS/FGV a partir dos microdados da PNAD/IBGE e SAEB/INEP/MEC

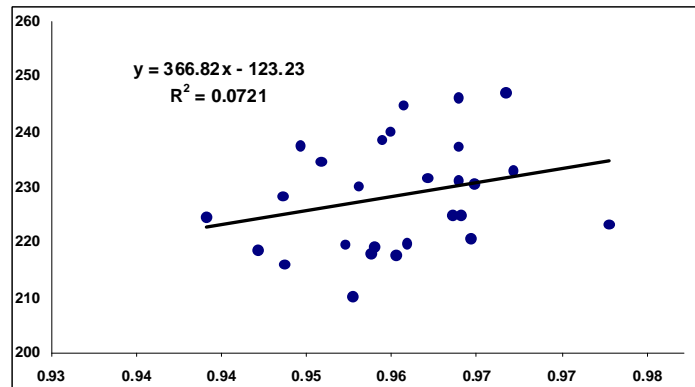
Índice Jornada (7 a 14 anos) x Nota Matemática SAEB (8ª Série)



Fonte: CPS/FGV a partir dos microdados da PNAD/IBGE e SAEB/INEP/MEC

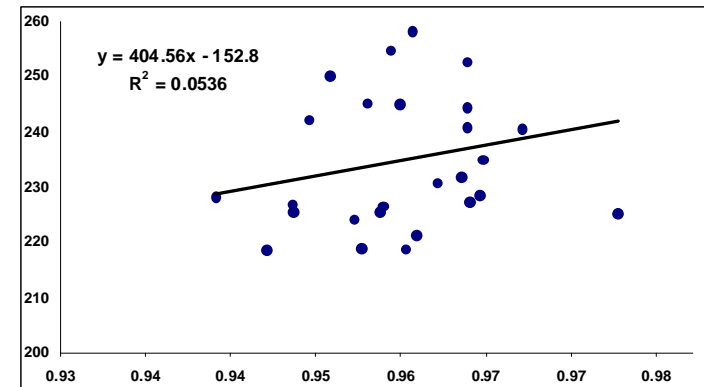
Desempenho SAEB x Índice de Presença- 7 a 14 Anos (Ip)

Índice de Presença (7 a 14 anos) x Nota Português SAEB (8ª Série)



Fonte: CPS/FGV a partir dos microdados da PNAD/IBGE e SAEB/INEP/MEC

Índice de Presença (7 a 14 anos) x Nota Matemática SAEB (8ª Série)



Fonte: CPS/FGV a partir dos microdados da PNAD/IBGE e SAEB/INEP/MEC

5. Jornada Escolar e Desempenho SAEB

Proficiência Média

	4ª SÉRIE EF		8ª SÉRIE EF		3ª SÉRIE EM	
	PORT	MAT	PORT	MAT	PORT	MAT
TOTAL	172.31	182.38	231.82	239.52	257.60	271.29
Sexo						
Mulher	177.08	180.91	236.98	235.78	260.29	264.43
Homem	167.12	183.84	225.66	243.69	253.98	280.04
Cor						
Não Branco	168.19	176.67	225.14	230.95	248.39	260.64
Branco	180.99	192.42	241.24	251.13	268.04	282.66
Educação do Pai						
nunca frequentou a escola	148.85	156.31	203.54	213.04	231.15	241.77
Primário - 1ª a 4ª série	165.34	175.33	223.80	228.65	246.86	258.93
Ginásio - 5ª a 8ª série	168.40	182.34	231.30	240.29	254.14	270.50
Segundo grau	185.48	197.87	246.21	255.70	272.60	284.35
Superior	194.19	203.79	264.26	281.69	302.26	324.53
Educação da Mãe						
nunca frequentou a escola	151.11	155.63	203.71	211.27	230.80	239.08
Primário - 1ª a 4ª série	163.19	173.06	222.44	228.29	243.34	255.46
Ginásio - 5ª a 8ª série	171.95	180.58	231.57	236.95	256.39	269.32
Segundo grau	188.17	199.03	244.97	255.64	270.47	286.33
zzSuperior	195.78	206.68	263.02	276.34	298.95	317.04
UF						
RO	166.49	174.73	232.88	240.36	257.67	271.13
AC	170.32	172.33	228.25	226.69	252.58	257.10
AM	159.86	170.10	217.54	218.62	231.27	241.99
RR	164.21	172.14	224.50	228.13	256.87	268.49
PA	158.85	163.54	231.56	230.60	243.17	248.70
AP	158.44	164.50	223.17	225.01	253.16	260.28
TO	160.83	166.50	219.63	221.23	240.45	253.56
MA	151.40	155.39	218.54	218.44	231.66	239.90
PI	156.30	157.67	220.60	228.34	250.38	260.49
CE	157.02	158.36	217.93	225.47	257.79	265.95
RN	147.45	154.53	219.01	226.42	241.67	254.90
PB	158.68	168.33	219.54	224.04	239.52	253.58
PE	159.90	167.72	215.85	225.31	250.17	255.42
AL	148.55	158.16	210.08	218.77	243.28	258.99
SE	161.08	172.80	231.14	240.67	260.18	271.20
BA	154.78	166.51	224.80	227.15	243.14	262.05
MG	186.64	203.65	238.43	254.59	268.71	290.38
ES	179.72	191.43	234.46	249.95	267.72	282.39

RJ	183.23	196.41	237.28	244.34	257.03	268.91
SP	183.70	191.81	237.36	241.96	261.57	272.92
PR	182.82	201.96	230.01	245.03	267.16	284.77
SC	179.34	189.97	246.10	252.47	266.99	286.55
RS	180.31	190.41	244.70	258.06	282.47	306.12
MS	170.77	183.40	239.97	244.89	272.56	283.13
MT	166.46	176.36	224.72	231.62	255.73	263.56
GO	175.87	185.03	230.41	234.86	253.08	266.76
DF	192.96	207.56	246.99	260.81	278.22	297.83
REDE						
Pública	167.58	177.08	225.43	231.62	249.27	260.81
Particular	211.41	226.14	275.50	293.54	306.88	333.31
Rede (dependência administrativa)						
Estadual	172.20	181.14	226.60	232.87	248.69	260.03
Municipal	228.01	243.95	298.09	325.77	327.08	363.50
Particular	165.07	174.86	222.54	228.44	235.58	249.07
Federal	211.41	226.14	275.50	293.54	306.88	333.31
Jornada						
Até 4 horas	164.18	172.97	220.61	226.74	245.31	255.07
Mais de 4 até 6 horas	179.26	190.43	238.23	246.92	272.00	289.74
Mais de 6 horas	176.61	185.25	218.70	226.77	246.51	258.32
Ignorado	161.78	171.85	231.46	235.02	242.99	257.20
Faltas						
Sim			230.36	239.40	257.67	273.30
Nao			232.60	238.99	257.64	269.08
Nao sei			237.62	244.82	260.80	278.71
Jornada 2 (hora)						
1	187.70	201.96	226.09	245.43	348.85	432.86
1 a 2	171.45	183.73	218.11	226.04	250.34	267.03
2 a 3	156.46	169.51	215.06	215.13	240.19	249.91
3 a 4	164.20	172.74	221.13	227.68	245.65	255.34
4 a 5	177.67	188.71	236.43	246.34	264.72	279.85
5 a 6	222.31	236.80	245.06	249.10	291.62	316.42
6 a 7	216.13	232.39	263.92	267.00	312.66	339.28
7 a 8	178.10	172.58	298.09	309.93	345.36	391.84
8 a 9	162.72	173.83	217.42	246.25	342.76	380.41
9 a 10	177.94	193.48	214.30	232.63	334.78	351.85
10 a 11	203.29	170.92	249.90	251.08	313.58	366.37
11 a 12	143.69	131.89	225.01	216.15	184.03	237.92
12 a 13			280.25	298.69		
13 a 14			197.71	214.71	309.33	357.46
14 a 15	171.21	163.14	214.83	216.62	259.21	270.06
15 a 16	155.07	168.60	210.92	217.85	232.41	241.78
16 a 17	183.77	190.52	224.09	239.48	254.36	259.71

Idade	4ª SÉRIE EF	
	PORT	MAT
8	137.68	165.27
9	179.01	188.28
10	185.62	194.48
11	168.18	177.99
12	152.48	160.73
13	144.16	157.59
14	140.47	156.94
15	144.11	149.90

Fonte: CPS/FGV através do processamento dos microdados do SAEB 2005

Idade	8ª SÉRIE EF		3ª SÉRIE EM	
	PORT	MAT	PORT	MAT
14	247.29	255.39	204.53	203.42
15	234.63	242.33	189.93	292.87
16	216.67	222.89	294.84	302.57
17	207.51	215.26	280.24	295.88
18	201.11	203.26	264.04	277.83
19	197.97	204.89	240.05	254.10
20	192.89	208.56	233.03	240.08
21	200.17	200.80	221.89	230.83

Fonte: CPS/FGV através do processamento dos microdados do SAEB 2005

6. Ranking de Jornada

6.1 Faixa Etária: 00 a 17 anos

a. Unidades da Federação

• 2006

RANKING DE FREQUENCIA ESCOLAR % FREQUENTA ESCOLA 0 a 17 anos		RANKING DE FREQUENCIA ESCOLAR % FREQUENTA ATÉ 4 HORAS 0 a 17 anos		RANKING DE FREQUENCIA ESCOLAR % FREQUENTA 4 A 6 HORAS 0 a 17 anos		RANKING DE FREQUENCIA ESCOLAR % FREQUENTA MAIS 6 HORAS 0 a 17 anos	
2006		2006		2006		2006	
TOTAL BRASIL	75,81	TOTAL BRASIL	56,06	TOTAL BRASIL	39,78	TOTAL BRASIL	4,17
1 Rio de Janeiro	80,34	1 Amazonas	92,85	1 Distrito Federal	85,24	1 São Paulo	7,51
2 São Paulo	79,71	2 Ceará	88,57	2 Minas Gerais	68,94	2 Paraná	7,22
3 Santa Catarina	79,60	3 Mato Grosso	85,16	3 São Paulo	65,61	3 Santa Catarina	6,56
4 Ceará	78,48	4 Rondônia	84,35	4 Espírito Santo	60,09	4 Rio Grande do Sul	5,86
5 Distrito Federal	78,11	5 Tocantins	82,43	5 Goiás	50,99	5 Mato Grosso do Sul	5,50
6 Sergipe	77,62	6 Santa Catarina	81,81	6 Rio de Janeiro	47,96	6 Tocantins	4,86
7 Rio Grande do Norte	76,71	7 Amapá	81,73	7 Sergipe	43,12	7 Rio de Janeiro	4,51
8 Espírito Santo	76,52	8 Paraíba	78,98	8 Roraima	34,37	8 Espírito Santo	4,19
9 Roraima	75,36	9 Piauí	78,05	9 Maranhão	32,33	9 Minas Gerais	3,88
10 Minas Gerais	75,34	10 Alagoas	76,64	10 Bahia	28,25	10 Sergipe	3,49
11 Paraíba	75,22	11 Rio Grande do Sul	74,14	11 Acre	26,46	11 Pernambuco	3,38
12 Piauí	75,21	12 Pará	74,00	12 Mato Grosso do Sul	25,88	12 Rondônia	3,33
13 Paraná	74,81	13 Rio Grande do Norte	73,48	13 Rio Grande do Norte	25,36	13 Goiás	3,23
14 Mato Grosso do Sul	74,38	14 Pernambuco	73,02	14 Pará	25,09	14 Mato Grosso	2,70
15 Bahia	74,37	15 Acre	72,06	15 Pernambuco	23,60	15 Paraíba	2,59
16 Pernambuco	74,23	16 Paraná	69,79	16 Alagoas	23,07	16 Distrito Federal	2,48
17 Rio Grande do Sul	73,81	17 Bahia	69,53	17 Paraná	22,99	17 Bahia	2,22
18 Maranhão	73,43	18 Mato Grosso do Sul	68,62	18 Piauí	20,61	18 Acre	1,48
19 Goiás	72,76	19 Maranhão	66,57	19 Rio Grande do Sul	20,01	19 Piauí	1,34
20 Mato Grosso	72,62	20 Roraima	64,99	20 Paraíba	18,43	20 Rio Grande do Norte	1,16
21 Amapá	72,37	21 Sergipe	53,39	21 Amapá	17,92	21 Maranhão	1,10
22 Alagoas	72,34	22 Rio de Janeiro	47,54	22 Tocantins	12,70	22 Ceará	1,02
23 Tocantins	71,95	23 Goiás	45,78	23 Rondônia	12,33	23 Pará	0,91
24 Pará	69,31	24 Espírito Santo	35,72	24 Mato Grosso	12,14	24 Roraima	0,64
25 Amazonas	69,19	25 Minas Gerais	27,18	25 Santa Catarina	11,63	25 Amazonas	0,52
26 Rondônia	68,55	26 São Paulo	26,87	26 Ceará	10,41	26 Amapá	0,35
27 Acre	65,03	27 Distrito Federal	12,28	27 Amazonas	6,63	27 Alagoas	0,29

Fonte: CPS/FGV a partir dos microdados da PNAD/IBGE

b. Macro-Regiões

• 2006

RANKING DE FREQUENCIA ESCOLAR % FREQUENTA ESCOLA 0 a 17 anos		RANKING DE FREQUENCIA ESCOLAR % FREQUENTA ATÉ 4 HORAS 0 a 17 anos		RANKING DE FREQUENCIA ESCOLAR % FREQUENTA 4 A 6 HORAS 0 a 17 anos		RANKING DE FREQUENCIA ESCOLAR % FREQUENTA MAIS 6 HORAS 0 a 17 anos	
2006		2006		2006		2006	
TOTAL BRASIL	75,81	TOTAL BRASIL	56,06	TOTAL BRASIL	39,78	TOTAL BRASIL	4,17
1 Sudeste	78,51	1 Norte	79,67	1 Sudeste	63,01	1 Sul	6,55
2 Sul	75,47	2 Sul	74,21	2 Centro	41,07	2 Sudeste	5,90
3 Nordeste	75,09	3 Nordeste	73,99	3 Nordeste	24,10	3 Centro	3,53
4 Centro	73,75	4 Centro	55,40	4 Norte	19,26	4 Nordeste	1,90
5 Norte	69,30	5 Sudeste	31,09	5 Sul	19,24	5 Norte	1,07

Fonte: CPS/FGV a partir dos microdados da PNAD/IBGE

c. Regiões Metropolitanas

• 2006

RANKING DE FREQUENCIA ESCOLAR % FREQUENTA ESCOLA 0 a 17 anos		RANKING DE FREQUENCIA ESCOLAR % FREQUENTA ATÉ 4 HORAS 0 a 17 anos		RANKING DE FREQUENCIA ESCOLAR % FREQUENTA 4 A 6 HORAS 0 a 17 anos		RANKING DE FREQUENCIA ESCOLAR % FREQUENTA MAIS 6 HORAS 0 a 17 anos	
2006		2006		2006		2006	
TOTAL BRASIL	75,81	TOTAL BRASIL	56,06	TOTAL BRASIL	39,78	TOTAL BRASIL	4,17
1 São Paulo	80,15	1 Fortaleza	84,39	1 Brasília	85,24	1 Curitiba	8,62
2 Rio de Janeiro	79,32	2 Recife	73,34	2 Belo Horizonte	61,18	2 Porto Alegre	6,99
3 Salvador	79,28	3 Curitiba	68,29	3 São Paulo	56,51	3 São Paulo	6,82
4 Recife	79,18	4 Porto Alegre	68,14	4 Rio de Janeiro	48,38	4 Belo Horizonte	5,79
5 Fortaleza	78,93	5 Belém	65,95	5 Salvador	37,66	5 Rio de Janeiro	4,84
6 Belo Horizonte	78,64	6 Salvador	59,17	6 Belém	32,93	6 Salvador	3,17
7 Brasília	78,11	7 Rio de Janeiro	46,78	7 Recife	25,35	7 Brasília	2,48
8 Curitiba	76,02	8 São Paulo	36,67	8 Porto Alegre	24,87	8 Fortaleza	2,03
9 Belém	75,03	9 Belo Horizonte	33,03	9 Curitiba	23,09	9 Recife	1,31
10 Porto Alegre	71,79	10 Brasília	12,28	10 Fortaleza	13,58	10 Belém	1,12

Fonte: CPS/FGV a partir dos microdados da PNAD/IBGE

6.2 Faixa Etária: 15 a 17 anos

a. Unidades da Federação

• 2006

RANKING DE FREQUENCIA ESCOLAR % FREQUENTA ESCOLA		RANKING DE FREQUENCIA ESCOLAR % FREQUENTA ATÉ 4 HORAS		RANKING DE FREQUENCIA ESCOLAR % FREQUENTA 4 A 6 HORAS		RANKING DE FREQUENCIA ESCOLAR % FREQUENTA MAIS 6 HORAS	
15 a 17 anos	2006	15 a 17 anos	2006	15 a 17 anos	2006	15 a 17 anos	2006
TOTAL BRASIL	82,21	TOTAL BRASIL	50,91	TOTAL BRASIL	46,69	TOTAL BRASIL	2,40
1 Distrito Federal	90,50	1 Amazonas	90,24	1 Distrito Federal	85,25	1 Rondônia	4,45
2 Rio de Janeiro	89,95	2 Santa Catarina	84,66	2 Minas Gerais	74,43	2 Rio de Janeiro	3,86
3 Amapá	88,11	3 Mato Grosso	83,48	3 São Paulo	67,89	3 Piauí	3,41
4 São Paulo	86,39	4 Amapá	83,11	4 Rio de Janeiro	58,51	4 Espírito Santo	3,20
5 Roraima	85,23	5 Tocantins	80,33	5 Goiás	58,13	5 Pernambuco	3,18
6 Amazonas	85,05	6 Rondônia	79,98	6 Espírito Santo	57,44	6 Rio Grande do Sul	3,07
7 Piauí	83,25	7 Ceará	75,07	7 Pará	48,82	7 Distrito Federal	2,95
8 Tocantins	83,11	8 Alagoas	73,25	8 Sergipe	48,46	8 São Paulo	2,94
9 Goiás	82,87	9 Paraíba	71,46	9 Bahia	40,62	9 Santa Catarina	2,66
10 Sergipe	81,91	10 Rio Grande do Sul	71,37	10 Maranhão	36,76	10 Tocantins	2,57
11 Santa Catarina	81,91	11 Rio Grande do Norte	70,49	11 Acre	36,49	11 Minas Gerais	2,55
12 Ceará	81,53	12 Piauí	68,42	12 Roraima	34,07	12 Roraima	2,33
13 Espírito Santo	81,47	13 Paraná	68,18	13 Mato Grosso do Sul	31,18	13 Sergipe	2,32
14 Minas Gerais	80,72	14 Mato Grosso do Sul	66,58	14 Pernambuco	30,34	14 Goiás	2,30
15 Mato Grosso do Sul	80,72	15 Pernambuco	66,48	15 Paraná	29,60	15 Mato Grosso do Sul	2,24
16 Rio Grande do Sul	80,68	16 Roraima	63,59	16 Rio Grande do Norte	28,19	16 Paraná	2,22
17 Maranhão	80,51	17 Acre	62,22	17 Piauí	28,17	17 Paraíba	1,60
18 Paraná	80,07	18 Maranhão	62,10	18 Paraíba	26,94	18 Mato Grosso	1,44
19 Rio Grande do Norte	79,84	19 Bahia	57,95	19 Alagoas	26,09	19 Bahia	1,43
20 Mato Grosso	79,32	20 Pará	49,81	20 Rio Grande do Sul	25,56	20 Pará	1,37
21 Pernambuco	79,20	21 Sergipe	49,22	21 Ceará	24,11	21 Rio Grande do Norte	1,32
22 Bahia	78,91	22 Goiás	39,57	22 Tocantins	17,10	22 Acre	1,28
23 Paraíba	78,78	23 Espírito Santo	39,36	23 Amapá	16,89	23 Maranhão	1,14
24 Acre	78,71	24 Rio de Janeiro	37,63	24 Rondônia	15,57	24 Ceará	0,82
25 Pará	75,23	25 São Paulo	29,17	25 Mato Grosso	15,08	25 Amazonas	0,74
26 Rondônia	75,12	26 Minas Gerais	23,02	26 Santa Catarina	12,68	26 Alagoas	0,67
27 Alagoas	73,64	27 Distrito Federal	11,80	27 Amazonas	9,02	27 Amapá	0,00

Fonte: CPS/FGV a partir dos microdados da PNAD/IBGE

b. Macro-Regiões

• 2006

RANKING DE FREQUENCIA ESCOLAR % FREQUENTA ESCOLA		RANKING DE FREQUENCIA ESCOLAR % FREQUENTA ATÉ 4 HORAS		RANKING DE FREQUENCIA ESCOLAR % FREQUENTA 4 A 6 HORAS		RANKING DE FREQUENCIA ESCOLAR % FREQUENTA MAIS 6 HORAS	
15 a 17 anos	2006	15 a 17 anos	2006	15 a 17 anos	2006	15 a 17 anos	2006
TOTAL BRASIL	82,21	TOTAL BRASIL	50,91	TOTAL BRASIL	46,69	TOTAL BRASIL	2,40
1 Sudeste	85,26	1 Sul	73,34	1 Sudeste	67,31	1 Sudeste	3,03
2 Centro	83,08	2 Norte	66,72	2 Centro	46,26	2 Sul	2,64
3 Sul	80,73	3 Nordeste	65,47	3 Nordeste	32,85	3 Centro	2,27
4 Nordeste	79,69	4 Centro	51,48	4 Norte	31,75	4 Nordeste	1,68
5 Norte	78,67	5 Sudeste	29,67	5 Sul	24,02	5 Norte	1,53

Fonte: CPS/FGV a partir dos microdados da PNAD/IBGE

c. Regiões Metropolitanas

• 2006

RANKING DE FREQUENCIA ESCOLAR % FREQUENTA ESCOLA		RANKING DE FREQUENCIA ESCOLAR % FREQUENTA ATÉ 4 HORAS		RANKING DE FREQUENCIA ESCOLAR % FREQUENTA 4 A 6 HORAS		RANKING DE FREQUENCIA ESCOLAR % FREQUENTA MAIS 6 HORAS	
15 a 17 anos	2006	15 a 17 anos	2006	15 a 17 anos	2006	15 a 17 anos	2006
TOTAL BRASIL	82,21	TOTAL BRASIL	50,91	TOTAL BRASIL	46,69	TOTAL BRASIL	2,40
1 São Paulo	88,89	1 São Paulo	35,26	1 São Paulo	61,54	1 São Paulo	3,21
2 Rio de Janeiro	90,96	2 Curitiba	71,92	2 Brasília	85,25	2 Rio de Janeiro	4,57
3 Brasília	90,50	3 Fortaleza	67,67	3 Belo Horizonte	65,60	3 Belo Horizonte	3,58
4 Belo Horizonte	86,92	4 Porto Alegre	62,79	4 Rio de Janeiro	59,22	4 Brasília	2,95
5 Belém	86,86	5 Recife	60,75	5 Salvador	53,73	5 Porto Alegre	2,90
6 Salvador	86,45	6 Belém	44,34	6 Belém	53,35	6 Salvador	2,89
7 Recife	84,93	7 Salvador	43,38	7 Recife	37,77	7 Belém	2,31
8 Fortaleza	84,14	8 Rio de Janeiro	36,21	8 Porto Alegre	34,30	8 Fortaleza	1,96
9 Porto Alegre	81,60	9 Belo Horizonte	30,82	9 Fortaleza	30,37	9 Recife	1,48
10 Curitiba	80,79	10 Brasília	11,80	10 Curitiba	27,22	10 Curitiba	0,85

Fonte: CPS/FGV a partir dos microdados da PNAD/IBGE

6.3 Faixa Etária: 07 a 14 anos

a. Unidades da Federação

• 2006

RANKING DE FREQUENCIA ESCOLAR % FREQUENTA ESCOLA		RANKING DE FREQUENCIA ESCOLAR % FREQUENTA ATÉ 4 HORAS		RANKING DE FREQUENCIA ESCOLAR % FREQUENTA 4 A 6 HORAS		RANKING DE FREQUENCIA ESCOLAR % FREQUENTA MAIS 6 HORAS	
7 a 14 anos	2006	7 a 14 anos	2006	7 a 14 anos	2006	7 a 14 anos	2006
TOTAL BRASIL	96,81	TOTAL BRASIL	54,60	TOTAL BRASIL	43,35	TOTAL BRASIL	2,05
1 Distrito Federal	98,44	1 Amazonas	93,41	1 Distrito Federal	90,92	1 Tocantins	4,49
2 São Paulo	98,26	2 Ceará	89,44	2 São Paulo	75,07	2 Pernambuco	3,78
3 Rio de Janeiro	98,15	3 Mato Grosso	86,20	3 Minas Gerais	74,93	3 São Paulo	3,70
4 Santa Catarina	98,01	4 Santa Catarina	85,39	4 Espírito Santo	65,96	4 Rondônia	3,44
5 Goiás	97,62	5 Rondônia	84,60	5 Goiás	53,76	5 Santa Catarina	3,19
6 Rio Grande do Sul	97,60	6 Amapá	84,24	6 Rio de Janeiro	51,71	6 Sergipe	3,09
7 Piauí	97,16	7 Tocantins	82,24	7 Sergipe	46,51	7 Paraná	2,50
8 Paraná	97,08	8 Paraíba	78,33	8 Roraima	40,06	8 Mato Grosso do Sul	2,42
9 Roraima	96,88	9 Rio Grande do Sul	77,61	9 Maranhão	36,02	9 Rio de Janeiro	2,39
10 Amapá	96,77	10 Piauí	76,82	10 Bahia	30,64	10 Espírito Santo	2,30
11 Espírito Santo	96,67	11 Alagoas	74,35	11 Rio Grande do Norte	28,31	11 Rio Grande do Sul	1,90
12 Mato Grosso	96,52	12 Pará	73,78	12 Acre	28,13	12 Paraíba	1,80
13 Minas Gerais	96,41	13 Paraná	72,63	13 Mato Grosso do Sul	26,83	13 Goiás	1,40
14 Mato Grosso do Sul	96,39	14 Rio Grande do Norte	71,42	14 Pernambuco	26,47	14 Minas Gerais	1,29
15 Sergipe	96,35	15 Mato Grosso do Sul	70,75	15 Pará	25,60	15 Acre	1,25
16 Amazonas	96,33	16 Acre	70,62	16 Alagoas	25,41	16 Bahia	1,14
17 Tocantins	96,29	17 Pernambuco	69,75	17 Paraná	24,87	17 Distrito Federal	1,13
18 Ceará	96,22	18 Bahia	68,21	18 Piauí	22,43	18 Mato Grosso	1,04
19 Bahia	96,17	19 Maranhão	63,32	19 Rio Grande do Sul	20,49	19 Piauí	0,75
20 Rio Grande do Norte	96,05	20 Roraima	59,75	20 Paraíba	19,88	20 Maranhão	0,66
21 Maranhão	95,80	21 Sergipe	50,39	21 Amapá	15,76	21 Pará	0,62
22 Paraíba	95,69	22 Rio de Janeiro	45,89	22 Tocantins	13,27	22 Ceará	0,50
23 Pernambuco	95,17	23 Goiás	44,84	23 Mato Grosso	12,76	23 Rio Grande do Norte	0,27
24 Alagoas	94,66	24 Espírito Santo	31,75	24 Rondônia	11,96	24 Alagoas	0,24
25 Rondônia	94,65	25 Minas Gerais	23,78	25 Santa Catarina	11,42	25 Amazonas	0,19
26 Pará	93,99	26 São Paulo	21,23	26 Ceará	10,06	26 Roraima	0,19
27 Acre	93,44	27 Distrito Federal	7,95	27 Amazonas	6,41	27 Amapá	0,00

Fonte: CPS/FGV a partir dos microdados da PNAD/IBGE

b. Macro-Regiões

• 2006

RANKING DE FREQUENCIA ESCOLAR % FREQUENTA ESCOLA		RANKING DE FREQUENCIA ESCOLAR % FREQUENTA ATÉ 4 HORAS		RANKING DE FREQUENCIA ESCOLAR % FREQUENTA 4 A 6 HORAS		RANKING DE FREQUENCIA ESCOLAR % FREQUENTA MAIS 6 HORAS	
7 a 14 anos	2006	7 a 14 anos	2006	7 a 14 anos	2006	7 a 14 anos	2006
TOTAL BRASIL	96,81	TOTAL BRASIL	54,60	TOTAL BRASIL	43,35	TOTAL BRASIL	2,05
1 Sudeste	97,67	1 Norte	79,74	1 Sudeste	70,44	1 Sudeste	2,77
2 Sul	97,49	2 Sul	77,42	2 Centro	43,06	2 Sul	2,42
3 Centro	97,19	3 Nordeste	72,29	3 Nordeste	26,33	3 Centro	1,76
4 Nordeste	95,90	4 Centro	55,18	4 Sul	20,16	4 Nordeste	1,38
5 Norte	94,83	5 Sudeste	26,78	5 Norte	19,46	5 Norte	0,80

Fonte: CPS/FGV a partir dos microdados da PNAD/IBGE

c. Regiões Metropolitanas

• 2006

RANKING DE FREQUENCIA ESCOLAR % FREQUENTA ESCOLA		RANKING DE FREQUENCIA ESCOLAR % FREQUENTA ATÉ 4 HORAS		RANKING DE FREQUENCIA ESCOLAR % FREQUENTA 4 A 6 HORAS		RANKING DE FREQUENCIA ESCOLAR % FREQUENTA MAIS 6 HORAS	
7 a 14 anos	2006	7 a 14 anos	2006	7 a 14 anos	2006	7 a 14 anos	2006
TOTAL BRASIL	96,81	TOTAL BRASIL	54,60	TOTAL BRASIL	43,35	TOTAL BRASIL	2,05
1 São Paulo	98,60	1 Fortaleza	86,12	1 Brasília	90,92	1 São Paulo	3,11
2 Brasília	98,44	2 Porto Alegre	74,87	2 Belo Horizonte	67,88	2 Rio de Janeiro	2,90
3 Rio de Janeiro	98,10	3 Curitiba	73,61	3 São Paulo	64,28	3 Curitiba	2,13
4 Belo Horizonte	97,85	4 Recife	71,92	4 Rio de Janeiro	51,86	4 Belo Horizonte	2,10
5 Salvador	97,53	5 Belém	64,19	5 Salvador	42,26	5 Salvador	1,35
6 Porto Alegre	97,44	6 Salvador	56,38	6 Belém	35,32	6 Porto Alegre	1,17
7 Recife	96,80	7 Rio de Janeiro	45,25	7 Recife	27,49	7 Brasília	1,13
8 Fortaleza	96,47	8 São Paulo	32,61	8 Curitiba	24,26	8 Fortaleza	0,67
9 Belém	96,19	9 Belo Horizonte	30,03	9 Porto Alegre	23,96	9 Recife	0,59
10 Curitiba	95,68	10 Brasília	7,95	10 Fortaleza	13,21	10 Belém	0,50

Fonte: CPS/FGV a partir dos microdados da PNAD/IBGE

6.4 Faixa Etária: 00 a 06 anos

a. Unidades da Federação

- 2006

RANKING DE FREQUENCIA ESCOLAR % FREQUENTA ESCOLA		RANKING DE FREQUENCIA ESCOLAR % FREQUENTA ATÉ 4 HORAS		RANKING DE FREQUENCIA ESCOLAR % FREQUENTA 4 A 6 HORAS		RANKING DE FREQUENCIA ESCOLAR % FREQUENTA MAIS 6 HORAS	
0 a 6 anos	2006	0 a 6 anos	2006	0 a 6 anos	2006	0 a 6 anos	2006
TOTAL BRASIL	42,98	TOTAL BRASIL	63,60	TOTAL BRASIL	23,97	TOTAL BRASIL	12,43
1 Ceará	50,59	1 Ceará	94,13	1 Distrito Federal	67,60	1 Paraná	26,76
2 São Paulo	49,95	2 Amazonas	93,06	2 Minas Gerais	44,51	2 Rio Grande do Sul	24,41
3 Rio de Janeiro	49,28	3 Piauí	90,23	3 Espírito Santo	43,01	3 São Paulo	21,84
4 Santa Catarina	49,23	4 Pará	89,65	4 São Paulo	37,50	4 Santa Catarina	20,62
5 Rio Grande do Norte	48,67	5 Alagoas	88,51	5 Goiás	35,72	5 Mato Grosso do Sul	19,74
6 Sergipe	48,13	6 Rondônia	87,57	6 Sergipe	30,52	6 Minas Gerais	14,03
7 Pernambuco	44,48	7 Tocantins	85,77	7 Rio de Janeiro	30,17	7 Espírito Santo	11,34
8 Roraima	44,22	8 Pernambuco	85,65	8 Amapá	26,88	8 Goiás	11,32
9 Distrito Federal	44,03	9 Paraíba	84,64	9 Mato Grosso do Sul	20,99	9 Rio de Janeiro	11,14
10 Espírito Santo	43,66	10 Acre	84,53	10 Roraima	19,20	10 Mato Grosso	9,86
11 Paraíba	43,30	11 Mato Grosso	81,64	11 Maranhão	16,77	11 Tocantins	7,31
12 Bahia	41,95	12 Rio Grande do Norte	81,10	12 Rio Grande do Norte	15,35	12 Distrito Federal	7,02
13 Minas Gerais	41,46	13 Maranhão	80,95	13 Rio Grande do Sul	14,26	13 Bahia	6,41
14 Paraná	41,00	14 Bahia	80,43	14 Paraná	13,56	14 Paraíba	5,89
15 Piauí	40,74	15 Roraima	80,24	15 Bahia	13,16	15 Sergipe	5,30
16 Maranhão	39,95	16 Amapá	71,00	16 Acre	12,78	16 Rio Grande do Norte	3,55
17 Mato Grosso do Sul	38,30	17 Santa Catarina	67,30	17 Santa Catarina	12,09	17 Pernambuco	2,74
18 Alagoas	37,94	18 Sergipe	64,18	18 Pernambuco	11,60	18 Acre	2,69
19 Rio Grande do Sul	35,98	19 Rio Grande do Sul	61,33	19 Alagoas	11,18	19 Ceará	2,63
20 Mato Grosso	35,51	20 Paraná	59,68	20 Rondônia	10,29	20 Maranhão	2,28
21 Pará	34,67	21 Mato Grosso do Sul	59,27	21 Paraíba	9,47	21 Rondônia	2,14
22 Goiás	34,02	22 Rio de Janeiro	58,69	22 Pará	8,83	22 Amapá	2,12
23 Amapá	33,02	23 Goiás	52,96	23 Mato Grosso	8,50	23 Amazonas	1,94
24 Tocantins	32,95	24 Espírito Santo	45,65	24 Piauí	8,42	24 Pará	1,53
25 Amazonas	29,38	25 Minas Gerais	41,45	25 Tocantins	6,92	25 Piauí	1,35
26 Rondônia	27,98	26 São Paulo	40,66	26 Amazonas	5,00	26 Roraima	0,57
27 Acre	24,88	27 Distrito Federal	25,39	27 Ceará	3,24	27 Alagoas	0,32

Fonte: CPS/FGV a partir dos microdados da PNAD/IBGE

b. Macro-Regiões

- 2006

RANKING DE FREQUENCIA ESCOLAR % FREQUENTA ESCOLA		RANKING DE FREQUENCIA ESCOLAR % FREQUENTA ATÉ 4 HORAS		RANKING DE FREQUENCIA ESCOLAR % FREQUENTA 4 A 6 HORAS		RANKING DE FREQUENCIA ESCOLAR % FREQUENTA MAIS 6 HORAS	
0 a 6 anos	2006	0 a 6 anos	2006	0 a 6 anos	2006	0 a 6 anos	2006
TOTAL BRASIL	42,98	TOTAL BRASIL	63,60	TOTAL BRASIL	23,97	TOTAL BRASIL	12,43
1 Sul	40,74	1 Norte	88,77	1 Sudeste	38,02	1 Sul	24,43
2 Sudeste	47,31	2 Nordeste	84,47	2 Centro	31,26	2 Sudeste	17,67
3 Norte	32,40	3 Sul	62,14	3 Sul	13,43	3 Centro	11,20
4 Nordeste	43,78	4 Centro	57,55	4 Nordeste	11,81	4 Nordeste	3,72
5 Centro	36,44	5 Sudeste	44,32	5 Norte	9,54	5 Norte	1,70

Fonte: CPS/FGV a partir dos microdados da PNAD/IBGE

c. Regiões Metropolitanas

- 2006

RANKING DE FREQUENCIA ESCOLAR % FREQUENTA ESCOLA		RANKING DE FREQUENCIA ESCOLAR % FREQUENTA ATÉ 4 HORAS		RANKING DE FREQUENCIA ESCOLAR % FREQUENTA 4 A 6 HORAS		RANKING DE FREQUENCIA ESCOLAR % FREQUENTA MAIS 6 HORAS	
0 a 6 anos	2006	0 a 6 anos	2006	0 a 6 anos	2006	0 a 6 anos	2006
TOTAL BRASIL	42,98	TOTAL BRASIL	63,60	TOTAL BRASIL	23,97	TOTAL BRASIL	12,43
1 São Paulo	50,30	1 São Paulo	48,17	1 São Paulo	31,99	1 São Paulo	19,84
2 Salvador	50,87	2 Fortaleza	90,02	2 Brasília	67,60	2 Porto Alegre	33,64
3 Rio de Janeiro	46,91	3 Belém	85,68	3 Belo Horizonte	38,94	3 Curitiba	31,93
4 Recife	53,70	4 Recife	83,41	4 Rio de Janeiro	30,97	4 Belo Horizonte	17,76
5 Porto Alegre	33,86	5 Salvador	74,52	5 Porto Alegre	23,63	5 Rio de Janeiro	10,59
6 Fortaleza	50,62	6 Rio de Janeiro	58,43	6 Curitiba	17,46	6 Salvador	8,49
7 Curitiba	46,85	7 Curitiba	50,61	7 Salvador	16,99	7 Brasília	7,02
8 Brasília	44,03	8 Belo Horizonte	43,29	8 Recife	13,80	8 Fortaleza	5,99
9 Belo Horizonte	48,53	9 Porto Alegre	42,73	9 Belém	12,23	9 Recife	2,79
10 Belém	40,79	10 Brasília	25,39	10 Fortaleza	3,99	10 Belém	2,08

Fonte: CPS/FGV a partir dos microdados da PNAD/IBGE

7. Equação de Notas

Aluno da 3ª série do ensino médio - 2005

Matemática - Brasil

Total

Parameter	Estimated Regression Coefficients					Design Effect
	Estimate	Standard Error	t Value	Pr > t	95% Confidence Interval	
Intercept	398.417170	8.42527215	47.29	<.0001	381.902810 414.931531	1.00
JORNADA	26.192379	1.24086580	21.11	<.0001	23.760160 28.624597	1.00
jornada2	-1.381125	0.06601854	-20.92	<.0001	-1.510528 -1.251722	1.00
REDE Particular	21.716950	1.14715969	18.93	<.0001	19.468404 23.965496	1.00
REDE Pública	0.000000	0.00000000	.	.	0.000000 0.000000	.
idade	-10.201668	0.38421726	-26.55	<.0001	-10.954772 -9.448565	1.00
SEXO	17.255746	0.78420738	22.00	<.0001	15.718622 18.792869	1.00
cor	4.523666	0.83948360	5.39	<.0001	2.878196 6.169136	1.00
ped0	-30.888121	2.20170798	-14.03	<.0001	-35.203685 -26.572557	1.00
ped14	-22.810890	1.48056672	-15.41	<.0001	-25.712946 -19.908834	1.00
ped58	-20.730443	1.43225959	-14.47	<.0001	-23.537812 -17.923073	1.00
ped11	-15.377162	1.16335961	-13.22	<.0001	-17.657461 -13.096863	1.00
med0	-22.745095	2.42726148	-9.37	<.0001	-27.502765 -17.987424	1.00
med14	-19.859395	1.49170581	-13.31	<.0001	-22.783285 -16.935506	1.00
med58	-15.943917	1.44267028	-11.05	<.0001	-18.771693 -13.116142	1.00
med11	-8.995732	1.12191850	-8.02	<.0001	-11.194803 -6.796662	1.00
UF AC	-9.637203	3.23812881	-2.98	0.0029	-15.984254 -3.290153	1.00
UF AL	-16.393710	2.80909256	-5.84	<.0001	-21.899807 -10.887613	1.00
UF AM	-6.117089	3.12767475	-1.96	0.0505	-12.247639 0.013461	1.00
UF AP	-14.040836	3.41099222	-4.12	<.0001	-20.726716 -7.354956	1.00
UF BA	5.331588	2.89872817	1.84	0.0659	-0.350203 11.013380	1.00
UF CE	7.830079	2.83644390	2.76	0.0058	2.270370 13.389788	1.00
UF DF	8.509946	3.09977109	2.75	0.0061	2.434090 14.585801	1.00
UF ES	0.695279	2.73910908	0.25	0.7996	-4.673644 6.064202	1.00
UF GO	7.357846	2.82456417	2.60	0.0092	1.821422 12.894269	1.00
UF MA	-8.796144	2.74437131	-3.21	0.0014	-14.175381 -3.416907	1.00
UF MG	23.477956	2.78179429	8.44	<.0001	18.025366 28.930545	1.00
UF MS	0.794787	2.72679289	0.29	0.7707	-4.549995 6.139569	1.00
UF MT	0.672040	2.89215043	0.23	0.8163	-4.996859 6.340939	1.00
UF PA	-13.205292	2.91056361	-4.54	<.0001	-18.910282 -7.500301	1.00
UF PB	-13.695655	2.88050673	-4.75	<.0001	-19.341732 -8.049579	1.00
UF PE	-10.289645	2.89398885	-3.56	0.0004	-15.962147 -4.617142	1.00
UF PI	7.281098	2.84892258	2.56	0.0106	1.696930 12.865266	1.00
UF PR	10.525256	2.79251265	3.77	0.0002	5.051657 15.998855	1.00
UF RJ	-0.204399	2.96351496	-0.07	0.9450	-6.013180 5.604381	1.00
UF RN	-10.585360	2.89282268	-3.66	0.0003	-16.255577 -4.915144	1.00
UF RO	-3.062379	2.97790115	-1.03	0.3038	-8.899358 2.774600	1.00
UF RR	-4.575154	4.21819922	-1.08	0.2781	-12.843239 3.692931	1.00
UF RS	11.037693	2.49070597	4.43	<.0001	6.155664 15.919721	1.00
UF SC	12.157302	2.69976874	4.50	<.0001	6.865490 17.449114	1.00
UF SE	10.233715	2.81085442	3.64	0.0003	4.724164 15.743265	1.00
UF TO	-5.040037	3.36659952	-1.50	0.1344	-11.638903 1.558828	1.00
UF zzSP	0.000000	0.00000000	.	.	0.000000 0.000000	.

Fonte: CPS/FGV a partir dos microdados do SAEB/INEP/MEC

Aluno da 3ª série do ensino médio - 2005
Português - Brasil
Total

Parameter	Estimated Regression Coefficients					
	Estimate	Standard Error	t Value	Pr > t	95% Confidence Interval	Design Effect
Intercept	383.123126	7.62588302	50.24	<.0001	368.175657 398.070595	1.00
JORNADA	18.959705	1.06243147	17.85	<.0001	16.877237 21.042174	1.00
jornada2	-0.993627	0.05673898	-17.51	<.0001	-1.104841 -0.882414	1.00
REDE Particular	16.875359	0.99523089	16.96	<.0001	14.924610 18.826108	1.00
REDE Pública	0.000000	0.00000000	.	.	0.000000 0.000000	.
idade	-8.614793	0.34754137	-24.79	<.0001	-9.296008 -7.933578	1.00
SEXO	-7.580183	0.69449500	-10.91	<.0001	-8.941460 -6.218905	1.00
cor	2.659212	0.74109039	3.590	.0003	1.206603 4.111821	1.00
ped0	-26.238285	2.02267136	-12.97	<.0001	-30.202917 -22.273654	1.00
ped14	-16.735666	1.27258847	-13.15	<.0001	-19.230063 -14.241270	1.00
ped58	-13.982409	1.22301750	-11.43	<.0001	-16.379642 -11.585176	1.00
ped11	-8.602438	0.98478316	-8.74	<.0001	-10.532708 -6.672167	1.00
med0	-20.276166	2.38259852	-8.51	<.0001	-24.946289 -15.606042	1.00
med14	-16.796154	1.30714111	-12.85	<.0001	-19.358277 -14.234031	1.00
med58	-13.738689	1.26226667	-10.88	<.0001	-16.212853 -11.264524	1.00
med11	-7.518240	0.95082923	-7.91	<.0001	-9.381957 -5.654522	1.00
UF AC	-2.123935	3.09423238	-0.690	.4925	-8.188930 3.941060	1.00
UF AL	-13.365217	2.41707212	-5.53	<.0001	-18.102912 -8.627521	1.00
UF AM	-3.771146	2.61342268	-1.440	.1490	-8.893707 1.351416	1.00
UF AP	-9.762121	3.15331853	-3.100	.0020	-15.942931 -3.581312	1.00
UF BA	2.174870	2.47868141	0.880	.3803	-2.683585 7.033326	1.00
UF CE	7.518471	2.31808878	3.240	.0012	2.974793 12.062150	1.00
UF DF	5.104383	2.92651050	1.740	.0811	-0.631861 10.840627	1.00
UF ES	4.511482	2.32185530	1.940	.0520	-0.039579 9.062543	1.00
UF GO	5.239223	2.35456685	2.230	.0261	0.624044 9.854402	1.00
UF MA	-5.714885	2.35768413	-2.420	.0154	-10.336174 -1.093596	1.00
UF MG	14.261097	2.38247363	5.99	<.0001	9.591218 18.930976	1.00
UF MS	2.854851	2.35499686	1.210	.2254	-1.761171 7.470873	1.00
UF MT	-3.390706	2.55981275	-1.320	.1853	-8.408187 1.626774	1.00
UF PA	-0.305988	2.46580123	-0.120	.9012	-5.139197 4.527221	1.00
UF PB	-10.934308	2.47667541	-4.41	<.0001	-15.788831 -6.079784	1.00
UF PE	-2.772687	2.50682865	-1.110	.2687	-7.686314 2.140940	1.00
UF PI	5.291185	2.34422409	2.260	.0240	0.696279 9.886091	1.00
UF PR	6.034400	2.41939005	2.490	.0126	1.292161 10.776639	1.00
UF RJ	-0.463002	2.74538148	-0.170	.8661	-5.844216 4.918211	1.00
UF RN	-5.684070	2.43722090	-2.330	.0197	-10.461259 -0.906881	1.00
UF RO	-1.810557	2.66680392	-0.680	.4972	-7.037751 3.416637	1.00
UF RR	-0.823442	3.77467384	-0.220	.8273	-8.222168 6.575284	1.00
UF RS	11.246699	2.15491122	5.22	<.0001	7.022864 15.470533	1.00
UF SC	4.922973	2.36881129	2.080	.0377	0.279874 9.566072	1.00
UF SE	6.193508	2.40960364	2.570	.0102	1.470452 10.916564	1.00
UF TO	-10.313331	2.99748822	-3.440	.0006	-16.188698 -4.437964	1.00
UF zzSP	0.000000	0.00000000	.	.	0.000000 0.000000	.

Fonte: CPS/FGV a partir dos microdados do SAEB/INEP/MEC

Aluno da 8ª série do ensino fundamental - 2005
Matemática - Brasil
Total

Parameter	Estimated Regression Coefficients					Design Effect
	Estimate	Standard Error	Value Pr > t	95% Confidence Interval	95% Confidence Interval	
Intercept	345.919021	4.89930377	70.61<.0001	336.316059	355.521983	1.00
JORNADA	6.751323	0.85264764	7.92<.0001	5.080077	8.422570	1.00
jornada2	-0.354787	0.04667037	-7.60<.0001	-0.446264	-0.263310	1.00
REDE Particular	35.340700	0.88185563	40.08<.0001	33.612204	37.069196	1.00
REDE Pública	0.000000	0.00000000	.	0.000000	0.000000	.
idade	-7.395483	0.23607882	-31.33<.0001	-7.858213	-6.932753	1.00
SEXO	9.954298	0.58962885	16.88<.0001	8.798586	11.110009	1.00
cor	4.870956	0.63156947	7.71<.0001	3.633037	6.108874	1.00
ped0	-18.418084	1.54696122	-11.91<.0001	-21.450231	-15.385937	1.00
ped14	-13.471696	1.11200536	-12.11<.0001	-15.651301	-11.292092	1.00
ped58	-12.365753	1.08029189	-11.45<.0001	-14.483197	-10.248309	1.00
ped11	-7.587103	0.95685885	-7.93<.0001	-9.462611	-5.711596	1.00
med0	-18.438024	1.76160813	-10.47<.0001	-21.890893	-14.985154	1.00
med14	-13.959359	1.12739534	-12.38<.0001	-16.169129	-11.749589	1.00
med58	-12.358681	1.10449265	-11.19<.0001	-14.523560	-10.193801	1.00
med11	-4.888369	0.93934897	-5.20<.0001	-6.729556	-3.047182	1.00
UF AC	-15.979961	2.19738871	-7.27<.0001	-20.286990	-11.672933	1.00
UF AL	-10.814581	2.17975029	-4.96<.0001	-15.087037	-6.542125	1.00
UF AM	-10.926357	2.10752191	-5.18<.0001	-15.057240	-6.795473	1.00
UF AP	-20.153358	2.43118414	-8.29<.0001	-24.918641	-15.388075	1.00
UF BA	-8.385331	1.99047596	-4.21<.0001	-12.286797	-4.483866	1.00
UF CE	-8.108019	1.99317791	-4.07<.0001	-12.014781	-4.201257	1.00
UF DF	2.655318	2.74306493	0.970.3330	-2.721273	8.031908	1.00
UF ES	2.966327	2.13558706	1.390.1648	-1.219566	7.152220	1.00
UF GO	-8.436105	1.92150031	-4.39<.0001	-12.202374	-4.669837	1.00
UF MA	-14.409491	1.95524562	-7.37<.0001	-18.241902	-10.577079	1.00
UF MG	15.491179	1.91423665	8.09<.0001	11.739147	19.243210	1.00
UF MS	-0.933413	1.87852925	-0.500.6193	-4.615455	2.748630	1.00
UF MT	-12.304448	2.12196353	-5.80<.0001	-16.463638	-8.145258	1.00
UF PA	-14.978864	1.88844780	-7.93<.0001	-18.680348	-11.277381	1.00
UF PB	-11.522713	1.94897667	-5.91<.0001	-15.342838	-7.702589	1.00
UF PE	-7.531738	1.98891216	-3.790.0002	-11.430138	-3.633337	1.00
UF PI	-9.443363	1.99210524	-4.74<.0001	-13.348022	-5.538704	1.00
UF PR	5.603258	1.87399203	2.990.0028	1.930109	9.276408	1.00
UF RJ	-0.330170	2.13174297	-0.150.8769	-4.508528	3.848189	1.00
UF RN	-14.835301	2.00502130	-7.40<.0001	-18.765276	-10.905325	1.00
UF RO	-6.684909	2.33454569	-2.860.0042	-11.260774	-2.109044	1.00
UF RR	-17.128533	3.37942688	-5.07<.0001	-23.752435	-10.504631	1.00
UF RS	2.865995	1.87420963	1.530.1262	-0.807581	6.539571	1.00
UF SC	2.174500	2.00721701	1.080.2787	-1.759779	6.108779	1.00
UF SE	1.324331	1.95910285	0.680.4991	-2.515641	5.164303	1.00
UF TO	-19.510350	2.46600703	-7.91<.0001	-24.343889	-14.676812	1.00
UF zzSP	0.000000	0.00000000	.	0.000000	0.000000	.

Fonte: CPS/FGV a partir dos microdados do SAEB/INEP/MEC

Aluno da 8ª série do ensino fundamental - 2005
Português - Brasil
Total

Parameter	Estimated Regression Coefficients					Design Effect
	Estimate	Standard Error	Value Pr > t	95% Confidence Interval	95% Confidence Interval	
Intercept	347.272047	4.82739584	71.94<.0001	337.810025	356.734068	1.00
JORNADA	4.459706	0.81870642	5.45<.0001	2.854986	6.064426	1.00
jornada2	-0.234377	0.04517288	-5.19<.0001	-0.322918	-0.145835	1.00
REDE Particular	26.085087	0.82962331	31.44<.0001	24.458969	27.711204	1.00
REDE Pública	0.000000	0.00000000	.	0.000000	0.000000	.
idade	-6.706390	0.23797960	-28.18<.0001	-7.172846	-6.239934	1.00
SEXO	-13.607681	0.57447586	-23.69<.0001	-14.733693	-12.481670	1.00
cor	4.330873	0.61662224	7.02<.0001	3.122251	5.539494	1.00
ped0	-18.086106	1.50149717	-12.05<.0001	-21.029142	-15.143070	1.00
ped14	-13.110512	1.08601709	-12.07<.0001	-15.239179	-10.981845	1.00
ped58	-11.690790	1.05119378	-11.12<.0001	-13.751201	-9.630379	1.00
ped11	-5.180538	0.89645448	-5.78<.0001	-6.937649	-3.423426	1.00
med0	-16.662617	1.77748720	-9.37<.0001	-20.146612	-13.178623	1.00
med14	-13.211966	1.08613700	-12.16<.0001	-15.340868	-11.083064	1.00
med58	-10.635009	1.04759551	-10.15<.0001	-12.688367	-8.581651	1.00
med11	-5.113478	0.88896871	-5.75<.0001	-6.855917	-3.371039	1.00
UF AC	-9.730250	2.19021438	-4.44<.0001	-14.023218	-5.437282	1.00
UF AL	-15.629738	2.13555597	-7.32<.0001	-19.815572	-11.443905	1.00
UF AM	-8.581589	1.97692792	-4.34<.0001	-12.456501	-4.706677	1.00
UF AP	-15.205496	2.41958415	-6.28<.0001	-19.948044	-10.462948	1.00
UF BA	-8.227650	1.97556424	-4.16<.0001	-12.099889	-4.355411	1.00
UF CE	-7.862353	1.92676430	-4.08<.0001	-11.638941	-4.085765	1.00
UF DF	1.125776	2.68425952	0.420.6749	-4.135554	6.387105	1.00
UF ES	-4.098699	2.13134661	-1.920.0545	-8.276282	0.078884	1.00
UF GO	-7.780584	1.89628762	-4.10<.0001	-11.497435	-4.063732	1.00
UF MA	-10.716663	1.83811565	-5.83<.0001	-14.319494	-7.113833	1.00
UF MG	6.788558	1.90178984	3.570.0004	3.060922	10.516194	1.00
UF MS	-1.930726	1.81593250	-1.060.2877	-5.490076	1.628624	1.00
UF MT	-13.323991	2.18925416	-6.09<.0001	-17.615077	-9.032905	1.00
UF PA	-6.940603	1.89314588	-3.670.0002	-10.651296	-3.229909	1.00
UF PB	-14.659463	1.85970181	-7.88<.0001	-18.304604	-11.014322	1.00
UF PE	-13.706644	1.93942864	-7.07<.0001	-17.508055	-9.905233	1.00
UF PI	-9.284277	1.89244171	-4.91<.0001	-12.993590	-5.574963	1.00
UF PR	2.901224	1.83226444	1.580.1133	-0.690138	6.492586	1.00
UF RJ	-3.633686	2.03559811	-1.790.0743	-7.623595	0.356224	1.00
UF RN	-15.078429	1.92328278	-7.84<.0001	-18.848193	-11.308665	1.00
UF RO	-8.242852	2.36185549	-3.490.0005	-12.872248	-3.613456	1.00
UF RR	-9.766547	3.56862709	-2.740.0062	-16.761297	-2.771797	1.00
UF RS	4.167786	1.82846268	2.280.0227	0.583876	7.751696	1.00
UF SC	1.227090	2.01090557	0.610.5417	-2.714421	5.168600	1.00
UF SE	-3.959210	2.04687709	-1.930.0531	-7.971227	0.052807	1.00
UF TO	-17.592975	2.61494762	-6.73<.0001	-22.718449	-12.467501	1.00
UF zzSP	0.000000	0.00000000	.	0.000000	0.000000	.

Fonte: CPS/FGV a partir dos microdados do SAEB/INEP/MEC

Aluno da 4ª série do ensino fundamental - 2005
Matemática - Brasil
Total

Parameter	Estimated Regression Coefficients					Design Effect
	Estimate	Standard Error	Value Pr > t	95% Confidence Interval		
Intercept	246.434001	4.44599067	55.43<.0001	237.719446	255.148555	1.00
JORNADA	3.513913	0.93968375	3.740.0002	1.672046	5.355781	1.00
jornada2	-0.166409	0.05674785	-2.930.0034	-0.277640	-0.055178	1.00
REDE Particular	35.122024	0.82865353	42.38<.0001	33.497786	36.746262	1.00
REDE Pública	0.000000	0.00000000	.	0.000000	0.000000	.
idade	-5.485523	0.26263823	-20.89<.0001	-6.000318	-4.970727	1.00
SEXO	4.487651	0.60732861	7.39<.0001	3.297231	5.678072	1.00
cor	4.750669	0.64588803	7.36<.0001	3.484669	6.016670	1.00
ped0	-12.885583	1.47646478	-8.73<.0001	-15.779591	-9.991575	1.00
ped14	-6.840846	1.01987994	-6.71<.0001	-8.839905	-4.841786	1.00
ped58	-8.360341	1.02336713	-8.17<.0001	-10.366236	-6.354447	1.00
ped11	-2.310092	1.05456225	-2.190.0285	-4.377131	-0.243052	1.00
med0	-14.407924	1.74945876	-8.24<.0001	-17.837025	-10.978822	1.00
med14	-12.676587	1.05051870	-12.07<.0001	-14.735702	-10.617473	1.00
med58	-11.763308	1.06542890	-11.04<.0001	-13.851648	-9.674968	1.00
med11	-2.118923	1.02926466	-2.060.0395	-4.136378	-0.101469	1.00
UF AC	-15.744948	2.37107652	-6.64<.0001	-20.392479	-11.097418	1.00
UF AL	-25.055865	2.03652020	-12.30<.0001	-29.047633	-21.064096	1.00
UF AM	-16.379795	2.14579789	-7.63<.0001	-20.585758	-12.173832	1.00
UF AP	-31.385710	2.15721929	-14.55<.0001	-35.614060	-27.157360	1.00
UF BA	-12.651804	2.09243159	-6.05<.0001	-16.753164	-8.550444	1.00
UF CE	-24.462867	2.08987766	-11.71<.0001	-28.559221	-20.366513	1.00
UF DF	4.593196	2.65807135	1.730.0840	-0.616871	9.803263	1.00
UF ES	-1.458145	2.37036992	-0.620.5385	-6.104290	3.188000	1.00
UF GO	-11.685702	2.03984034	-5.73<.0001	-15.683979	-7.687426	1.00
UF MA	-21.974369	2.09043076	-10.51<.0001	-26.071808	-17.876931	1.00
UF MG	16.944974	1.97525000	8.58<.0001	13.073301	20.816648	1.00
UF MS	-5.281525	1.96502943	-2.690.0072	-9.133165	-1.429885	1.00
UF MT	-13.404989	2.11514628	-6.34<.0001	-17.550872	-9.259106	1.00
UF PA	-20.526649	1.98225993	-10.36<.0001	-24.412063	-16.641235	1.00
UF PB	-17.142890	2.08372535	-8.23<.0001	-21.227185	-13.058594	1.00
UF PE	-20.487910	2.10530973	-9.73<.0001	-24.614513	-16.361308	1.00
UF PI	-22.293283	2.03731305	-10.94<.0001	-26.286606	-18.299960	1.00
UF PR	4.723806	2.01243908	2.350.0189	0.779238	8.668374	1.00
UF RJ	3.572363	2.37522355	1.500.1326	-1.083296	8.228022	1.00
UF RN	-28.232556	2.06292365	-13.69<.0001	-32.276078	-24.189034	1.00
UF RO	-16.853705	2.08329024	-8.09<.0001	-20.937147	-12.770262	1.00
UF RR	-17.988089	2.73759249	-6.57<.0001	-23.354024	-12.622153	1.00
UF RS	-7.128611	1.88476036	-3.780.0002	-10.822917	-3.434306	1.00
UF SC	-0.707206	2.04335136	-0.350.7293	-4.712365	3.297952	1.00
UF SE	-16.150571	2.01254265	-8.02<.0001	-20.095342	-12.205801	1.00
UF TO	-20.585498	2.21255562	-9.30<.0001	-24.922312	-16.248683	1.00
UF zzSP	0.000000	0.00000000	.	0.000000	0.000000	.

Fonte: CPS/FGV a partir dos microdados do SAEB/INEP/MEC

Aluno da 4ª série do ensino fundamental - 2005
Português - Brasil
Total

Parameter	Estimated Regression Coefficients				Design Effect
	Estimate	Standard Error	Value Pr > t	95% Confidence Interval	
Intercept	236.072682	4.50317256	52.42<.0001	227.246042 244.899322	1.00
JORNADA	5.396317	0.96372869	5.60<.0001	3.507319 7.285316	1.00
jornada2	-0.262328	0.05815688	-4.51<.0001	-0.376321 -0.148335	1.00
REDE Particular	30.380877	0.80529935	37.73<.0001	28.802415 31.959339	1.00
REDE Pública	0.000000	0.00000000	.	0.000000 0.000000	.
idade	-5.364350	0.26164641	-20.50<.0001	-5.877201 -4.851498	1.00
SEXO	-12.279195	0.57768178	-21.26<.0001	-13.411505 -11.146885	1.00
cor	2.826613	0.61636091	4.59<.0001	1.618488 4.034739	1.00
ped0	-13.503578	1.45028720	-9.31<.0001	-16.346276 -10.660879	1.00
ped14	-9.894388	0.98021455	-10.09<.0001	-11.815700 -7.973075	1.00
ped58	-9.854735	1.00924267	-9.76<.0001	-11.832945 -7.876525	1.00
ped11	-3.754927	0.99442551	-3.780.0002	-5.704094 -1.805760	1.00
med0	-10.780174	1.71463403	-6.29<.0001	-14.141017 -7.419331	1.00
med14	-9.949234	1.03026498	-9.66<.0001	-11.968649 -7.929818	1.00
med58	-9.918764	1.01976179	-9.73<.0001	-11.917592 -7.919935	1.00
med11	-1.549439	0.97649000	-1.590.1126	-3.463451 0.364572	1.00
UF AC	-6.664684	2.32101478	-2.870.0041	-11.214090 -2.115278	1.00
UF AL	-18.698802	2.04958802	-9.12<.0001	-22.716186 -14.681417	1.00
UF AM	-14.357884	2.08139354	-6.90<.0001	-18.437610 -10.278157	1.00
UF AP	-22.505270	2.26830746	-9.92<.0001	-26.951365 -18.059175	1.00
UF BA	-8.422373	2.06892663	-4.07<.0001	-12.477663 -4.367084	1.00
UF CE	-15.746465	2.13734180	-7.37<.0001	-19.935855 -11.557075	1.00
UF DF	4.626940	2.38897554	1.940.0528	-0.055676 9.309555	1.00
UF ES	-0.582570	2.15431480	-0.270.7868	-4.805229 3.640088	1.00
UF GO	-7.418949	1.96902623	-3.770.0002	-11.278425 -3.559473	1.00
UF MA	-16.810722	2.02262661	-8.31<.0001	-20.775259 -12.846184	1.00
UF MG	11.543090	1.87486682	6.16<.0001	7.868175 15.218004	1.00
UF MS	-4.722355	1.98732296	-2.380.0175	-8.617694 -0.827016	1.00
UF MT	-15.406775	2.00603723	-7.68<.0001	-19.338795 -11.474754	1.00
UF PA	-11.981056	1.98044638	-6.05<.0001	-15.862916 -8.099195	1.00
UF PB	-14.024285	1.98971503	-7.05<.0001	-17.924313 -10.124258	1.00
UF PE	-17.085127	1.98241076	-8.62<.0001	-20.970838 -13.199417	1.00
UF PI	-17.273685	1.99305302	-8.67<.0001	-21.180255 -13.367115	1.00
UF PR	3.547782	1.91540484	1.850.0640	-0.206590 7.302155	1.00
UF RJ	2.232266	2.16484060	1.030.3025	-2.011024 6.475556	1.00
UF RN	-22.946238	2.01449004	-11.39<.0001	-26.894827 -18.997649	1.00
UF RO	-12.136844	2.03505108	-5.96<.0001	-16.125734 -8.147953	1.00
UF RR	-12.192718	2.75376279	-4.43<.0001	-17.590351 -6.795085	1.00
UF RS	-1.286826	1.82340273	-0.710.4804	-4.860866 2.287214	1.00
UF SC	0.868250	1.99551629	0.440.6635	-3.043148 4.779649	1.00
UF SE	-14.428521	2.01506939	-7.16<.0001	-18.378245 -10.478796	1.00
UF TO	-9.849830	2.18084999	-4.52<.0001	-14.124500 -5.575160	1.00
UF zzSP	0.000000	0.00000000	.	0.000000 0.000000	.

Fonte: CPS/FGV a partir dos microdados do SAEB/INEP/MEC